DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 251 — ANNO 109 | TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1934

VAGABUNDAGEM ATRAVEZ DA BAHIA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não me interessa a Bahia que Castro Alves não conheceu, a Bahia scenographica, de cartonagem, das ruas modernas, parecidas com um pedacinho qualquer de Valparaiso ou Port-Said. Nesse particular, sou como José do Patrocinio Filho, que cuspinhava enojado no asphalto das avenidas bahianas e beijava enternecido, de joelhos, as pedras veneraveis dos beccos da urbe que se estende do mar á montanha, pedindo que para ali voltasse com urgencia a capital do Brasil.

Ah! Estes bequinhos ladeirentos foram bem fachos de civilização de boas humanidades greco-latinas a irrigar o Brasil inteiro de cultura!

Detesto, na Bahia, os assassinos de templos, os mutiladores de belleza centenaria. Em materia de arranha-céos, prefiro os erigidos pela gente da colonia ou do primeiro imperio, que edificava realmente para a eternidade, que não pensava em mudanças, que não vivia na rua, que nascia e morria no mesmo quarto e por vezes no mesmo leito.

Ah! Esta Bahiasinha, quantas perspectivas possue ainda que fazem pensar no Paris das illustrações de Robida, no Paris das torres e das silhuetas nocturnas do tempo de Villon, lembrando tambem as cidadezinhas do norte da Italia, da Umbria franciscana, cidades construidas em escarpamentos montanhezes, cidades visiveis sempre e altas como um pensamento de grande poeta. E é a alegria de Napoles neste recanto de violões, de gatos gordos que espairecem num raio de sol, de conegos que passando de breviario em punho respiram de narinas dilatadas o cheiro do gostoso vatapá que vem das cozinhas proximas.

Quanto o mar, as arvores, o sol, trabalharam para compor esta obra prima, unica no planeta! Tudo isto, na paisagem ou na marinha podia trazer a assignatura de Ruysdael ou Turner.

Mas a alma das creaturas não é menos bella. Isto aqui é o resto de um mundo destruido, e, se a Bahia se extinguir algum dia, terá morrido toda a meiguice do Brasil. Certos bahianos nem desconfiam quanto a sua terra é formosa e eu proporia que elles se afastassem alguns mezes dos sitios nataes para, em voltando, terem a sensação da descoberta, do namoro lyrico com a terra, da posse sentimental de tudo isto.

Comidas de fogo, bebidas de fogo, almas de mel e incenso! Aqui subsiste o direito de ser pobre, a miseria não é hypocritamente escorraçada, o tostão ainda vale alguma coisa. Com uma tigela de mingáo tem-se o dia todo para ir flanando de nariz no ar á cata de um mexerico ou de uma historia contada pelas vendedoras de acarajé, com a saia-balão que leva a pensar numas Tulherias dos tropicos ao ar livre. E se o calor aperta, dado que os ventos marinhos se detenham, é entrar num dos cem templos que fazem esta cidade, cheia de torres, erguer tantos braços para o céo.

Que de lindas torres! Aqui nenhuma igreja é coto. Torres e sinos por toda parte. Nesta cidade, onde primeiro luziu o sol da civilização do Brasil, onde o Brasil amanheceu, todos os carrilhões se põem a lisonjear o Eterno, a dar-lhe bons dias, boas tardes, boas noites carinhosas. Póde dizer-se que o Angelus se estende de manhã á noite.

Sem torres parece que as preces não podem subir facilmente a Deus. Pois aqui teem sempre conducção facilima...

E a belleza das fachadas e dos interiores, com verdadeiros trabalhos de joalheria em pedra e madeira, com os azulejos historiados de legendas de Voragine e Cavalca, com os ouros dos altares fagulhando, crepitando na penumbra! Anjos ingenuos, ascetas cujos corpos transparentes mal dão para envolver a alma santa. Christos que deixam o perdão e a ternura jorrar das mãos furadas sobre os penitentes genuflexos.

Por que não fazer desta Bahia um centro de convergencia de turistas, de romeiros, uma Nuremberg ou uma Assis brasileira? Que de variedade nos seus templos, cinzelados com tanta arte por mãos desinteressadas, por gente que não pensava em folha de pagamento, que trabalhava anonyma e gratuitamente como nos tempos medievaes!

Aqui repousa uma bella creatura romantica que o adorador assassinou com bala de ouro e teve as honras de um soneto posthumo, em tom de elegia bem metrificada. Ali se mostra a cella do padre Vieira, acolá o pulpito em que pregou Eusebio de Mattos. Bibliothecas fradescas, com pesados volumes de amplas margens, claustros em que as alpercatas deslizam sem ruido, como que andando vagarosamente pelos seculos...

E' uma eterna resurreição e o forasteiro fazer-se somnambulo do passado, tão fartos de pittoresco, enche o caminho visual das mais lindas formas, das mais lindas reminiscencias. Que premio de viagem para os nossos pintores, que farnel de inspiração para os nossos poetas que se fatigam indo imaginariamente a Bruges ou a Florença, quando têm a Bahia aqui a cincoenta horas do Rio!

E a familiaridade das ruas? Aqui persiste o delicioso espirito de bairro criminosamente desapparecido no Rio. Cachos de crianças pendem dos chafarizes. Velhotas num conciliabulo de Goya, palram nas portas, redigindo o jornal falado do bairro, de tamanha circulação na provincia. Maldizentes illustrados de botequim ou botica têm coisas que fariam Rivarol deter o passo e deixariam Chamfort meio amarello de inveja. Ainda ha quem faça a digestão respirando a doçura da noite, de olhos nos astros e mão no ventre, estendido numa espreguiçadeira em plena rua.

Ruazinhas tortas, escarneo e desespero da geometria, que ninguem sabe onde vão ter, que brincam com o passeante, que o tornam um alpinista sem alpenstock.

O dom do sorriso é nestas creaturas como uma perpetua flor desabrochando, sem o minimo esforço. A bondade, a cordealidade não exigem aqui periodo de aprendizagem. Junto ao fogão, as mulheres, muito asseadas sempre, fazem comidas asseadissimas, que os pretensos restaurantes civilizados imbecilmente repellem, fazem pratos de verdadeiras alchimistas da culinaria, regalo da gente gulosa, gulosa de bons carurú's, gulosa de boas historias.

Cada bahiano é de resto um filhote de Scheherazade, conta como os calenders arabes, e na calçada, emquanto os automoveis passam bufando, ficam crianças imberbes ou barbaçudas a ouvir o Andersen ou o Grimm local.

No mercado vendem-se bilhas de forma biblica, para raparigas que vão á fonte como nos tempos de Rachel e Ruth; rendas que são quasi filigranas impalpaveis; collares de contas que parecem destinados a idolos barbaros. Nas ruas estreitas, ha namoros á antiga, quasi presumindo escadas de seda e sabiás na varanda, e o visitante sente a impressão de que os namorados, alongando um pouco o pescoço, poderiam beijar-se de um segundo andar para o segundo andar fronteiro. E lindos olhos pestanudos refulgem na sombra...

Brazões encimando portas rendilhadas lembram que ali habitou um magnate, um visconde, um grandalhão do fisco, um senhor que fazia tremer o bairro. Fortes, solares, igrejas; cidade de guerra, de hierarchia, de Christo. Acima de tudo, cidade do Salvador.

As ladeiras emprestam uma rythmica especial ao passo das mulheres, dão-lhes um embalo de dança, uma ondulação de barco. O cheiro de salsugem, o tropico, os temperos acirrantes, fazem o resto, numa perpetua provocação ao amor e não se comprehende que com taes elementos de enriquecimento humano a cidade permanecesse despovoada.

Nada mais besta que a linha recta, a cidade riscada no papel. Aqui cada bequinho é uma sucessão de surprezas, de descobertas, uma renovação constante dos aspectos do mundo. Uma simples curva, uma linha quebrada, e é o deslumbramento, o extase.

Quem, em opposição a Wells, nos deu esta machina de explorar o passado? Quanta gente sonhou, soffreu, trabalhou aqui para nos transmittir de graça toda esta riqueza! E nós outros, os modernos, quando mexemos nisso, é apenas para estragar o que foi tão admiravelmente feito. A titulo de melhorar, de conservar, deturpamos tudo. Tornamo-nos calumniadores, diffamadores do passado. Ah! a vermina pullulante dos agiotas da arte, dos simoniacos, dos judeus que enriquecem na mercancia dos objectos sacros!

Feliz do tempo de que os artistas modernos se esquecem! Nada peor que os suppostos conservadores e restauradores, os taes que pintam em cima de cantaria e marmore, imitando cantaria e marmore. Ah! o máo gosto do ouro novo dos enfeites, das faces de santos vivamente carminadas, dos altares á moderna, fabricados em serie, na industrialização da arte sublime que era o enlevo de Fra Angelico e Cimabue!

Admiremos, porem as escadinhas, as saccadas com vasos de alecrim, as habitações do encosto que se aprofundam pela montanha e onde ha sempre risadas, pannos de cores festivas, tilintar de pratos. E este frade que vejo aqui por esta collina estará acaso em disposições de falar aos passaros, como o santo de Assis?

Ninguem corre, ninguem se apressa na

(Continúa na 4.ª pagina)

O 1º CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

A sua inauguração domingo — Os trabalhos de ontem — As reuniões de hoje

Iniciou-se domingo, o 1º Congresso Afro-Brasileiro.

O acto de abertura teve logar no salão nobre do Theatro Santa Izabel, ás 15 horas.

Presente grande numero de congressistas, senhoras da sociedade pernambucana, estudantes, intellectuaes e convidados, o secretario, academico José Valladares deu por abertos os trabalhos do Congresso.

Pediu a palavra o prof. Sylvio Rabello, que propoz se aclamasse o prof. Ulysses Pernambucano para presidente, idéa que foi acolhida com grandes applausos.

O prof. Ulysses Pernambucano assumindo a presidencia, disse algumas palavras, esclarecendo e definindo as finalidades do Congresso.

Passou-se então á classificar os trabalhos nas secções respectivas.

Em seguida, o dr. Nobrega da Cunha, inspector geral do Ensino do Ministerio de Educação, que veio tomar parte no Congresso, convidado pelo presidente, inaugurou a exposição de arte do mesmo Congresso.

O dr. Nobrega da Cunha, que é um antigo especialista em assumptos afro-brasileiros, salientou principalmente a influencia que sempre tiveram os motivos populares sobre a vida intellectual e artistica.

Foram expostas á venda gravatas de côres de gosto africana, tendo o estudante Clorival Valladares vendido varias, em beneficio do Congresso.

Encerrada a primeira reunião, ficou antes combinado que os congressistas e convidados se reuniriam no Theatro Santa Isabel para seguir, á noite, para o terreiro do babalorixá Anselmo.

A exposição de arte de que amanhã falaremos, foi muito apreciada.

No alto: Flagrante da sessão de abertura do Congresso Afro Brasileiro, presidida pelo Prof. Ulysses Pernambucano. Em baixo: á esquerda: aspecto do changô no terreiro de pai Anselmo; á direita: aspecto da exposição de arte popular

A REUNIAO DE HONTEM

A's 21 horas da noite, seguiram dez carros a caminho da rua do Progresso, no Fundão, onde se realizaria o "toque".

Viajavam nelles as seguintes pessôas: drs. Nobrega da Cunha, Monteiro de Moraes, Arsenio Tavares, Edgard Altino, Geraldo de Andrade, Waldemar de Oliveira, Ulysses Pernambucano, Arthur da Sá, Mario Mello, José Lucena, Alcides Benicio, Alfredo Freyre, Samuel Campello, Cicero Dias, Noemia, di Cavalcanti, Waldemar Cavalcanti, Helio Lizô, Mathias Tavares, Francisco Rebello, Fernando Almeida, senhoras, estudantes, gymnasiaes etc.

NA CASA DE PAE ANSELMO

A casa do babalorixá Anselmo estava decorada com bandeirinhas de papel e flores tambem de papel. Nas paredes retratos, photographias, chromos. Tambem havia estampas de santos. Nas portas cortinas de rendas muito bonitas. Tudo muito bem lavado e arrumado.

Os filhos e filhas do terreiro de Anselmo estavam vestidos com as cores caracteristicas de seus santos protectores. Roupas azues, vermelhas, brancas, roxas.

No chão muita folha de canella que desprendiam um cheiro brasileiro e bom. E a gente sentia aquelle cheiro e só lembrava-se de festas de baptisados ou casamentos dos tempos antigos.

Anselmo estava atarefadissimo. De cá para lá attendendo a uns e outros.

Das toadas cantadas, cada uma que fosse mais bonita.

O "toque" realizou-se num palan-

(Continúa na 10ª pagina)

A luta no Chaco

As delegações da Argentina e do Perú enviam u'a nota aos governos do Paraguay e da Bolivia

ASSUMPÇAO, 12 (Meridional) — Depois de seis mezes de calma, voltou a guerra ao territorio do Chaco.

O ministerio da Defeza annuncia que 300 bolivianos pereceram num combate, em Hirapitindy.

O presidente Ayala regressou a esta capital, depois de uma longa viagem de inspecção á zona do Chaco.

UMA CONSULTA DO SUB-COMITE' DA S. A. AOS GOVERNOS DO PARAGUAY E DA BOLIVIA

GENEBRA, 12 (Havas) — O seguinte telegramma foi dirigido hoje aos governos da Bolivia e do Paraguay:

"O sub-comité restricto encarregado de tratar da cessação das hostilidades pergunta aos governos da Bolivia e do Paraguay se estão dispostos a acceitar o principio da cessação das hostilidades e da garantia internacional, mediante um compromisso baseado sobre a idéa da unidade e interdependencia das condições apresentadas pelas duas partes: pelo delegado da Bolivia em sua carta de 12 de outubro; pelo delegado do Paraguay em sua carta de 7 do mesmo mez".

Esse telegramma foi approvado e enviado juntamente com o relatorio preparado e apresentado ao comité restricto pelo representante da Argentina, sr. Guinazu e pelo do Perú, sr. Tudela.

E' o seguinte o texto desse breve relatorio:

"Exame dos pontos propostos pela Bolivia e pelo Paraguay, para cessação das hostilidades. Depois de ter ouvido as exposições dos dois delegados perante o sub-comité dos cinco, em reunião de 8 de novembro, os representantes argentino e peruano procederam, de commum accordo, ao exame dos elementos contidos nas referidas exposições e igualmente nos documentos apresentados pelas duas partes que poderiam ser consideradas susceptiveis de serem harmonizados afim de permittir a preparação de um entendimento concernente á cessação das hostilidades.

Tendo feito a analyse das duas formulas propostas, crêm encontrar um ponto de concordancia possivel no facto de que as duas partes estão de accordo em attribuir importancia primordial á questão relativa á cessação das hostilidades.

"Resulta da leitura dos documentos que a Bolivia exige simultaneamente entre a cessação das hostilidades e o estabelecimento de regras que conduzam, num breve prazo, á solução definitiva do litigio. Por sua vez, o Paraguay considera como primordial o estabelecimento de garantias para decidir a cessação das hostilidades.

Os dois representantes foram interrogados sobre a questão de saber quaes eram as garantias a que subordinavam a cessação das hostilidades.

Um e outro se limitaram ás declarações contidas no texto dos documentos de 12 de outubro, para a Bolivia, e de 7 de outubro, para o Paraguay."

Depois do exame das condições a que cada uma das partes julga dever subordinar a cessação das hostilidades, os abaixo-assignados têm a impressão de que os belligerantes coincidem sobre um ponto formal: exigem um do outro simultaneidade entre a execução de um compromisso qualquer e as condições que determinem a cessação affectiva das hostilidades, embora a ordem seguida para a enumeração das condições seja differente nos dois documentos apresentados. Essas condições são as seguintes:

"Para o Paraguay — 1º, a desmobilização; 2º, reducção dos effectivos; 3º, limitação das compras de material de guerra; 4º, systema de policia de cada paiz na zona de occupação desse paiz; 5º, pacto especial de não aggressão com garantia internacional.

"Para a Bolivia — 1º, simultaneidade das garantias de segurança reciproca com a desmobilização, desmilitarização e todas as outras medidas que forem julgadas necessarias ao estabelecimento da paz permanente entre os dois paizes; 2º, a Bolivia não se opporia a uma policia internacional no territorio submettido á arbitragem; 3º, a desmobilização total, visto as razões geographicas serem desfavoraveis á Bolivia, só se realizaria quando os dois congressos

(Continúa na 10ª pagina)

A questão da distribuição do assucar

A grande assembléa de ontem na Associação Commercial

Após animados debates, deliberou-se levar o caso ao conhecimento do Interventor federal que marcou uma reunião para hoje em Palacio

Realizou-se hontem, ás 15 horas na Associação Commercial uma reunião, convocada pela respectiva directoria, a pedido de elevado numero de socios, para deliberar relativamente á attitude a assumir pelo commercio pernambucano, no caso de se effectivar o deslocamento da distribuição do assucar do Recife para a praça do Rio de Janeiro.

Dada a importancia do assumpto a ser ventilado na alludida reunião e interesse que despertou nos meios commerciaes, logo ás 14 horas era intenso o movimento nos corredores da Associação.

Assignaram a lista de presença:

Oscar Mousinho, José T. Correia Lima, Waldemar A. Borges Rodrigues, Alfredo de Albuquerque Azevedo, Bernardo Florentino Campos, Felix Guerra Curado, Neves Campos & C., Granja & Filhos, Andrade, Maia & C., Alves de Britto & C., J. Carvalho & C., Manoel Soares, Antonio Elihima & C., Casemiro Fernandes & C., Albino Campos & C., Narciso Maia & C., Rodrigues de Carvalho & C., Silva Rodrigues, João Barata Cavalcanti, Romeiro & Comp., Dias Costa & Comp., Vicente Soares & Comp., Antonio Teixeira Bastos, José Tiburcio da Costa Monteiro, Antonio Ucnoa, Benjamin Martins, Paulo de Paula Lopes, Manoel Gomes de Mattos, Alvaro E. da Silva Pessôa, Custodio de Oliveira, José Maria da Costa & C., Fabricio Wanderley, Borba & C., Luiz Vidal de Negreiros, José Rodrigues de Souza, director Associação Commercial, Sigismundo Rocha, Carlos Moreira & C., Albino Augusto da Silva, Eduardo Amorim & C., Cysneiros & C., José Lages Marinho, Gomes & Irmãos, Moreira & C., Banco A. do Commercio, (rep.) B. Regional de Pernambuco, M. L. Krause & C., Placido de Farias & C., Augusto Fernandes & C., Alfredo Fernandes & C., Lindolpho Silva & C., Leite, Bastos & C., Romualdo Silva, Elias Modesto Martins, José T. de Moreira & C., Raymundo Vieira, Moreira Silva & C., Arthur Vieira & C., Pinto, Cardoso & C., Cicero Fonseca, Henrique Millet, Fernando Rodrigues, Alberto Pinho Borges, Manoel Dias dos Santos, Antonio Saldanha, Plinio Santos Fonte & Irmão, Bernardo Campos, Mario Jovino da Fonseca, Antonio C. Souza, Gilvo Novaes, P. A. Pessôa, Intermediarios Unidos de Pernambuco, Jayme Salazar, Benedicto Nunes da Silva, Andrade Neves & C., Elias Modesto, Martins & Eirado, Moreira Silva & C., Hermes Cardoso & C., J. Tavares Netto, Antonio F. de Souza Fonseca Irmãos & C., Raphael da Costa, Severino Affonso de Albuquerque.

Sob a presidencia do sr. Luiz Guimarães, ladeado pelos srs. Benedicto Nunes, vice-presidente, Mario Martins, director da Associação e Custodio de Oliveira, presidente da Junta dos Correctores, foi aberta a sessão.

O sr. Luiz Guimarães, dirigindo-se aos presentes declarou que o objectivo da assembléa era procurar uma solução de modo a impedir a hypothese do deslocamento do commercio de assucar pernambucano, feito por firmas pernambucanas, em beneficio das firmas do sul. Tratando-se de um assumpto delicado, pedia a quantos alli se achavam para observar a maxima cordura e toda a ponderação, tendo-se o cuidado de não melindrar ninguem, que acaso estivesse em causa. Pediu o sr. Luiz Guimarães que fossem evitados ataques pessoaes, de modo que todas as propostas fossem discutidas num ambiente de inteira cordealidade.

O sr. Luiz Guimarães, fala com segurança e firmeza. A assembléa escuta as suas palavras atentamente.

E assim são iniciados os trabalhos.

FALA O SR. CUSTODIO DE OLIVEIRA

O primeiro a falar foi o sr. Custodio de Oliveira, presidente da Junta dos Correctores. Fala por delegação da Inup. (Intermediarios Unidos de Pernambuco) e do Sindicato dos Correctores.

Pela primeira dessas corporações, lê as seguintes palavras:

"A grande questão da distribuição do assucar de Pernambuco, que vem empolgando de forma alarmante toda collectividade de Pernambuco, precisa ter uma solução immediata e radical que traga calma e restabeleça o rithmo das actividades das classes que correlatamente vivem da movimentação do commercio do assucar.

Esse desideratum só poderá ser alcançado com a revogação do acto governamental que instituiu a multa de 10$000 por sacco de assucar que for despachado por fóra do Syndicato dos Usineiros, ou em ultima analyse, por interferencia do exmo. sr. dr. Interventor Federal, junto ao exmo. sr. Presidente da Republica, afim de que o sr. presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, mude de rumo na politica economica que pretende seguir na defesa do assucar de Pernambuco.

O perigo que se esboça, com a hypothese de ser deslocada para o Rio, a distribuição do assucar de Pernambuco, acarretará incalculaveis prejuizos á economia do Estado, pelo anniquilamento do commercio assucareiro e desorganisação do trabalho na sua quasi generalidade. Sem que pelo menos o Syndicato de preferencia da distribuição do assucar, ao apparelhamento commercial do Recife, haverá fatalmente a deslocação da distribuição do producto, porquanto as grandes firmas do sul, virão adquirir no Recife, grandes lotes de assucar para deposita-los nos mercados consumidores do sul, ficando a praça do Recife sem o campo de colligação e assim inhibida de continuar com o seu principal commercio, tendo de fechar todas as casas que trabalham no genero.

Sabido como é, que a vida de Pernambuco consiste na producção e commercio do assucar, a perspectiva da deslocação do seu commercio para outras praças, deixa estarrecida toda a collectividade pernambucana. Por isso torna-se preciso fazer sentir que o Syndicato dos Usineiros e o Instituto do Assucar e do Alcool não são propriedades particulares de qualquer grupo, que porventura, esteja architectando verdadeiros negocios."

E em nome do Syndicato dos Correctores diz o seguinte:

"Como delegado do Syndicato dos Correctores, eu venho dizer-vos em nome dessa classe, que sobre os factos que actualmente se desenrolam no ambiente commercial assucareiro, devemos estar vigilantes esperando que os mesmos se concretizem.

Por emquanto ha nuvens com perspectivas de tempestade, que felizmente para uns e infelizmente para outros, ainda não se desencadeou, sacrificando direitos e interesses de varias classes, da collectividade e implicitamente do Estado, que directamente soffrerá as consequencias desastradas de um possivel acto de irreflexão e contraproducente dictadura commercial.

Pensa esse Syndicato que, por emquanto, nada ha de positivo, que justifique uma reacção ou inicio de hostilidade.

Devemos manter-nos vigilantes, porem coherentes sem attitudes precipitadas; e visando esse fim em Assembléa Geral, esse Syndicato mandou que eu vos lembrasse a conveniencia de ser creada uma commissão composta de um membro da Associação Commercial, do Syndicato dos Usineiros, dos Exportadores, dos Intermediarios Unidos, dos Correctores, dos Seguradores, das Companhias de Transportes, dos Banqueiros,

(Continúa na 10ª pagina)

A situação politica

Apesar dos desmentidos insiste-se em affimar que o sr. Oswaldo Aranha foi chamado ao Rio

Diz-se tambem que o governo tem o firme desejo de entregar a chefia da policia ao major Carneiro de Mendonça

ELEIÇAO DE DELEGADOS ELEITORES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 12 (Meridional) — Foram escolhidos para delegados eleitores, os seguintes:

Pela a União Profissional, a sra. Maria Sabina; pela União dos Funccionarios Publicos, a sra. Georgina Barbosa Vianna; pela a União Universitaria Feminina, a sra. Carmen Portinho; pela a Policlinica Botafogo, a sra. Drault Hermanny; pela a Caixa Beneficente do Rio Douro, o sr. Francisco Elliot; pela Caixa dos Empregados do Arsenal de Guerra o sr. Eugenio Albino dos Santos; pela Associação dos Funccionarios Publicos Civis, o sr. Miguel Paes do Amaral Pimenta; pela Confederação dos Ferroviarios do Brasil, o sr. Alfredo Pereira Mendes.

O CAPITAO CARNEIRO DE MENDONÇA CONTINUA A RECUSAR O CONVITE PARA OCCUPAR A CHEFIA DE POLICIA

RIO, 12 (Morse) — O "Diario de Noticias" assegura não ter sido ainda nomeado o substituto para o capitão Felinto Muller na chefia de policia do Districto Federal, devido a recusa do major Carneiro de Mendonça em acceitar o convite para o cargo. O caso está sendo resolvido em parte pelo governo, que tem o firme desejo de entregar a chefia da policia ao major Carneiro de Mendonça.

OS DEPUTADOS PELA FRENTE UNICA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Foram eleitos pela Frente Unica, os srs. Borges de Medeiros, Baptista Luzardo, João Neves, Oscar Fontoura, Nicolau Vergueiro, Sergio de Oliveira.

Os partidos da opposição apresentarão ao Supremo Tribunal Eleitoral o recurso quanto a applicação do codigo em face da Constituição. Sustentarão que o atual codigo eleitoral não pode ser applicado "in totum" no calculo de representação de cada partido deante do resultado do pleito, pois a Constituição actual determina que o systema de apuração seja rigorosamente proporcional, emquanto o Codigo vigente chamado de 2.º turno filia-se ao simples systema majoratorio.

Os recorrentes pleitearão a determinação do numero dos candidatos eleitos por cada aggremiação politica que seja em proporção ao numero de voto de Legenda obtidos. Soubemos que o sr. João Mangabeira está incumbido de dirigir esse recurso.

A IMPRENSA AUTONOMISTA NAO ESCOLHEU O SR. SAMPAIO CORREIA

RIO, 12 (Meridional) — Um communicado da imprensa autonomista desmente ter escolhido o sr. Sampaio Correia para candidato a senador e affirma ter escolhido os srs. Cesario Mello e Jones Rocha seus representantes no Senado.

O MAJOR JUAREZ TAVORA ESTA' EM TRANSITO

RIO, 12 (Meridional) — Classificado para o 5.º Batalhão de Caçadores do Paraná, apresentou-se ao Departamento do Pessoal da Guerra o major Juarez Tavora que entrou em transito.

O PLEITO NO MARANHAO

S. LUIZ, 9 (Meridional) — Até agora são os seguintes os resultados da apuração:

Partido Social Democratico, 10.463; Partido Republicano, 9.466; União Republicana, 5.404.

Pelo quociente eleitoral estão eleitos dois deputados federaes pelo P. S. D., que é chefiado pelo sr. Magalhães de Almeida. Os outros dois partidos fizeram, cada um, um deputado federal, pelo quociente eleitoral. Falta ainda a apuração das eleições de 11 municipios da zona sertaneja.

A solução da crise franceza

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DO GABINETE FLANDIN

PARIS, 12 — Os meios politicos indicam que tres devem ser os principaes objectivos do gabinete Flandin:

1) — Fazer votar, o mais rapidamente possivel, o orçamento, sem recorrer aos duodecimos provisorios.

2) — Elaborar um plano de reerguimento economico necessario, antes que se aggravem as questões sociaes proprias á estação de inverno e ainda mais accentuadas pela crise mundial;

3) — Convocar a assembléa nacional para realizar a reforma do Estado, sem tocar nas prerogativas do Senado.

A imprensa parisiense, embora lamente o afastamento do sr. Gaston Doumergue, congratula-se pela rapida solução da crise e diz que é preciso agora aguardar o modo de agir do sr. Flandin antes de fazer qualquer prognostico sobre o novo governo.

Os jornaes accentuam, entretanto, que a permanencia á frente dos negocios estrangeiros do sr. Pierre Laval, que recusou a presidencia do Conselho para se consagrar inteiramente á obra de reconstrucção da Europa no quadro da paz, causou a melhor impressão, sobretudo em Roma, Londres e nas capitaes da Europa Oriental.

Tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

RIO, 12 — (Meridional) — Foi divulgado aqui, ter sido concluido em Washington um tratado commercial entre o Brasil e a America do Norte, não sendo ainda conhecido em detalhes.

O presidente Roosevelt, no seu novo plano de reconstrucção economico-financeira, incluiu novos tratados commerciaes com outras nações. O convenio com o Brasil foi uma das primeiras realizações de Roosevelt.

Mercado do Rio

MOVIMENTO DA BOLSA DE MERCADORIAS

RIO, 13 — (Morse) — O mercado de assucar funccionou firme em as suas cotações inalteradas. Foram vendidos 4.366 saccos. Não houve entradas. O stock é de 57.399 saccos.

— O mercado de algodão funccionou calmo. Os compradores se mantiveram retrahidos. Foram vendidos 491 fardos, não havendo entradas. O stock é de 13.328 fardos. Os preços se mantiveram inalterados.

— Mercado do café: cotação, 13$700. Entraram 8371 saccos e sahiram 2025. Stock 539.830 saccos.

Um movimento de solidariedade ao general Manuel Rabello

Um grupo de amigos e admiradores do gal. Manoel Rabello está nesta capital lhe preparando uma manifestação de desaggravo em vista dos artigos publicados contra este militar pelo sr. Amoroso Lima, na imprensa do Rio de Janeiro.

Pela commissão organizadora dessa manifestação foi endereçado um telegramma a este jornalista catholico, sobre o assumpto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Directores

Gilberto Freyre e Ismael Ribeiro

Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARBUCO Telephones: Escriptorio 6027. — Redacção: 9650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Anno — 55$000. Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000. Semestre — 48$000.

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 158$000. Semestre — 73$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-10. Phone 4-2721

SUCCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1. andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel. DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro 5—2o. andar

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1o. andar

Artes & Artistas

VERA JANACOPULOS E O RECITAL DE HOJE

Será hoje, no Theatro Santa Isabel, ás 21 horas, o annunciado recital de Vera Janacopulos, cujo nome já deixou o Brasil para se reflectir nos grandes centros europeus como o de uma artista de meritos inconfundiveis.

Vera Janacopulos é suffientemente conhecida do nosso publico.

Della, disse o **Morning Post**: "Como interprete é difficil ultrapassal-a." E ajuntou o **Daily News**: "Ella é, no seu genero, uma das maiores artistas do mundo." Paul Landormy chegou a classifical-a "uma artista unica".

O publico que, no Recife, frequenta as festas de arte, não pode ser indifferente ao recital de hoje, no qual, com a collaboração ao piano, de Ernani Braga, a illustre cantora patricia interpretará o seguinte programma:

I

Margoton (seculo XV) — Harm. por Perilhou.
Complainte de St. Nicolas (tradição popular) — Harm. por Perilhou.
Plaisir d'Amour — Martini.
Maman, dites-moi (Seculo XVII) — Harm. por Weckerlin.
Légende du roi Renaud (Seculo XII) — Autor desconhecido.
Jardin d'amour — Harm. por Vuillermoz.
Bourrée — Harm. por Vuillermoz.
A' Paris y-a-t'une petite Lingère (canção bratã) — Harm. por Jean Huré.

II

A truta — Schubert.
A morte e a donzella — Schubert.
Canção campestre — Schubert.
O rei dos álamos — Schubert.

III

Tres cantos de natal — Joaquin Nin: a) Basco; b) Jesus de Nazareth; c) Andaluz. 1ª audição.
La vie antérieure — Duparc.
Le manoir de Rosemonde — Duparc.
L'invitation au voyage — Duparc.

IV

Xacara — Alberto Nepomuceno.
Virgens mortas — Francisco Braga.
Meu amor tão bom — Hekel Tavares.
Canção da felicidade — Barroso Netto.

Os ingressos para o concerto de Vera Janacopulos estão á venda na A Optica Universal, á rua João Pessoa, 227 e á noite na bilheteria do theatro.

Centenario da colonização de Pernambuco

UM TELEGRAMMA DOS PERNAMBUCANOS DO PARA'

O Instituto Archeologico recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Belém do Pará, 10 — Os pernambucanos aqui residentes, reunidos no Instituto Historico, solemnizaram a memoravel data olindense, falando o dr. Raul Braga e resolveram adhesão ao movimento commemorativo ao quarto centenario da colonização do querido Estado. Foi organizada uma commissão que coordenará elementos para participar do centenario. Saudações — Carlos Estevão, Teixeira Queiroz, Raul Braga, Buarque Lima, Martins Filho, Amando Baltar."

A commissão official do quarto centenario da colonização de Pernambuco, reune-se hoje ás 17 horas, como vem fazendo todas as terças-feiras, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura.

O mais bello verso brasileiro

Humberto de CAMPOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os criticos litterarios têm por habito affirmar que somente os bons versos de um poeta se fixam rapidamente em nossa memoria. A um zoilo que affirmava ter descoberto em Machado de Assis um heptassyllabo de pé quebrado, respondeu, certo dia, Emilio de Menezes:

— E' impossivel!

E em uma phrase feliz:

— Os bons versos não têm pés; têm azas!

Parodiando Emilio poder-se-ia dizer, numa interpretação do ponto de vista da critica official, que os bons versos não têm azas, mas raizes. Dahi, se fixarem facilmente em nossa lembrança, e nella permanecerem, não raro, durante a existencia de um homem. Mas essa asserção é falsa e sophistica. Ha versos máos que se agarram em nosso espirito mais vivamente que os bons. O que facilita a retenção de um verso pela memoria, é menos a belleza do que a naturalidade, e, mesmo, a banalidade. Quem é, no Brasil, que não tem, de cór o famoso decassyllabo que Olavo Bilac forjou e atribuiu a Xavier Pinheiro:

"Christo morreu e a culpa não foi [minha"?

Ou o alexandrino de Carlos Magalhães, tão repetido, em vida do auctor:

"A' tarde, ao pôr do sol, Copacaba- [na é linda"?

Conta Alberto de Oliveira que, ha uns trinta annos, ao lêr os "Cantos do Fim do Seculo", de Sylvio Romero, só um verso lhe ficou na memoria. Foi este:

"O atheniense assenta-se no chão"

Terminada a leitura do volume o grande poeta parnasiano se surprehendeu repetindo, baixinho, ou mentalmente, esse decassyllabo vulgar e defeituoso. A' noite, ao deitar-se, lá estava o maldito verso a perseguil-o, acordou no correr da noite. E o verso, prompto, no seu logar. Amanheceu. E o verso, firme. Durante varios dias aquelle atheniense assentado no chão não se afastou do cerebro do mestre impeccavel. Tornara-se uma obcessão. Era, quasi, uma loucura. Revoltado contra aquelle companheiro indesejavel, que se hospedara nas suas celulas cerebraes, e dalli não queria arredar pé, Alberto de Oliveira foi á procura de Sylvio, para que tomasse conta do seu atheniense.

— O verso ficou sem esforço na tua memoria! — indagou o critico da "Historia da Litteratura Brasileira".

— Ficou, — declarou Alberto.

E Sylvio, contente:

— Então, é porque é bom!

O concurso que a "Noite Illustrada" abriu, e acabou de julgar, afim de apurar qual o mais bello verso brasileiro, veio pôr em ordem do dia essa velha superstição litteraria. Ha, nas lettras nacionaes, centenas de lindos versos, de todos os mestres. Mas que não ficaram gravados na memoria dos leitores, mesmo entre os espiritos de eleição. O resultado do inquerito foi, todavia, feliz. Venceu Castro Alves, em primeiro logar. Obteve o segundo, Raymundo Corrêa; Bilac chegou em terceiro. E, em quarto, José Basilio da Gama. Apenas, este, na corrida, não fez o percurso em parelheiro proprio, pois, conforme é sabido, o "tanto era bella no seu rosto a morte" não é original.

Sylvio considerava esse verso, é verdade, o mais bello da poesia brasileira. Trata-se, entretanto, de uma expressão que tem vinte seculos de existencia, e que tomou a forma actual ha mais de seiscentos annos. Alberto Faria descobriu-o em Virgilio ("Eneida", iv, 150):

"... tantum egregio decus enitet [ore"

Em seguida, em Petrarca, no fecho do primeiro soneto do "Trionfo della morte":

"Morte bella parea nel suo bel [aviso"

E, ainda, em Quevedo:

"En quien hermosa fué la muerte [fiera"

No tempo em que eu fazia o policiamento da inspiração nacional escrevendo sobre "Os donos dos nossos versos", encontrei, no emtanto, auctores indigenas que haviam tomado, mais ou menos, a incumbencia de vingar Virgilio e Petrarca. No "Colombo", de Porto Alegre, por exemplo, ha este verso:

"Tanto era bella no seu rosto a [magua"

E em Machado de Assis, que se apropriava, aliás, propositadamente, do verso de José Basilio:

"Tanto inda é bella no seu rosto [a morte"

O quarto premio da "Noite Illustrada" estaria, assim, sujeito a recurso, se o verso não tivesse perdido, ultimamente, no Brasil e no mundo, o seu antigo prestigio. O procurador de José Basilio da Gama poderia alegar, porem, affrontando as iras nacionalistas, que, em nosso paiz, tudo que ha de melhor é assim: fabricado com a materia prima trazida de fóra. Não se importa, ainda hoje, a celulose para fabricar o papel? Por que não se poderia, ha mais de um seculo, importar a inspiração alheia para fazer um verso bom?

O prestigio da candidatura do sr. Mello Franco ao premio Nobel da paz

RIO, 12 (Morse) — Em "manchette" o "Diario de Noticias" diz que é altamente honrosa para o nosso paiz, a maneira pela qual os mais eminentes homens publicos de toda a America e os seus mais prestigiosos orgãos da imprensa têm se manifestado a proposito da natural e justa aspiração dos povos sul-americanos, que venha caber ao notavel brasileiro Afranio de Mello Franco, o premio Nobel da paz.

Chega hoje ao Recife o Embaixador do Uruguay no Brasil, dr. Juan Carlos Blanco

Passageiro do vapor francez **Kerguelen**, chega, hoje á tarde, a esta cidade, o dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro.

O dr. Blanco já desempenhou, por varias vezes, o cargo de ministro das Relações Exteriores do seu paiz e já occupou a Legação do Uruguay na França.

S. excia. será recebido pelo sr. Miguel Breccia, consul da nação amiga.

Assistencia a Psycopathas

A COLONIA DE ALLIENADOS DE BARREIROS, FEZ HONTEM O 3º ANNIVERSARIO

Dentre os departamentos da Assistencia a Psycopathas, avulta, como dos mais valiosos, a Colonia de Allienados de Barreiros.

Hontem passou o terceiro anniversario da installação do importante serviço, onde se acham recolhidos os doentes indigentes chronicos que ali trabalham e produzem, trabalho que é methodo therapeutico.

Agora mesmo a Colonia acaba de terminar os trabalhos de installação de uma moderna **casa de farinha** com capacidade para 3.000 a 4.000 kilos diarios, tendo feito ainda a installação de uma sapataria tambem a cargo dos doentes.

Em terrenos da Colonia estão construidas as casas da Assistencia Hetero-Familiar, onde varios doentes convivem no seio de familias sãs, tendo assim a impressão de tambem possuir uma familia e um lar.

A Assistencia a Psycopathas obedece á direcção geral do dr. Ulysses Pernambucano, sendo a Colonia de allienados dirigida pelos drs. Vicente Gomes de Mattos e Pedro Cavalcanti.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal
jornal limpo ou MAIOR reclame

Lembrança de Casa

(Copyrigh dos "Diarios Associados)

Rubem BRAGA

Estou em casa. Da janella de meu quarto vejo o corrego amarello. Nasci do outro lado do corrego, em uma casa que não existe mais. Passei uma parte da infancia pescando no corrego. Agora estou aqui á margem esquerda. Minha vida toda, minha viagem e minha sina não foi atravessar o corrego? Não morrerei nesta velha casa de minha familia. Não darei então, o ultimo suspiro: darei o ultimo bocejo. Na minha cidade faz muito calor, e nas tardes quentes bocejar é uma extraordinario divertimento.

Olho o corrego. E' magro e sujo, depredado pelas pedras. Nenhum mappa do mundo sabe o seu nome. Ai, meu velho corrego analphabeto! Elle existe, e eu penso que muita gerações de minha gente ainda pescarão em suas aguas barrentas. Mette-se a ponta da iba na óca até á lagosta sahir. Cuidado com a puan. Camarões podem ser pescados com a peneira ou com a mão. Quantas horas e quantos annos eu os pesquei? Arrancava a cabeça e jogava fóra. Trincava com os dentes a puan ossea para comer a carne mollinha. Tirava a cauda e comia o corpo quasi vivo.

Neste corrego amarello não soffremos de sangue-sugas. Ha cobras e cacos de garrafa, lama e paratypho. Ha tambem muita sujeira: varios esgotos desembocam ali. Isto nunca teve importancia. No momento em que escrevo, um menino de casa está no corrego, ás voltas com os camarões, a areia, os cacos de vidro, a lama e aquella doce barulheira da agua barrenta nas ócas. Que me enrolem, quando eu morrer, em um sacco de estopa e me joguem no corrego ao som do hymno republicano. Os esgotos se esgotarão sobre a minha cara defunta, e as puans me bellicarão inutilmente.

—

O pé de fructa-pão é o mesmo. Os cajueiros de cima do morro estão apenas em flor. E' cedo para elles; esperam o verão. Os sanhaços ainda não vieram. Minha terra tem cajueiros onde se alimentam os sanhaços. Olho o pé de fructa-pão. Eu era criança, e me disseram que o fructa-pão é uma arvore australiana. Arvore sem numero dos grandes mattos do Brasil inteiro, qual de vós é mais brasileira que o meu pé de fructa-pão? Nenhuma, nenhuma.

—

Sahio de casa para ver o meu povo. O meu povo está bem. Maria foi minha companheira de collegio. Maria tem treze ou quatorze annos. Eu não sou mais criança. Maria foi fazer um exame na capital do Estado. A vida está voando, Maria ameaça voar para longe da vida. Maria está com febre. Os microbios estão nos intestinos de Maria. Maria vae morrer. Os cabellos de Maria cahem atôa. Disseram-me que estão dando banho de gelo em Maria. Eu choro, mas me apresento com a fronte de verdadeiro homem. Maria não morre nada. Quem esteve com typho passa uns tempos não regulando muito bem. Dizem. Parece que é verdade. Maria renasce, mas não renasce para mim. Seus cabellos estão mais crespos. Maria é moça feita e devemos reconhecer que essa ingrata é bonita. Maria namora e dansa. Maria se deixa beijar. Dizem. Maria vae passear no Rio de Janeiro. Será que na avenida Rio Branco eu me encontrarei com Maria? Eu sou um rapaz. Maria está na terra outra vez. Maria tem corpo de mulher. Maria estuda na Escola Normal. Maria é professora. Estou envelhecendo! Maria está noiva de um rapaz de fóra. Outro dia era uma criança. Estou na janella de minha casa e Maria passa com o marido e o garotinho. Vamos parar com essa brincadeira, Maria. Você é ainda não tem 22 annos, nem eu. Mas não é preciso continuar, Maria. Eu já falle[i].

O SATYRO DE LIMEIRA

Assis CHATEAUBRIAND

(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO — Limeira não produz apenas laranjas e café. Ella acaba de conquistar a celebridade nacional inopinadamente, muito mais do que pelos fructos optimos e sazonados dos seus laranjaes, graças ao apparecimento de um authentico Landru brasileiro, de um desses Landrus de que a especie modela em cada seculo um exemplar, como testemunha da sua aptidão para perpetuar a raça humana neste miseravel planeta sub-lunar. Estava escripto que Limeira não seria a patria da primeira "Lady Mayoress" no sul do Brasil. Fora prescripto que dona Thereza de Camargo não seria a primeira senhora perfeita, a dar toda a fama de que se orgulha Limeira. A misericordia da Providencia se lembrou do pequeno burgo da Paulista para lhe conferir de chofre uma outra celebridade, ainda mais feerica do que as laranjas e as prefeitas. Eis ahi o major Levy Sobrinho, o Casanova "dernier cri", um Lovelace fascinante, pois que desvirgina e deflora urnas com uma pericia tão consummada que elle não se contenta de praticar no escuro, em logares ermos, as suas façanhas. Este D. Juan conspurcador da innocencia dos vasos sagrados, onde a justiça recolhe o voto popular, pratica os seus nefandos delictos, convidando o meu querido mestre e amigo professor Villaboim para testemunha e quiçá cumplice dessas nupcias equivocas e escabrosas. Não ha na historia republicana exemplo de outro satyro, capaz de desvirginar urnas eleitoraes com a sensualidade do vampiro de Limeira.

Depois de ter deflorado varias urnas inermes, no Lyceu de Artes e Officios, o major Levy veio a publico confessar, com a impudencia de um scelerado, todos os actos lascivos que a sua volupia de Lovelace partidario consummou com as pobres victimas. Gabou-se em um artigo na "Gazeta", e deu o numero de todas as urnas que a sua concupiscencia violara. E impando de orgulho viril, de amor proprio satisfeito, exaltando a sua furia de macho, o truculento devasso brada pelas columnas do popular vespertino: — "Sim, violei-as. E o dr. Villaboim é testemunha de minhas nupcias com as pucellas que me permittiu violentar".

* * *

Procurador do Tribunal Eleitoral, o dr. Theodomiro Dias resolveu convocar o satyro da pureza das urnas paulistas para vir elle proprio repetir a sua façanha, perante os graves juizes daquelle collendo tribunal. Durante 48 horas correram os pregões e o deflorador de urnas não appareceu. Consta, porém, que hontem desembarcou na cidade, prompto não só a tirar as flores de laranjeira e o véo da candura ás pucellas cuja guarda cabe ao respeitavel dr. Sylvio Portugal, como tambem a emprenhal-as na forma porque se estão accusando os collegas e os serventuarios desse juiz.

Limeira desde dois dias que não dorme, impressionada com a vastidão da prova terrivel que se impoz a temeridade desse Casanova americano que é o seu dilecto filho. Vendo-o na camisa de onze varas em que se metteu o major Levy Sobrinho, quero aqui recordar o conto de Anatole France: "A aposta de Olivier", nos "Contos de Jacques Tournebroche", o qual apresenta uma semelhança de situação psychologica surprehendente com os palpos de aranha do leader das laranjas da baixa Paulista.

* * *

Carlos Magno e seus doze pares, tomando o bordão em São Diniz, partiram em peregrinação a Jerusalem. Depois de ajoelhar-se ante o Santo Sepulchro, o imperador foi visitar em Constantinopla o velho rei Hugon, famoso pela sua magnificencia. Hugon fel-o sentar em sua meza onde havia veados, javalis, patos selvagens e pavões embebidos em molho de pimenta. Carlos Magno e os doze condes bebericaram demais e os vapores do alcool lhes esquentaram o sangue. Não podendo dormir, puzeram-se a apostar.

O imperador fez a primeira aposta:

— "Que me conduzam armado, a mim e ao primeiro cavalheiro do reino bom. Levantarei a espada e cederei de um golpe tão seguro cavalheiro, cella e corcel, que a minha lamina irá enterrar-se no solo."

Guilherme de Orange fez a segunda aposta:

— "Tomarei uma bola de ferro, dessas que sessenta homens poderão carregar, e a lançarei tão rudemente contra as paredes do palacio que ella derrubará sessenta toezas."

Oger de Dinamarca falou em seguida:

— "Vede essas columnas que sustentam a abobada? Amanhã e as despedaçarei como um pedaço de palha."

Renard de Montauban disse em quarto logar:

— "Por deus, conde Oger: emquanto derrubares a columna eu tomarei a cupola no hombro e a jogarei no rio."

Gerardo de Roussillon foi que fez a quinta aposta. Gabou-se de desenraizar sozinho todas as arvores do jardim real. Deolindo de Moguncia prometteu devorar todos os figos, laranjas e limões dos vergeis do rei. O conde de Rolando formulou a decima segunda aposta, que foi esta:

— "Tomarei minha tromba de caça, sahirei da cidade e soprarei com tão forte halito que todas as portas perderão os seus gonzos."

Somente Oliverio não falara. Elle era jovem cortez. Carlos Magno perguntou-lhe se não queria apostar. E elle apostou:

— "Conhece, sire, a historia de Hercules da Grecia? Hercules foi cavalheiro entre os pagães e rei de algum reino. Era um homem bom e bem formado de todos os seus membros. Indo á côrte de um imperador, que tinha cincoenta filhas pucellas, elle as desposou a todas em uma só noite, e tão bem se houve, que na manhã seguinte todas se viam já mulheres, e muito satisfeitas e bem instruidas. Porque elle a nenhuma fizera injuria. Ora, sire, se lhe apraz esta é a minha aposta, a exemplo de Hercules da Grecia."

Carlos Magno entendeu que era peccado uma aposta com tantas mulheres. Hercules era sarraceno, e um christão não podia agir de igual maneira.

— "Pois bem, sire, respondeu Oliverio. Farei com uma unica pucella ao mesmo tempo o que Hercules fez com cincoenta. Esta pucella é a princeza Helena, filha do rei Hugon. Eis a minha aposta."

A essa altura, a columna que sustentava a abobada se entreabre. Era uma columna ôca. Dentro estava escondido o velho rei. Invectiva os apostadores e mostra como todos elles correspondem mal á sua hospitalidade. O castigo que lhes vae applicar é este: cada qual terá que cumprir a sua aposta. Do contrario, arrancará a cabeça aos máos apostadores.

* * *

No dia seguinte, Carlos Magno e seus doze condes se põem a pagar as apostas. E pagam-n'as brilhantemente. Carlos Magno é o primeiro e Oliverio o ultimo. O velho rei concedeu a este a mão da princeza Helena, de modo que elle possa cumprir a aposta. Feito o casamento, o par fica sozinho toda a noite. No dia seguinte Hugon inquire o genro:

— Conde Oliverio, a aposta foi cumprida? Oliverio guarda silencio e Hugon já se rejubila da cabeça que elle vae fazer saltar fóra dos hombros. Mas é a princeza Helena quem irá responder, corando, de uma voz baixa, porém distincta.

— Sim, majestade.

— Reconheço, diz o rei, que estes demonios de francezes têm Deus e o Diabo por elles.

Abraça a princeza e quer saber depois se ella disse a verdade.

— Sire: cavalheiro Oliverio é um homem valente e cortez. Elle me distraiu com tamanha gentileza de bagatellas, que não pude contar.

* * *

Major Levy Sobrinho: você está convidado a transformar em mulheres as pucellas que o Tribunal confiou ao dr. Sylvio Portugal. Veja como se porta nesse embate decisivo. E' preciso que todas fiquem bem mulherzinhas, bem descaradinhas, bem semvergonhinhas, porque do contrario a sua fama e o seu prestigio de satyro terão rolado por terra. Marche contra a innocencia e a virgindade dessas urnas e sob o fogo juvenil de um Hercules da Grecia, valoroso major Levy!

CREME DENTAL
Eucalol
Á BASE DE EUCALYPTO

Bonificação especial aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO

As assinaturas ANUAIS do "DIARIO DE PERNAMBUCO", tomadas a partir de hoje, terão o seu vencimento prorogado até 31 DE DEZEMBRO DE 1935

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL: 55$000

As assinaturas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" poderão ser tomadas diretamente á gerencia ou por carta acompanhada por cheque, vale postal ou ordem de pagamento, ou por intermedio dos nossos agentes autorizados.

Os assinantes ANUAIS concorrerão ainda ao GRANDE CONCURSO DE ASSINANTES PARA 1935, no qual serão distribuidos valiosos premios, cuja relação será em breve publicada.

A ESTRADA DE FERRO DO LESTE CHINEZ DARA CAUSA A UMA GUERRA?

(Especial para o "Diario de Pernambuco")

HARBIN (I. I. N.) — Os tambores recomeçam a rufar em Manchukuo e desta vez a proposito da venda da Estrada de Ferro do Leste Chinez que o Japão deseja adquirir á Russia, impondo elle o preço.

Foi em 1896 que a Russia Tzarista deliberou construir a estrada do norte da sua via ferrea Transiberia-

na através das steppes para se communicar com suas provincias do Pacifico e com seu porto de Vladivostok; mas, como fosse excessivo o frio na região septentrional da Siberia, o governo russo entrou em negociações com o Imperador da China, obtendo permissão para atravessar a Manchuria, encurtando assim o trajecto em 1.800 milhas, desde Nanchuli na fronteira, passando por Harbin até attingir Vladivostok á beira do mar.

Esse atalho deu excellentes resultados, visto atravessar territorio de pequenos outeiros e bastante rico em trigo, soja e muitos recursos naturaes.

A algumas centenas de metros do mar do Japão, a Russia construiu Harbin que se tornou a "Capital" do imperio ferroviario. A cidade era governada por uma divisão da estrada de ferro e a companhia mantinha igrejas e hospitaes e editava jornaes.

Com a queda dos Romanoff no final da Grande Guerra, o Japão começou a exercer sua influencia sobre a Manchuria e o governo sovietico que succedeu á dynastia deposta perdeu o rigoroso controle que a Russia até então tivera sobre a estrada. Entretanto, até hoje ainda a cidade de Harbin é dominada pela grande via ferrea.

Pelo "memorial Tanaka" a assembléa japoneza traçou um minucioso plano de expansão nipponica no continente asiatico, que vem sendo executado desde alguns annos. Essa crescente influencia japoneza, segundo dizem, tem sido a principal causa da luta surda entre as duas nações que desejam ter predominio na Manchuria.

Capitalistas japonezes investiram grandes sommas naquella zona e construiram novas vias ferreas, de modo a collocar os mercados da Manchuria mais proximos aos portos do Japão e aos poucos ir afastando a influencia dos Soviets chinezes e russos.

Depois de 1931, quando as tropas do Mikado varreram o territorio expellindo o restante dos grandes exercitos de Chang Hsiao Liang e fundando o simulacro de Estado Manchukuo, tendo á frente Henry Puyi, ex-imperador da China, Moscou resolveu salvar o que pudesse da estrada construida pelos russos.

Propoz vender a metade da estrada ao novo Estado pelo preço de ... 250.000.000 de rublos de ouro o que corresponde mais ou menos a ...... $152.000.000. O Japão declarou-se disposto a dar apenas $12.000.000.

Ha annos que as negociações continuam, com ambas as partes transigindo. Moscou declarou que o Japão estava permittindo na sabottage da estrada do Leste Chinez, retirando propositalmente os trens de guarda. Funccionarios chinezes e russos foram presos, aggredidos ou mortos. Durante o anno passado 90 locomotivas, 1.000 carros de carga e 950 de passageiros foram damnificados, tendo sido raptadas e trucidadas varias centenas de de empregados.

O Japão começou a construir e estudar novos traçados de linhas até ás fronteiras da Siberia, até que a Russia se decidiu a abandonar quasi totalmente sua via ferrea. A estrada de ferro Transiberiana começou a transportar tropas, munições e armamentos. Duplicaram as linhas desde o Lago Baikal até ao Pacifico e concentraram nas provincias maritimas alem do rio Amur grande quantidade de aeroplanos de guerra.

Quando o ministerio da Guerra de Tokio soube dessas manobras e ouviu os chefes sovieticos declarar que ellas resultavam da tactica aggressiva do Japão, este não se mostrou intimidado.

Ambos os paizes continuam "afiando os esporões", mas os observadores salientam que não vale a pena estragar machinas de guerra tão dispendiosas por uma simples differença de preço para a posse de uma estrada de ferro.

ILEGÍVEL

VARIAS

O Diario de Pernambuco tem publicado diversas entrevistas com as figuras de mais relevo no commercio e na industria do assucar, com o intuito de focalizar um assumpto que interessa de perto a economia pernambucana, como seja esse da sede do mercado do assucar no Recife. Não temos a respeito opinião nenhuma preconcebida. Entendemos que o plano da defesa do assucar obedeceu realmente a um proposito elevado do governo federal e não pode ser desdenhado.

Era impossivel ao poder publico assistir com indifferença á derrocada do nosso principal produto, que é a base de nossa vida economica. Que a intervenção official deu bom resultado não ha duvida. O assucar chegou aqui a 20$000 o sacco de 60 kilos e graças ás medidas postas em pratica se elevou a 40$000. Foi uma modificação de maior importancia para todo mundo, para productores, commerciantes, população em geral, Erario. Num Estado quasi monocultor como o nosso o assucar ainda é o grande regulador e o barometro da vida local. Pernambuco prospera quando o assucar sobe de preço e declina quando o assucar se avilta. Até que tenham elevado a nossa cultura algodoeira ou as nossas safras de fructos a situação é esta.

Sobre os resultados beneficos pois da intervenção official não ha duas opiniões. Os partidarios da velha economia — a offerta e a procura regulando tudo — devem considerar o nosso caso especialissimo de ver que não era possivel continuarmos sob a indifferença glacial do governo, mero espectador passivo e o de "laissez faire, laisser passer". No nosso caso, ou o governo intervinha ou ficariamos ao sabor da corrente, entregue aos emboleus da sorte.

Não se discute que a hipertrophia do Estado nas relações privadas dá mau resultado. O Estado-industrial ou o Estado-commerciante dará logar a inevitaveis abusos, que a experiencia russa, aliás, largamente tem demonstrado.

Mas o que parece a evidencia mesmo é que o actual apparelhamento de defesa do assucar não importa em se transferir do Recife para outra qualquer praça do paiz o centro distribuidor do assucar pernambucano.

Isso crearia para nós uma situação deploravel, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista de interesses materiaes respeitabilissimos, affectando a economia de milhares de pessôas.

Foi aliás o que ouvimos nos corredores da Associação, hontem, antes de reunir a assembléa que se occupou do caso.

E' de desejar que se encontre para o assumpto uma solução conciliatoria e o governo do Estado está no dever de agir, de modo a afastar certas perspectivas de todo prejudiciaes aos interesses collectivos.

***

O interventor federal, cuja palavra sahiu bastante arranhada dos debates em torno da reintegração do sr. Renato Medeiros no cargo de director da policia maritima depois que esse antigo funccionario publicou um telegramma do ministro Agamemnon Magalhães, distribuiu hontem á tarde á imprensa, uma nota que não pode passar sem um commentario.

Diz por exemplo o interventor que "entre os ex-funccionarios que requereram reintegração, alguns foram demittidos em face de decisões da justiça excepcional creada pelo Governo Provisorio da Republica e seus delegados nos Estados". E cita entre esses o professor do Ginasio, ha pouco reintegrado. Ora, esse professor jamais teve contra elle nenhuma "decisão" dessa justiça.

Quem podia dar alguma decisão era o Tribunal Especial que depois passou a ser Junta de Sancções ou Correição Administrativa. Ora nenhuma dessas tres entidades revolucionarias condemnou o referido professor a cousa nenhuma.

O interventor demitiu-o "tendo em vista as conclusões da Commissão de Sindicancia", o que era um duplo absurdo: em primeiro logar, porque essa commissão não suggeria que o referido professor perdesse o seu logar, e depois porque mesmo que assim o fizesse estava exhorbitando, não tendo competencia para isso. As comissões de sindicancias não julgavam; apenas encaminhavam as suas conclusões para a Justiça Especial. A demissão em apreço foi pois um abuso de poder inqualificavel e o interventor protelou a reintegração do mesmo professor até a ultima hora.

Que differença do sr. Getulio Vargas que mandou reintegrar quantos foram atingidos pelas taes medidas violentas e drasticas, sem estar levando em conta preoccupações personalissimas!

O decreto 24.761, que o governo cita, não fala em apagar "penas disciplinares". Manda cancelar todas as penalidades impostas aos funccionarios federaes, estadoaes e municipaes.

E nenhuma penalidade maior do que a demissão. Esta é a penalidade maxima; a minima seria uma advertencia e a media, a suspensão.

A verdade é que o governo do sr. Lima Cavalcanti andou manobrando aqui, a torto e a direito, o guante das demissões em massa e assim attingiu quer a funccionarios de mais de 10 annos, quer de menos. Os poderes especiaes do regimen ditatorial tinham limites, quer na Constituição Provisoria de 11 de Novembro, que no Codigo dos Interventores. Nem uma nem outra cousa, porem, impediu que clamorosas injustiças fossem aqui perpetradas, sendo que muitas dellas continuam inexplicavelmente, de pé.

Diz a nota official que "não houve amnistia", o que é deveras singular, quando ha respeito varias leis e acima de tudo a Constituição que é a lei das leis.

O decreto 24.761 não pode ter suas disposições annulladas pela Constituição pela razão muito simples de que a Constituição aprovou todos os actos do Governo Provisorio, inclusive esse.

Nesse capitulo "funccionalismo" é inutil que esteja o governo a procurar desculpar-se. Não ha desculpa nenhuma. A sua actuação foi desastrada e nefasta aos interesses do Estado. E para prova-lo não precisa mais do que olhar a enorme verba dos inativos que absorve cerca de 3 mil contos, onerando destarte o orçamento publico com um peso morto sem precedentes na nossa historia administrativa.

***

A questão da supressão de trens de grande percurso vem levantando geraes reclamações do interior. O commercio, a industria e a população em geral dos municipios attingidos pelos novos horarios estão agindo presentemente junto á Great Western, no sentido de evitar que se mantenha uma medida que com justas razões reputam das mais prejudiciaes aos seus interesses.

O municipio de Pesqueira, que é um grande centro industrial, contribuindo largamente para as rendas da Companhia e para os cofres da União, tem pleiteado varias vezes o restabelecimento de seus trens diarios, suspensos desde a guerra, sem entretanto nada conseguir.

A Companhia allega que os trens de Caruarú para cima, são deficitarios. Entretanto, podia pôr em pratica a promessa feita, alguns mezes atraz, a uma commissão de commerciantes e principaes autoridades, que procuraram o superintendente da Great Western. Nessa occasião, o dr. Arlindo Luz prometteu fazer correr, nos dias em que não houvesse trens de passageiros, um trem de carga, com um carro de passageiros, atrelado.

Até hoje nada se fez nesse sentido e agora se supprime um dos trens semanaes de Pesqueira, o que vem aggravar muito a situação já de si tão delicada desse importante centro sertanejo.

O PLEITO DO DIA 14

Continuaram ontem os trabalhos de apuração. As urnas em diligencia vão sendo aos poucos desembaraçadas- Ontem foram aberta seis urnas sendo cinco apuradas

Proseguiram hontem os trabalhos das turmas apuradoras, sendo abertas seis urnas sendo uma impugnada.

Foram apuradas as urnas da 1ª secção de Escada; a 1ª de Floresta; 2ª de Pedra; 7ª do Triumpho e a 1ª de Alagôa de Baixo.

A impugnada foi a 1ª da Associação Commercial. Aliás essa é a segunda vez que essa urna é posta á margem. O numero de votantes não combinava com o de leitores que assignaram as folhas de votação.

Com as cinco de hontem elevou-se a 408 o numero de urnas approvadas.

Arruda Falcão	833	15.638
Luiz Cedro	67	13.727
Augusto Cavalcanti	68	14.740
Augusto Cavalcanti	68	14.740
Aldo Sampaio	469	15.561
João Cleophas	5.370	16.365
José Rufino	781	15.279
Novais Filho	1.285	14.430
Domingos Ferreira	137	14.693
Alexandrino da Rocha	53	12.622
Carneiro Pessôa	13	12.650
Luiz Guedes	26	13.301
José Marianno	68	14.711
Severino Cavalcanti	292	12.403
Manoel Clementino	381	13.316
Melanio de Barros	1.750	46.946
Cabral Filho	1.759	46.940
Cabral Filho	744	46.882
Mario Lira	1.915	46.496
Arsenio Meira	1.926	46.496
Padre Felix Barretto	2.048	46.531
Possidonio Bem	3.135	46.632
Domingos Tenorio	1.306	46.312
Arthur Moura	1.574	46.312
Lins e Silva	1.421	46.757
Costa Pinto	1.042	46.629
Renato Carneiro da Cunha	3.616	46.408
Genuino Almeida	737	46.620
Ferreira Lima	1.637	46.741

LEGENDAS

CAMARA FEDERAL

Partido Social Democratico	43.879
União Libertadora	13.770
Dissidencia Pernambucana	12.513
Trabalhador occupa teu posto	2.102
Monarquia	68
Integralismo	200

Pelo quociente partidario o P. S. D. já elegeu 8 deputados; União Libertadora 2 e a Dissidencia 2.

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	44.901
Acção Libertadora	25.153
Trabalhador occupa teu posto	2.421
Christianismo Social	1.953
Integralismo	195
Monarchia	207

Já estão eleitos, pelo quociente partidario 14 deputados do P. S. D. e 8 da Ação Libertadora.

PERCENTAGENS OBTIDAS PELOS PARTIDOS CONCORRENTES

CAMARA FEDERAL

Partido Social Democratico	60,50
União Libertadora	18,98
Dissidencia Pernambucana	17,25
T. O. T. P.	3,12

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	60,00
Acção Libertadora	33,60
Christianismo Social	2,61
T. O. T. P.	3,27

CAMARA FEDERAL

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

	1º turno	2º turno
Artur Cavalcanti	2.106	46.043
Padre Alfredo Camara	5.075	45.969
Arnaldo Bastos	4.290	47.894
Mario Domingues	1.870	46.682
Simões Barbosa	2.612	44.998
Osorio Borba	3.914	44.527
Humberto Moura	511	45.784
Teixeira Leite	1.154	45.307
Adolpho Celso	2.793	44.813
Heitor Maia	3.181	46.120
Barbosa Lima Sobrinho	1.886	46.832
Arthur Marinho	1.416	44.660
Jarbas Peixoto	1.475	45.121
Domingos Vieira	3.296	46.201
Antonio de Goes	3.506	47.158
Osvaldo Lima	2.648	45.490
Antonio de Lima	3.238	44.480
Severino Mariz	1.540	44.778
Nilo Camara	3.225	44.350

UNIÃO LIBERTADORA

	1º turno	2º turno
Sebastião do Rego Barros	5.139	17.631
Eurico de Souza Leão	7.106	17.867
Joaquim Bandeira		17.251
Paulo Salgado	131	17.930
Costa Maia	47	14.022
Costa Ribeiro	6	15.208
Caldas Filho	21	14.954
Pileno de Miranda	185	17.474
Costa Carvalho	662	15.065
Julio Bello	7	15.085
Julio Bello	3	15.085
Annibal Fernandes	133	17.378
Humberto Gondim	135	15.064
João Paes	981	16.470
Marcos Vilela	196	14.742
Abgar Soriano	35	16.834
Pacifico Pereira	29	14.842
Mavignier do Prado	1	16.909
Julio Mello	65	15.005
Antonio Vicente	23	16.367

DISSIDENCIA PERNAMBUCANA

	1º turno	2º turno
Barreto Campello	3.241	16.091
João Alberto	69	15.425
Francisco Solano	21	13.381
Gonzaga Maranhão	71	19.941
Francisco Lira	255	12.737

TRABALHADOR! OCCUPA TEU POSTO!

	1º turno	2º turno
Christiano Cordeiro	2.042	2.906

CONSTITUINTE ESTADOAL

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

	1º turno	2º turno
Andrade Bezerra	2.721	46.680
Angelo de Souza	4.936	46.602
Pedro Allain	2.537	47.611
Livino Pinheiro	542	46.450
José Feliz de Sá	760	46.465
Padre Luiz Gonzaga	387	47.062
Paulo Alves	812	46.534
Ildebrando Menezes	223	46.544
Edgar Toledo	1.023	46.621
Luiz Coelho	748	46.832
Antonio Primo	1.376	46.551
Benjamin Azevedo	836	46.456
Henrique Pinto	1.303	47.354
Antonio Raposo	781	46.357
Eliseu Cavalcanti	3.175	46.561

(Continúa na 10ª pagina)

Os mais votados

CAMARA FEDERAL

P. S. D.

		votos
Pelo 1.º turno	Padre Alfredo Camara	5.075
" 2.º "	Arnaldo Bastos	47.894

UNIÃO LIBERTADORA

Pelo 1.º turno	Eurico de Souza Leão	7.106
" 2.º "	Paulo Salgado	17.930

DISSIDENCIA PERNAMBUCANA

Pelo 1.º turno	João Cleophas	5.370
(" 2.º "	Gonzaga Maranhão	19.941

TRABALHADOR, OCUPA O TEU POSTO

Pelo 1.º turno	Christiano Cordeiro	2.042
" 2.º "	Christiano Cordeiro	2.906

CONSTITUINTE ESTADOAL

P. S. D.

Pelo 1.º turno	Angelo de Souza	4.936
" 2.º "	Pedro Alain	47.611

AÇÃO LIBERTADORA

Pelo 1.º turno	João Alberto	6.851
" 2.º "	José Bandeira	27.366

CRISTIANISMO SOCIAL

Pelo 1.º turno	Ruy Bello	2.221
" 2.º "	Ruy Bello	3.279

TRABALHADOR, OCUPA O TEU POSTO

Pelo 1.º turno	Christiano Cordeiro	1.968
" 2.º "	Christiano Cordeiro	2.910

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

13 DE NOVEMBRO — Terça-feira — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

*

LAUS PERENNE — Na igreja do convento São Francisco.

MISSAS — Nos principaes templos das 5 ás 8 horas.

O dissidio entre o Syndicato dos Usineiros e o Instituto do Assucar e do Alcool

O "Diario de Pernambuco" ouviu o Barão de Suassuna e os srs. Mendo Sampaio e Samuel Hardman

O Barão de Suassuna é entre as figuras de sua classe uma das de maior relevo.

Conhecedor das questões de interesse da lavoura e da industria assucareira a sua opinião no momento se tornava imprescindivel.

Fomos procural-o na sua casa de Limoeirinho, velho solar, onde nos recebeu com a sua tradicional fidalguia.

Expuzemo-lhe rapidamente o motivo de nossa presença alli: — o DIARIO DE PERNAMBUCO solicitava a opinião de S. Exc. relativamente ao dissidio entre o Syndicato de Usineiros e o Instituto do Assucar e do Alcool.

O Barão estava a par dos acontecimentos pela leitura dos jornaes.

— "Lamento, diz o venerando titular, não poder lhe satisfazer os desejos, concedendo-lhe uma entrevista sobre o dissidio alludido.

— "Sou ainda pela economia antiga em cujas doutrinas me eduquei. Dentro dellas tenho agido sempre, e não será agora, depois de velho, que vá me bandear para certas novidades.

Estamos hoje na época florescente da economia dirigida a producção, a distribuição, o preço, emfim todas as operações de caracter commercial e industrial já, não obedecem ás leis naturaes da offerta e da procura.

Estão jungidas pelo freio governamental. E' o espectaculo do mundo moderno. Os governos não se limitam a determinar os preços das mercadorias. Vão muito além, fixam a data do inicio da colheita, determinam a producção maxima, estabelecem as condições de venda, o quantum a exportar, emfim legislam sobre a economia, privada como se fosse cousa publica.

— Adepto de outras idéas — rematou — não quero apreciar o assumpto em questão, que é apenas uma consequencia dessa economia que é a preoccupação dos estadistas do velho e do novo continente.

O barão de Suassuna acha que o Estado está intervindo demais nas relações privadas e a esse proposito a sua opinião é facilmente contra, achando que não é impunemente que se violam certas leis naturaes.

Como fallou o sr. Mendo Sampaio

O sr. Mendo Sampaio é uma figura tradicional na nossa industria assucareira.

Trabalhador infatigavel, raramente, no periodo da safra, abandona os seus afazeres do seu estabelecimento industrial.

Por esse motivo, somente hontem conseguimos colher as suas impressões sobre o famoso dissidio entre o Syndicato e o Instituto do Assucar.

O sr. Mendo Sampaio tem a virtude de não saber esconder o pensamento.

Solicitado pelo nosso representante a sua opinião, S. S. constituiu com clareza e sem subterfugios.

— "Toute nota — disse o senhor de Itapuaninho — Pernambuco sendo o maior productor de assucar do Brasil, é muito legitimo que não esteja sugeito aos demais centros de producção do paiz.

"Produzimos para vender. Quem quizer comprar e puder fazel-o que appareça. Isto, porem, independente de exclusividades.

"Acho, entretanto, acrescenta S. S. que o Syndicato, ou o Instituto conserve na praça do Rio um stock, digamos de 20:000 saccos, permanentemente, afim de regular os preços contando as explorações.

— "Esta a minha opinião".

O QUE NOS DIZ O SR. SAMUEL HARDMAN

Ouvimos tambem o illustre dr. Samuel Hardman:

"Não ha dissidio algum, entre essas duas associações, disse-nos o antigo secretario da Agricultura.

Propalaram-no, por "lamentavel equivoco". Os telegrammas da nossa imprensa...

Mas a verdade é que ellas estão irmanadas, em completa harmonia.

Para venda do assucar pernambucano, o S. de U. fez, com a Exportadora, um contracto honesto e defensavel, reciprocamente vantajoso.

O Instituto do Assucar e do Alcool entendeu, porem, mais conveniente serem os negocios do assucar realizados directamente pelo Syndicato e enviou-lhe nesse sentido suggestões, baseadas em argumentos serenos e claros, sem o intuito de prejudicar a quem quer que seja.

Ora, o I. A. A. está melhor apparelhado que nós para julgar as desvantagens ou conveniencias de qualquer medida concernente á defesa do nosso principal producto.

Assim entendendo, o Syndicato cancelou aquelle contracto, passando a agir, por conta propria, no mercado.

Si a experiencia mostrar-nos que erramos com tal resolução, nada impedirá que, de novo encarreguemos a Exportadora ou outra organização semelhante, das transacções commerciaes do assucar de Pernambuco.

No regime de economia dirigida — em que, num feliz momento, entrou a industria assucareira nacional, a disciplina é condição precipua ao successo do plano intelligente e cuidadosamente architectado.

Sem esta tornar-se-ia inutil o orgão central da defesa do assucar é dizer: voltariamos ao regime de penuria, a que nos relegou a liberdade dos dumpings.

Num paiz, sem credito agricola, sem assistencia technica, sem facilidade de transporte, sem a perfeita idéa do cooperativismo, quem é obrigado a cultivar a terra sente que está trabalhando quasi exclusivamente para outrem.

E quanto mais se accentuam o desanimo e a pobreza maiores são os lucros de quantos vivem da exploração dos que labutam nos campos.

Todos nós, plantadores de canna e fabricantes de assucar, precisamos attender e prestigiar o I. A. A., acatando-lhe as decisões suggerindo-lhe medidas que o orientem sobre as particularidades das diversas regiões em que exercemos o nosso labor, emfim, dando-lhe a nossa mais dedicada collaboração.

Embora não integrado por completo em sua finalidade, o Syndicato tem prestado bom auxilio á classe, que representa.

Até agora, elle quase se tem limitado ao problema commercial do assucar, quando assumptos outros de igual ou maior importancia estão a desafiar o esforço dos seus autorizados leaders.

Sente-se que lhe falta a necessaria força centripeta para congregar os espiritos capazes de executarem programma mais vasto.

"A Associação de Cultivadores de Canna de Assucar, em Hawaii, secreta notavel organização, centraliza todos os esforços em prol da industria assucareira do archipelago, para estudar seus problemas, para resolve-los, para estabelecer e dirigir a politica da industria".

Assistem-na seis comités technicos, constituidos, por escolha, entre os seus proprios membros, que controlam todo o serviço pertinente aos interesses dos associados. Merecem-lhe especial cuidado não só a Estação Experimental (creada e mantida pela Associação) centro modelar de pesquizas e ensaios, como tambem a questão dos salarios, a economia da "mão de obra", o funccionamento das caldeiras nas usinas (assumpto bem mais importante do que parece), o financiamento das emprezas, o contracto de trabalhadores estrangeiros, a exportação do assucar e seu beneficiamento na colossal refinaria, em S. Francisco etc., etc.

Era assim que eu desejava ver o nosso Syndicato, absorvido pelo seu elevado mister de controleur da industria assucareira do Estado, paradigma de instituições congeneres em todo o paiz.

Sobram-lhe elementos intellectuaes; ser-lhe-ia talvez facil conseguir os recursos materiaes para esse trabalho, que será longo e penoso. Entretanto, não o attingiu ainda, par[illegible] a centelha propulsora, que lhe traria a fé no emprehendimento e a coragem para enfrentar os embaraços enormes, com que o indifferentismo e a rotina lhe barrariam o caminho".

O MOMENTO INTERNACIONAL

O GOVERNO CONSTITUCIONAL INGLEZ

O funccionamento da Constituição ingleza como é sabido geralmente, não é fixado por textos rigidos. O uso é que faz a lei. São as tradicções que se estabelecem ao sabor das necessidades. Mas, ha certos grandes principios fundamentaes que são a base do regimen representativo inglez. Um dos mais importantes é que si o governo pode ser desmembrado por um voto da Camara dos Communs, pode tambem apellar para o paiz por meio de uma dissolução da Camara. Essa dissolução não é ordenada pelo primeiro ministro, mas pelo rei que age sob os conselhos do chefe do governo.

No momento da crise politica de 1931, indagava-se si o rei teria o direito de fazer demittir o primeiro ministro e confiar a outrem o encargo de formar um governo.

Semelhante questão não teve que ser encarada porque os partidos politicos, que no caso eram os conservadores e os trabalhistas se equilibraram.

Na politica ingleza normal — accentuava ha pouco no Temps, de Paris, o sr. Robert le Cru — o primeiro ministro e sua equipe no poder, representam o partido mais forte na Camara dos Communs. Esforçam-se naturalmente por se manter no poder e evitam o mais possivel conflictos com a Camara, o que poderá forçar o ministerio ou a demittir-se ou a recorrer á dissolução. Certos criticos inglezes, de tendencia liberal, reconhecem que o direito de dissolução contribue para estabilidade e poupa ao paiz mudanças frequentes de governo. Mas parece-lhes ao mesmo tempo que esse poder tende a pôr o legislativo na sua dependencia. Por isso os deputados inglezes mostram-se leaes a respeito do governo e procuram não crear difficuldades. A ameaça dessa espada de Damocles suspensa sobre os eleitos da nação ingleza teria por effeito dar ao regimen politico inglez, uma solidez ou uma permanencia excessivas. Mas apezar das criticas dos technicos constitucionaes liberaes, o systema funcciona bem.

O sr. Robert le Cru accentua que entre as creações do periodo da Guerra e de após-guerra, uma das mais curiosas é o secretariado do gabinete. Essa instituição é absolutamente contraria ao uso inglez tradicional, que quer que os debates do gabinete sejam absolutamente secretos. A razão é que o governo tendo de agir em pleno accordo, seria lamentavel deixar conhecer as divergencias de vistas que acaso se podessem fazer sentir no seio do gabinete.

Foi Lloyd George que durante a Guerra instituiu esse secretariado do gabinete, á frente do qual se acha Sir Maurice Hankey. Em alguns meios inglezes se receiava que se constituisse uma especie de pequeno ministerio, que poderia entrar em conflicto com os departamentos ministeriaes propriamente ditos.

Lord Curzon já protestara contra a formação de um gabinete de Guerra que arriscava entrar em conflicto com o Conselho de Ministros. Mais tarde esse defensor da tradicção politica ingleza se contentou de reavivar no Foreign Office, seu governo, enquanto o "premier" Lloyd George tinha na mão tudo o que se relacionava com os negocios estrangeiros.

Foi por esse tempo que os liberaes como os conservadores olhavam com inquietação a installação permanente no jardim do n. 10 Dowing Street, de um certo numero de assistentes e de conselheiros, geralmente jovens, do primeiro ministro. Era o que se chamava o "Kindergarten de Lloyd George". Essa organização desappareceu em 1931 e só subsiste hoje no n. 10 Dowing Street o secretariado ordinario do primeiro ministro.

Uma Revolução no Nordeste

Oswaldo CHATEAUBRIAND

(Campina Grande, 8 — 11 — 34 — Por via postal)

Ha uma população no Brasil que agradece commovida á Providencia o surto subversivo da Alliança Liberal. E' a do nordeste brasileiro. No espirito desses homens da região perseguida o exame dos problemas politicos terá que limitar-se á superficie. Para elles o vendaval de outubro de trinta foi uma graça divina, uma especie de tregua ao flagello que os devora periodica e normalmente. O sertanejo do nordeste só veio a saber que existia praticamente o governo federal quando o embaixador Epitacio Pessôa assumiu a presidencia da Republica. Para a solução dos problemas do nordeste, entretanto, a passagem desse eminente parahybano pela mais alta magistratura nacional tinha a significação de um relampago. Era impossivel ao presidente Epitacio, em tres annos apenas de governo, dar ao nordeste o que essa região reclamava dos seus cavéres de filho. Tudo, porém, que esteve ao alcance dos seus desejos estradas de rodagem, traçados de estrada de ferro, estudos e inicio de construcção de açudes realizou a presidencia Epitacio, mas sem tempo de organizar um plano de conjuncto, capaz de attenuar em grande parte o soffrimento da zona nordestina. Fez o que poude, mas terminou o seu mandato e o seu successor mandou paralysar as obras que se emprehendiam em beneficio do nordeste brasileiro.

***

Veio o outubrismo e o nordeste mandava para os conselhos federaes a palavra e a acção do ministro José Americo. Foi um grande inverno para o sertão. Abriram-se as cataratas do céu e assistimos a uma especie de diluvio, não o biblico, que foi um tremendo castigo, mas a um outro que encheu a terra calcinada de aguas eternas. São os grandes açudes advogados pelo patriotismo do ministro José Americo, exatamente na hora em que as populações sertanejas morriam de fome pelas estradas. E' preciso percorrer o sertão como eu acabo de fazer, olhar com os olhos arregalados os inumeros açudes, conversar com os homens do sertão e ouvir o que elles dizem daquelle reino de fadas. Nesses paradisos innumeros oceanos se afirma realmente uma revolução. Onde só havia a pedra do taboleiro rebentou como do toque da vara magica, a agua que atravessará os seculos. Para elles o sr. José Americo é o Moisés que se encontrou astutamente abandonado ás margens do rio fabuloso. A princeza que o recolheu para mais tarde salvar um povo desgraçado foi a Alliança Liberal.

***

Revejo Campina Grande depois de dezoito annos de ausencia desse pedaço maravilhoso da serra da Borborema. O grande emporio do nordeste me appareceu aos olhos embevecidos com o prestigio de uma resurreição. Desappareceram de Campina as lutas mesquinhas de campanario e dois excellentes parahybanos estão se incumbindo de conduzil-a ao seu destino de grandeza. Os srs. Argemiro de Figueiredo e Antonio Diniz são os obreiros generosos dessa nobre tarefa. Os filhos de Campina assistem hoje a esto espectaculo que infelizmente não é comum: as rendas do municipio se transformam em beneficios publicos. A cidade trabalha, a iniciativa particular encontra o estimulo nos poderes publicos e o seu jovem prefeito é a chama que se projecta sobre todos os sectores onde se desdobra a atividade febril do campineiro. Campina já possue um hospital muito bem apparelhado, uma usina de pasteurisação de leite com que se preserva a saude publica e uma formidavel installação de industria algodoeira, da firma Vasconcellos & Cia., que é a mais poderosa e completa do Brasil. Tudo isso, o que se vê de mais recente em Campina Grande até ao sertão do pé da serra, é a obra de uma mocidade victoriosa, possuida sem duvida de espirito publico mandato com um bello sentimento de probidade mental.

Esse sentimento é o que infelizmente está faltando, nesta época de ideologias contradictorias, em que a ausencia de profundidade nas theses faz vacillar a maioria dos nossos doutrinadores.

Essa lembrança não importa em desconhecer os meritos de outros jornalistas que queiram disputar uma cadeira de deputado.

A indicação, porém, do sr. Gilberto Freyre seria uma homenagem ao orgão de imprensa que primeiro surgiu na America do Sul o DIARIO DE PERNAMBUCO, que elle está dirigindo. E não só isso: uma consagração ao brilhante ensaista, que sabe aliar a uma dicção estylistica primorosa as qualidades de penetrante observador da nossa formação social."

Os profissionaes da imprensa na Camara

O QUE DIZ "A UNIÃO" DE JOÃO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 12 (Da Succursal) — A proposito das proximas eleições classistas á Camara Federal, A União publica brilhante editorial, lembrando o nome do sr. Gilberto Freyre, director do DIARIO DE PERNAMBUCO, para representar os profissionais da imprensa na primeira legislatura nacional.

Desse artigo destacamos os seguintes topicos:

"Não temos a velleidade de pretender preferencias regionaes na eleição do candidato da imprensa a uma dessas vagas da Camara. Mas se nos é dado o direito de lembrar uma suggestão, optariamos para que essa escolha recahisse em um nome representativo, não só pelas tradições do orgão a que está servindo com sua cultura, mas pelo proprio sentido de sua acção intellectual.

Queremos nos referir ao sr. Gilberto Freyre.

Ninguem melhor que esse grande temperamento de sociologo, representaria na Camara a mais viva das permanencias intellectuaes da vida brasileira, que é a imprensa. Com o seu fino humour e aprimorado conhecimento das nossas tendencias e realidades, elle desempenharia o

DELEGADOS ELEITORES PARAHYBANOS

JOÃO PESSÔA, 12 (Da Succursal) — Estão indicados pelas suas classes para tomarem parte na convenção que se realizará no Rio, em janeiro proximo, afim de escolher os representantes classistas á Camara Federal, os srs. Raul de Goes (Associação Parahybana de Imprensa); Dustan Miranda (Sociedade dos Funccionarios Publicos), José de Mello (Sociedade dos Professores); Vasco Toledo (Syndicato dos Empregados no Commercio de João Pessôa); Claudio Lemos (Associação dos Cirurgiões Dentistas); Angelico Miranda Loureiro (Sociedade Postal Beneficente); Raymundo Magalhães Cordeiro (Syndicato dos Empregados no Commercio de Campina Grande); e Anacleto Victorino (Syndicato dos Estivadores de Cabedello).

PELA MAGISTRATURA

JOÃO PESSÔA, 12 (Da Succursal) — Assumiu, interinamente, o cargo de juiz de direito da 2ª vara desta capital, na qualidade de 1º supplente, o sr. José Mario Porto.

ILEGÍVEL

CRONICA FEMININA

Rudolf Kolde, o afamado architecto voltou da Allemanha mais apaixonado pelo Brazil do que nunca.

Disse-me elle que a tendencia por excesso de modernismo vae passando de moda lá na Europa, tanto nas decorações internas quanto na propria architectura.

Portanto fiquemos nós com o nosso estylo-brasileiro.

O telhado de nivel desigual, saliente em conjuncto harmonico, o pateo pequeno, as arcadas da passagem — sem a demasia monotona dos claustros monasticos são detalhes typicos das antigas vivendas brasileiras.

Não as casas "colonial-portuguez" de azulejos embutidos a vista e muito mouriscas nos enfeites e cornijas.

Tambem não "missões hespanholas" — typo California — de paredões inclinados para o tecto e em declive alargado para o chão, balcões de madeira, escadas muradas, influencia forte de Granada.

Mas, a casa grande da fazenda, sobrados de engenhos antigos, de salas espaçosas, pateos relembrando o tempo dos escravos — terraços francos, achatados sobre pilares sem preoccupação de estilo — hospitaleira, simples, confortavel, bem nossa, com os tijolos a vista ou reboco de cal muito lavado, pontas e gradis de madeira.

Linhas lisas, alicerces sólidos, nesse cunho aportuguezado de elegancia pratica.

Adaptar a beleza rude dessas moradas de outr'ora ás minucias de conforto moderno, modernissimo, indispensaveis, é o milagre esplendido que vem realizando o artista consciente que é Rudolf Kolde.

MARITERESA

SERVIÇO PUBLICO

CONSELHO PENITENCIARIO DE PERNAMBUCO

Reune-se, hoje, ás 15 horas, em sua séde, no edificio da Penitenciaria e Detenção desta cidade o Conselho Penitenciario deste Estado.

O presidente encarece o comparecimento dos demais membros do Conselho á referida sessão, tendo em vista o elevado numero de pedidos de livramento condicional a ser resolvido.

IMPOSTOS MUNICIPAES

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mês os seguintes impostos: Limpeza, porta aberta, letreiro, empanada, revisão das freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

EXTINCÇÃO DAS MEDIDAS DE CAPACIDADE

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife resolveu prorogar até o dia 30 de novembro do corrente ano, o prazo fixado em edital sob n. 33, de 2 de abril ultimo para a extincção neste municipio, das medidas de capacidade, para cereaes, as quaes serão substituidas pelo kilogramma.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO PUBLICO

Pela Administração do mercado de Casa Amarella foram inutilisados 28 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

CHAMADA

Estão sendo convidados a comparecer a Directoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de satisfazerem exigencias legaes, os seguintes requerentes: Oswaldo Almiro, Melchisedeck Ferreira, Bibiano Silva, José Paingold, Cardoso Fernandes de Sá, Gratulliano Glasner, Albino Galvão e Abram Kman.

O prefeito do Recife em data de hontem exarou os seguintes despachos:

Pets. 8449 — Severino V. Pessôa — 8456 — Marcionilia Ribeiro da Silva — 8425 — Natalicio Maggi — 8446 — Antonio Santos — 8439 — George Munier — 8434 — Bel. José Pulco — Certifique-se o que constar.

Pet. 8411 — Luiz Carneiro Cavalcanti Lacerda — Sim.

Pets. 8376 — Augusto dos Reis Santa Rosa — 8361 — Mathilde Alves Guerra — 8352 — Rita Lins Cavalcanti de Albuquerque — 8350 — Lyceu de Artes e Officios — 8415 — Dr. José de Britto Alves — 8559 — Externato do Oratorio da Divina Providencia — 8347 — Engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão — Pague-se em vista da informação.

Pets. 8314 — Luiz de Mattos — 8391 — A. Gomes de Britto — Pague-se.

Pet. 8263 — Empreza Carburante Atlas — 8365 — João Antonio de Albuquerque — Pague-se de accordo com o parecer da Directoria da Fazenda.

Pet. 8148 — D. K. Silva — Deferido, pagando os emolumentos de annotação no praso legal.

Pet. 3060 — Dalvino Sobral & Cia. — Attendido, pagando os emolumentos de annotação no praso legal.

Pet. 8151 — Costa e Silva — Attendido, em vista do parecer da Directoria de Obras.

Pet. 8027 — José Brilhante Loureiro — Averbem-se pagando os requerentes os emolumentos da lei.

CHAMADA

Estão convidados a comparecer ao Escriptorio Technico da Directoria de Obras Publicas Municipaes, os seguintes requerentes: — José de Araujo Rocha e Antonio Correia Teixeira representante da firma John Juergens & Cia.

THESOURO DO ESTADO

O director do Thesouro proferiu em data de hontem os seguintes despachos:

Ao Saneamento — Alfredo [illegible] Figueira e Jacy Soares de Noronha.

A' Secretaria da Fazenda — Processado da Great Western.

A' Recebedoria do Estado — João Moraes, Edgard Candido de Oliveira, Carlos Gomes do Rêgo, bel. Manoel Antonio de Cerqueira.

A' Directoria da Receita — Officio n. 1.725 da Recebedoria.

A' Directoria da Despesa — Arthur de Barros Campello e officio n. 483 da Caixa Economica Federal.

Ao Monte Pio — Maria Adelaide de Lemos Rocha.

A' Contadoria Geral — Anna de Sá Pereira da Silva Almeida, Edviges de Sá Pereira e Euclides de Alcantara Vidal.

Ao sr. dr. secretario do Tribunal da Fazenda — José Caetano de Mello.

A' Contadoria Geral — Laura Martins de Albuquerque, Irene Uchôa de Oliveira, Arnaldo Constantino da Silva, Margarida Candida de Sá Pereira, Maria Eliza Cavalcanti de Albuquerque e conego Henrique Xavier de Farias.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Estatistica do mez de outubro

FREQUENCIA — Diurna — 3058. Nocturna — 762 — Total 3.820.

OBRAS CONSULTADAS — 659, assim distribuidas:

Obras geraes, 121; Philosophia, 35; Religião, 4; Sociologia e Direito, 75; Linguistica, 48; Sciencias, mathematicas, physicas e naturaes, 17; Sciencias applicadas. Technologia, 18; Bellas Artes, 8; Literatura, 274; Historia e Geographia, 69; Total, 659.

EMPRESTIMOS DOMICILIARES — 95.

OBSERVAÇÃO — Não estão incluidas nestes dados estatisticos as consultas de jornaes, revistas nacionaes e extrangeiras, mapas, etc.

OBRAS ENTRADAS — Por cont. legal 2 obras em 6 vols. e 3 folhetos em 3 exemplares.

Por compra 4 obras em 4 volumes.

Por offerta 5 obras em 84 volumes e 18 folhetos em 18 exemplares.

Total — 58 obras em 94 volumes e em 21 folhetos em 21 exemplares.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Concurso para auxiliares de 3ª classe dos Correios e Telegraphos

Devem comparecer no proximo dia 14 do corrente, ás 8 horas, no edificio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, para a prova pratica de dactylographia, os candidatos inscriptos de n. 1 a 35, abaixo mencionados:

Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto, Albertina Lobão Lins, Claudio Martiniano Ferreira Selva, Pedro Martiniano Lins, Sebastiana Eunice de Mello, Paulo da Silva Guimarães, Afonso da Cunha Pedrosa, Gumercindo Saraiva Xavier, Carlos Emilio Schuler, Devaldo Borges Alheiros Dias, Annibal Severino Ribeiro Varejão, Blaudecy de Vasconcellos Pereira, Moacyr Justino de Medeiros, Frederico Cavalcanti Pinto da Carvalheira, Antonia Correia Martins de Almeida, Irene de Mello Cavalcanti, Maria das Mercês de Mello Azedo, Aldary Brandão do Rêgo Barros, Iracy Porto Poggi de Figueirêdo, Carmen Dolores Cavalcanti, Hilton Murillo Gomes Penna, Nadejda Jorge de Campos, Dulce de Lima Maciel, Decio Antonio das Neves, José Vidal Ribeiro Pessôa, Jayme Baker de Albuquerque, Luiz da Cruz Trigueiros, Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, Ruy Tolentino de Carvalho e Wilson Cesar Pinheiro.

Como supplentes os de ns. 36 a 55, de nomes: Orlando Moraes, Carlos Alberto da Silva, Arthur Tavares de Souza Campos, Candida Ribeiro de Calazans, Manoel Francelino do Amaral, José Cordeiro de Mello, Ary Costa Magnata, José Mamede do Rêgo Costa, Maria Helena da Silva, Antonio Villar Nobre de Almeida, Aldo Pinto Pessôa, Renée de França e Silva, Arthur Seabra Nogueira, Adelmar Lafayette Bezerra e Humberto Vasconcellos Beltrão.

Não haverá segunda chamada.

Todos os candidatos são obrigados a apresentar caderneta de identidade postal, no acto da prestação da prova.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, em 12 de novembro de 1934.

GOVERNO DO ESTADO

A Secretaria forneceu hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Encerrando a discussão que se procura estabelecer em torno da volta do ex-director da Policia Maritima, sr. Renato Medeiros, ao funccionalismo publico, o governo do Estado não tem motivos para alterar as declarações feitas em sua nota anterior sobre o assumpto.

Mesmo diante das publicações feitas, hontem, pelo "Jornal Pequeno", continua de pé o que affirmou o governo:

a) — Não cabe ao sr. interventor a iniciativa de chamar a palacio o sr. Renato Medeiros, que não provaria mesmo o fato de ter sido procurado por quem quer que fosse na qualidade de "emissario" do interventor;

b) — Apenas o sr. interventor federal marcou dia e hora para uma audiencia que lhe era solicitada por intermedio, a principio, do sr. Agamenon Magalhães e, posteriormente, do sr. Pedro Allain Teixeira;

c) — Sempre o sr. interventor federal frisou que a "reintegração" do sr. Renato Medeiros no funccionalismo não implicava a sua volta ao cargo de que fôra demittido e isso mesmo lhe foi dito pessoalmente, por occasião da citada audiencia.

O telegramma datado de 10 do corrente e abaixo transcripto, do ministro Agamenon Magalhães, confirma os itens acima, nada mais cabendo ao governo dizer sobre a petição do sr. Renato Medeiros, despachada em data de hontem. Rio, 10-11-934 — Interventor Lima Cavalcanti — Recife — Confirmo que lhe pedi reintegração Renato Medeiros e que despedindo-me delle disse que você o chamaria conversar a respeito. Dou igualmente meu testemunho seu desejo reintegra-lo e nomeal-o cargo identicos vencimentos. Abraços — (a) Agamemnon"."

"Em face das interpretações e dos commentarios contradictorios que têm despertado os despachos recentemente proferidos em requerimentos de ex-funccionarios solicitando reintegração em seus cargos, o governo do Estado esclarece o criterio de que se tem valido para resolver taes requerimentos, de accordo com as disposições legaes.

Entre os ex-funccionarios que requereram reintegração, alguns foram demittidos em face de decisões da justiça excepcional criada pelo governo provisorio da Republica e seus delegados nos Estados. Em favor desses requerentes vigorava o decreto n. 24.297, tornando insubsistentes as decisões de tal justiça e o governo não se esquivou de cumprir a lei, tendo, por exemplo, reintegrado no magisterio secundario o bel. Annibal Fernandes cuja campanha contra o governo que, assim, mostra cumprir as leis sem considerações de ordem pessoal, é de todos conhecida.

Por decisão do governo e sem fundamento em sentença de justiça de excepção, foram demittidos diversos outros funccionarios que se podem classificar em duas categorias: os que tinham respectivamente menos e mais de dez annos de serviço ao Estado. Os primeiros eram legalmente demissiveis, nenhum direito de permanencia nos cargos lhes era assegurado até o advento da Constituição que traz sobre o assumpto dispositivos novos, é verdade, mas não retroactivos.

Os que tinham mais de dez annos de serviço não poderiam ter sido demittidos si não estivesse o governo revestido de poderes especiaes, fundados no regimen ditatorial. Só esses é que foram propriamente demittidos pelo poder discrecionario, uma vez que a demissão dos primeiros incluia-se nos poderes normaes da administração. Por isso o governo lhes aplicou o disposto no paragrapho unico do art. 18 da Constituição, referente ao assumpto.

Convem, no entanto, accrescentar que as providencias ahi determinadas e são as unicas a que o governo está legalmente adstricto, não excluem o exame e a solução que a conveniencia do serviço publico aconselhe a serem feitos directa e immediatamente de casos particulares.

Si o governo do Estado não decretou reintegrações em conjuncto, é que ao contrario do que se propala não houve amnistia. A amnistia do art. 19 da constituição refere-se a crimes politicos e o disposto no decreto 24.761, apagando pennas disciplinares, tem suas disposições annulladas ou, antes, absorvidas no que determina a Constituição.

Restava uma situação não comprehendida em decretos do governo federal: a dos funccionarios demittidos por economia ou em reforma de serviços. Por iniciativa propria, o governo do Estado baixou o acto 2.269, ordenando o seu opportuno approveitamento.

Fica, assim, completamente esclarecido que o governo não tem retardado a execução de lei alguma. Logo que estiveram devidamente instruidas e informadas, foram despachadas as petições, abstraindo o governo a consideração de nome e pessôa de cada requerente para examinar apenas, á luz dos textos legais que são exclusivamente os indicados, si lhes cabia ou não qualquer direito."

OBRAS PUBLICAS

O director de Obras Publicas do municipio do Recife, exarou em data de hontem o seguinte despacho:

Pet. 7676 de 27/8/34 — Agostinho Nogueira da Silva — Satisfaça as exigencias do decreto federal n. 23104, de 19 de agosto de 1933.

7ª REGIÃO MILITAR

Do estabelecimento de material de intendencia, na Soledade, pedem-nos a publicação do seguinte:

São convidados a comparecer a este estabelecimento, hoje as alfaiateiras matriculadas de numeros 201 a 400, afim de receber costuras.

Chama-se a attenção dos interessados na chamada para que compareçam todos no dia 13, visto como, sendo feriado o dia 15, não haverá distribuição neste dia.

DELEGACIA FISCAL

Está sendo convidada a comparecer ao gabinete do sr. delegado fiscal, das 13 ás 16 horas, afim de tratar de assumptos do seu interesse, a professora d. Maria Xavier da Silveira.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Concurso para auxiliares de 3ª classe dos Correios e Telegraphos

Devem comparecer ás 8 horas, no edificio da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, para a prova pratica de dactylographia, os candidatos inscriptos de n. 1 a 35, abaixo mencionados:

Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto, Albertina Lobão Lins, Claudio Martiniano Ferreira Selva, Pedro Martiniano Lins, Sebastiana Eunice de Mello, Paulo da Silva Guimarães, Alonso da Cunha Pedrosa, Gomercindo Saraiva Xavier, Carlos Emilio Schuller, Devaldo Borges Alheiros Dias, Annibal Severino Ribeiro Varejão, Blaudecy de Vasconcellos Pereira, Moacyr Justino de Medeiros, Frederico Cavalcanti Pinto da Carvalheira, Antonia Correia Martins de Almeida, Irene de Mello Cavalcanti, Maria das Mercês de Mello Azedo, Aldary Brandão do Rêgo Barros, Iracy Porto Poggy de Figueiredo, Carmen Dolores Cavalcanti, Hilton Murillo Gomes Penna, Nadeja Jorge de Campos, Dulce de Lima Maciel, Decio Antonio das Neves, José Vidal Ribeiro Pessôa, Jayme Baker de Albuquerque, Luiz da Cruz Trigueiros, Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, Ruy Tolentino de Carvalho e Wilson Cesar Pinheiro.

Como supplentes os de ns. 36 a 55, de nomes: Orlando Moraes, Carlos Alberto da Silva, Arthur Tavares de Souza Campos, Candida Ribeiro de Calazans, Manoel Francelino do Amaral, José Cordeiro de Mello, Ary Costa Magnata, José Mamede do Rêgo Costa, Maria Helena da Silva, Antonio Villar Nobre de Almeida, Aldo Pinto Pessôa, Renée de França e Silva, Arthur Seabra Nogueira, Adelmar Lafayette Bezerra e Humberto Vasconcellos Beltrão.

Não haverá segunda chamada.

Todos os candidatos são obrigados a apresentar caderneta de identidade postal, no acto da prestação da prova.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Recebimento, sem multa de todos os impostos no exercicio de 1934

Tendo o governo do Estado, por acto numero 2.272 hontem secundado ao memorial da Associação Commercial deste Estado, no sentido de serem recebidos sem multa até o fim do corrente anno todos os impostos já chamados a pagamento no corrente exercicio, avisa a Recebedoria do Estado aos contribuintes que está habilitada a promover sem demora esse recebimento, convidando a todos para comparecer á mesma repartição, quanto antes, afim de evitar accumulo nos ultimos dias do prazo marcado.

SCENAS & TELAS

O TESTA DE FERRO — DIRECÇÃO DE FRANK LLOYD

Si, como cinema, este film não chega a passar de uma producção regular com os dialogos indispensaveis e pretensões a jogo de camera, como historia é esplendido e até certo ponto inedito.

Toda a politica chineza, sempre apresentada como uma technica, até hoje nos foi mostrada como auxiliar do mal, ou melhor da malvadeza, contra a qual luctava o supposto espirito bondoso das raças brancas que incarnam o principio do bem.

Em **O Testa de Ferro** dá-se uma inversão: os systemas chinezes vão moralizar a escroquerie americana, graças a um falso pateta (Harold Lloyd) mettido á força na intendencia de sua cidade natal, por politico.

Sabendo de cór os classicos chinezes, esse intendente de vez em quando cita Ling Po, seu primeiro contacto com a intelligencia dos amarellos.

Como já foi notado, Frank Lloyd proporcionou uma troca de personalidade a Harold Lloyd, confiando-lhe um papel de falso pateta em vez da funcção de verdadeiro bôbo. Isto valeu como uma regeneração semelhante á de Maurice Chevalier, o magnifico cabaretier, quando Rouben Mamoulian dirigiu **Ama-me esta Noite**.

O Testa de Ferro apresenta tambem scenas que seriam melhor observadas si não fosse o caracter humoristico da fita. As das confissões por exemplo, deixam uma certa impressão, tanto pelas maneiras como são filmadas (com bastante detalhes) como pelas altitudes que occorrem.

E ficamos convencidos de que deveria ser aquillo mesmo e de que agiriamos tambem assim. — V.

UM DOS ANTEPASSADOS DE COLIN CLIVE FOI FUNDADOR DE UM IMPERIO

Colin Clive, conhecidissimo actor inglez, pertence a uma das mais celebres familias britannicas. E' descendente de lord Clive, fundador do Imperio das Indias. Seguindo as pégadas de seus antepassados, Colin entrou, quando rapaz, para Landhauts, a Imperial Academia Militar da Inglaterra, pretendendo ser official do exercito da sua patria. Mas um dia, quando montava a cavallo em formação militar, quebrou o joelho. Este accidente, que não o incapacitou para a vida commum, desqualificou-o para a vida militar.

Clive havia se interessado pela arte dramatica e então, deu sua attenção ao palco, fazendo seu "debut" com a idade de 19 annos em "The Eclipse", no theatro Garrik em Londres. Demonstrou grande probabilidade de se celebrizar e por isto recebeu "training" de grande valor numa immensa variedade de desempenhos. Passou tres temporadas com a companhia de Repertorio Hall. Mais tarde conseguiu seu maior successo em "O Fim da Jornada" e esta peça o levou ao "debut" cinematographico. Clive vem á tela em Estigma libertador, estrellado por Diana Wynyard. Este film foi dirigido por James Whale.

IDILLYO INTERROMPIDO

Um romance altamente subtil e amoroso, a que George Fritzmaurice emprestou o cunho artistico de seu temperamento poetico, enfeitou de scenas lindas, emmoldurando com telas encantadoras o fundo deste poema de amor. Helen Tewelfrees e Hugh William concorrem para as subtilezas deste romance, vivendo os papeis da novella de Richard Arlington. Uma das mais populares e notaveis da America do Norte, Mona Barrie, a belleza que a Austria enviou e Hollywood, auxilia o "cast" desta producção da Fox. Um film para as sensibilidades amorosas, um film para os namorados e noivos, porque é um film amoroso, delicado, romantico e lindo!

UMA PRINCEZA... LIBERAL

Não se trata de um caso de agora, em que vemos principes russos e de outras nacionalidades europeas, descidas de seu fastigio, pela grande revolução social que foi a guerra européa, que hoje procuram viver de trabalhos muitas vezes humilhantes...

A princeza em questão, genuinamente alemã, se servia em uma hospedaria, daquellas que ha cem annos serviam de hoteis nas pequenas cidades, era simplesmente para se disfarçar, para que não a achassem, e a fizessem casar com um noivo a quem nem conhecia. E a linda princeza Maria Luiza, se não se distinguia das demais empregadas da hospedaria, em belleza, pois que typos bonitos alli não faltavam, distinguia-se, comtudo, pelas suas maneiras... E que succedeu á princeza Maria Luiza? Foi procural-a um official do celebre regimento dos Hussards Negros, regimento que tinha sido banido pelos francezes, durante aquelles tempos de occupação napoleonica, e elle, com todo o perigo de sua posição, conseguiu o seu desideratum, arrancando dalli a princeza que elle veio a amar. Um enredo lindo, cheio de situações emocionantes, eis o que nos dará o film da Ufa, **O Hussard Negro**, com Mary Christians e Conrad Veidt.

E' INUTIL

procurar um emprego sem primeiramente estar preparado para exerce-lo. Diariamente os jornaes trazem anúncios pedindo empregados que saibam:
DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL.
Se ainda não sabe estas materias, porque não se matricula hoje mesmo na
—ESCOLA REMINGTON—
sob a direção de EMILIO KUHLMANN, que já colocou inúmeros alunos, de cuja competencia possue atestados das mais importantes firmas desta praça?
RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1º
(Altos da Casa Pratt)

Seus filhos correm perigo

SEU FILHO ESTA' CRESCENDO

e essa idade é a mais perigosa. A creança fica pallida, fraca, sem resistencia.
E' preciso, mais do que nunca, ajudar o crescimento com phosphatos e calcio, para a anemia não invadir o organismo.
Todos os grandes medicos receitam Vanadiol para as creanças, devido a milhares de experiencias.
Ajude seus filhos com Vanadiol e veja que elles têm mais apetite, ficam corados e fortes, engordam de 2 a 4 kilos e crescem vigorosamente.

Vanadiol
— o fortificante que fortifica

Vagabundagem através da Bahia

(Continuação da 1.ª pagina)

cidade que se sabe destinada a durar seculos. Tudo aqui anda impregnado de alma. Os grammaticos tomam muito cuidado em não perpetrar solecismos, porque sabem que o padre Vieira os está escutando. Cidade que é toda ella um relicario...

Ninguem tem ulcera no estomago, apesar da pimenta, dos efós e das muquecas escaldantes; ninguem é asthmatico ou arthritico para vencer as ladeiras. A Baixa do Sapateiro, o Braz da Bahia, não é menos bulhenta de vida que o trecho da Paulicéa. Tororó é uma especie de arcadia urbana, com as flores enjauladas em gradis muito bem trabalhados. Nos jardins publicos as amas seccas, como de praxe, flirtam com os policiaes, e os garotos, deixados ás soltas, recream-se com sorvetes baratinhos. Basta um cartuchinho de amendoim, minuciosamente triturado, para alegrar os pobretões durante dez minutos e a gente reconhece que não é preciso ser canalha, roubar, bajular ninguem, num mundo em que é possivel regalar-se tanto com o que custa apenas um tostão.

A agua de côco dá uma especie de bebedeira branca, produzindo sonhos platonicos, enternecimentos de idyllios castos. Republicas de estudantes compõem dezenas de Andorras e São Marinos pittorescos, com presidentes que os governados não tomam a serio e que tambem não fazem muita questão de ser tomados a serio. De vez em quando abre-se uma janella de casa rica e lá vem uma lição de solfejo ou passa uma lufada de melodia de Tosti.

Brotas restitue ao carioca em viagem o caminho do Sylvestre, Amaralina é, em aguas, pedras e arvores, a duplicata de Copacabana. O ancoradouro, se tem transatlanticos, está ainda coalhado de velas, de escunas e não sei se até de pirogas como no Porto Seguro quinhentista. Algo faz pensar nas ilhas do Pacifico, em Haways cheias de preguiça e volupia, em navegações de livro de Stevenson.

Praieiros, barqueiros, pescadores, vocês, adoraveis amphibios, é que vivem uma vida total, realmente incorporados a todos os elementos; nada sabendo de mithologia, vocês é que renovam todas as manhãs o milagre de Protheu.

Mas a acropole dos tempos christãos quanto é bella! Felizes e engenhosos os catholicos que, para empolgar o visitante, se apoderam dos mais altos cimos e ahi constróem para Deus, as mais bellas casas da cidade! Quantos viajam mezes e mezes a pé para vir admirar esta imagem, beijar este rebordo de altar, e retornam em seguida ao seu sertão distante, com a recordação de tal momento a encher-lhes o resto da vida! Templos sobrecarregados de ornatos, mas ainda assim alados no seu impulso para Deus...

Delicio-me deante deste vagabundo de rua sT porque sabe o "Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa" de cór e os declama com a sonoridade de um sino badalando em dia de paschoa. E eu fico logo fanatico desse sujeito, penso em alugal-o para vir todos os dias no Rio de Janeiro recitar-me o meu poeta a domicilio. Para mim quem não é por Castro Alves é como se fosse contra mim, é peor do que se fosse contra mim. Ministro, empregaria immediatamente os que me apparecessem elogiando as "Espumas fluctuantes" e, caso alguem collocasse Gonçalves Dias em primeiro logar, mandal-o-ia, irritado, aguardar melhor opportunidade...

Bahia maternal, mãe de todos os que em outras plagas só encontraram madrasta e ruim madrasta. Aqui, com duas horas de estada, é-se logo de casa, é-se logo de familia, é-se amigo velho. Povo romantico, que ainda não matou a lua e a flauta, não virou caderneta da Caixa Economica, não baixa os olhos pudicos se lhe falam de soneto.

Em certas casas persistem papagaios e saguis e ninguem se envergonha desses nossos amaveis patricios, que não nos cobram nada pelas suas parodias, não exigem subsidio, não querem entrar para nenhuma academia.

Num degrão escorregadio brincam crianças com bonecas de panno. E que imaginação a das bahianas ao confeccionar essas bonecas. Dos trapos fazem maravilhas meio grotescas, de uma anatomia um tanto abusiva. Os mulambos viram gente, com uma plastica em que se sentem os pendores satiricos da raça que deu o "Bocca do Inferno".

Talvez desejo de caricaturar uma visinha pouco estimada ou uma senhoria de exigencias ferozes...

A habilidade manual dessas criaturas põe-se qualquer coisa de nipponico. Nos bilros têm os dedos mais leves que os de Guiomar Novaes no teclado do piano.

Tanta fruta, tanto peixe, todo isso colhido, agarrado quasi sem esforço! Evidentemente a terra aqui não quiz torturar ninguem.

Tudo aqui se compõe em caracter historico, de pagina de livro de historia. Até o musgo dos sobradões coloniaes procura traçar nas paredes mysteriosos hieroglyphos. E esta igrejinha, aporcellanada, verdadeira joia de ricos, que devia estar numa alameda de Versailles e onde Christo e a Virgem são tratados com uma fidalguia que parece converter-se em madrigaes!

Quanto ás aguas da bahia em frente, são constantemente dulcificadas por todos os rios admiraveis que nella desaguam, caminhos liquidos por onde vagam barqueiros que impellem longas varas com o peito robusto, mais impressionantes talvez que os remadores do Volga.

Talvez me objectem que a Bahia, em certos recantos antigos, é suja, exactamente como, a proposito de Toledo, fizeram a Santiago Rusiñol, o pintor dos Jardins de Andaluzia. Ao que eu poderei responder, exactamente como esse Rusiñol: "E' suja mas é bella, ao passo que você é limpo e é feio...

Quem, todavia, não fallará em sujice é este conego da Sé, mais velho que a propria Sé, no dizer de um maldizente, e que continua firme no mundo, enquanto o templo glorioso foi derribado pelos alargadores de ruas, exigindo aliás na derrubada um reforço que bastaria para a construcção de muitos arranha-céos.

Velha Bahia! Dobrando esta esquina é como se nos houvessemos despedido agora mesmo de Thomé de Souza.

Os mendigos, muito bem aceitados na sua miseria, com uma especie de dignidade profissional, formam uma respeitavel confraria, possivelmente com estatutos, e sabem quaes são os trechos de rua que, bem chorados, rendem dez ou doze mil réis diarios. No fundo não chegarão a invejar os ricos porque encontram uma frescura fluvial junto aos azulejos dos templos e têm de graça sermões optimos, excellente musica de harmonium, florestas de recamos em cedro ou jacarandá. E ainda ha uma colheita excepcional nos dias de festa do Senhor do Bomfim, que é a Piedigrotta de lá, não sabemos se com igual concurso de canções.

Quanta ternura christã nesses romeiros e festeiros de tantos aspectos pagãos, mysticos e fetichistas, que gozam a vida com uma alegria corporal, primitiva, que chega ás vezes a parecer peccaminosa! Terra em que o ouro do pirão do vatapá é uma insidia aos abstinentes, tornando impossiveis leis e dietas, mais provocador que essa bouillabaisse dos provençaes que Alfred Capus chamava de sopa feita com sol. Ah! a gorda preta Eva morta ha pouco tempo, verdadeiro Vatel de saias, deixou tanta gente a perder quanto a sua homonyma dos primeiros dias do mundo!

Pena é que nas bibliothecas conventuaes as traças (bom ou máo gosto?) dilacerem os sermões de Bossuet e deixem em paz os do Antonio de Sá...

Cidade dos appellidos diminutivos caricioso, dos breves e esconjuros de uma superstição que faz ver a vida continuamente em romance ou poesia. Não esquecerei nunca um pedinte de porta de convento que, em troca de um nickel de cem réis, me fez ouvir, magnanimamente, uma longa serie de epigrammas e anecdotas, verdadeiro Diogenes sem tonel, tão vivo de intelligencia num horrivel desmoronamento physico, com o espirito a arder como uma flamma sobre um montão de ruinas humanas.

Terra em que até a feijoada inspira galanteios aos glutões.

E este cabo eleitoral cujos gestos se recortavam freneticamente na luz, num delirio de hespanholadas que iam terminar pouco depois numa calçada refrigerante?

Considerando bem, para que diabo fiz eu esta viagem á Bahia, para que fui arranjar mais esta complicação sentimental na minha vida, metter mais estas paizagens e estas creaturas na minha memoria, afim de me doerem, de me atormentarem tanto na difficuldade de revel-as? Sim, é isso mesmo. A gente acaba arrependendo-se de ter ido á Bahia. Pela saudade com que volto...

As creanças Fracas Precisam do Oleo de Figado de Bacalhau

Mãe! Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem appetite, se está rachitico e atrazado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau durante um mes, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar e as creanças tomam n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel para todos — e o que é ainda mais commodo — póde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O novo capitão do porto de Pernambuco

RIO, 12 — (Morse) — o ministro da Marinha solicitou dispensa das funcções de juiz do Conselho Militar para o capitão da fragata Adalberto Azevedo Rodrigues que foi nomeado capitão dos Portos de Pernambuco.

Avisos e Editais

Convite ás Sociedades Agricolas e todos os Agricultores do Estado

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura convoca todas as Sociedades Agricolas e os agricultores em geral para uma reunião no dia 16 do corrente ás 15 horas, em sua séde, á Avenida Marquez de Olinda n. 217, 1º andar, afim de ser discutida uma suggestão do Director do Departamento Geral das Municipalidades, sobre o melhor meio de proceder-se a organização do cadastro rural deste Estado, medida de alto alcance e grande proveito para a Agricultura.

(a) A. de Novaes Filho
Secretario geral

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Rectal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Av. Marquez de Olinda, 237, 1.º andar — Phone 9190

Ao commercio e ao publico

Declaramos ao commercio e ao publico que o sr. Belizo Cordula deixou de ser nosso empregado desde o dia 8 deste mez de sua livre vontade, pelo que ficam cancelladas as procurações que ao mesmo passamos.

Recife, 10 de Novembro de 1934.

Romeiro & C.ª

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Avisamos aos nossos distinctos amigos e freguezes que a serie n. 26 do nosso club de relogios e joias terá inicio no proximo sabbado, dia 17 do corrente. Restam somente poucos numeros. Inscrevam-se hoje mesmo.

PORTELLA
HOJE
13 de Novembro
Primoroso
LEILÃO
"Na Magdalena"
Rua Bemfica
N. 341
As 5 horas em ponto!
Vejam anuncio geral, hoje no Jornal do Commercio e Diario da Manhã
PORTELLA
Agencia. Rua do Imperador n. 183
Fone, 6721

ILEGÍVEL

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

HORARIO DOS TRENS QUE CONDUZEM PASSAGEIROS

Trens de grande percurso

NORTE

RECIFE A CABEDELO — PC. 1 — 2as. — 4as. — 6as.

ESTAÇÕES	Chheg.	Part.
R. Central	—	22.06
Ipiranga	—	22.08
E. Werneck	—	22.13
Tijipió	—	22.18
Coqueiral	22.20	22.29
P. Lacerda	—	22.30
Camaragibe	22.43	22.45
S. Lourenço	22.57	22.58
Tiúma	23.08	23.10
Mussurepe	23.25	23.31
U. Mussurepe	23.38	23.39
S. Severino	23.46	23.47
P. d'Alho	23.53	23.55
F. Leões	00.20	00.2[illegible]
Tracunhaem	00.36	00.3[illegible]
Nazaré	00.51	00.53
L. Sêca	1.18	1.24
Bareuna	1.37	1.39
Aliança	1.50	1.52
Pureza	2.13	2.15
Timbaúba	2.38	2.40
R. Silva	3.04	3.06
Itabaiana	3.39	3.54
Pilar	4.21	4.23
Coiteseiras	4.4[illegible]	4.4[illegible]
Entroncamento	5.20	5.30
	X—PN. 3	
E. Santo	5.44	5.46
Reis	5.57	5.59
E. Central	6.06	6.07
S. Rita	6.14	6.16
Tibirí	6.18	6.19
Barreiras	6.28	6.29
J. Pessôa	6.40	6.50
Jacaré	7.04	7.05
Poço	7.11	7.12
Cabedêlo	7.22	—

CABEDELO A NATAL — PC. 2 — 3as. — 5as. — Dom.

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Cabedêlo	—	20.28
Poço	20.38	20.39
Jacaré	20.46	20.47
J. Pessôa	21.01	21.10
Barreiras	21.20	21.21
Tibirí	21.30	21.31
S. Rita	21.33	21.35
E. Central	21.42	21.43
Reis	21.51	21.52
E. Santo	22.04	22.06
Entroncamento	22.16	22.35
	X—PN. 4	
Coiteseiras	23.05	23.07
Pilar	23.27	23.29
Itabaiana	24.00	00.15
R. Silva	00.48	00.50
Timbaúba	1.16	1.18
Pureza	1.38	1.40
Aliança	2.02	2.04
Bareuna	2.16	2.18
L. Sêca	2.32	2.38
Nazaré	3.00	3.02
Tracunhaem	3.12	3.14
F. Leões	3.30	3.32
P. d'Alho	3.52	3.54
S. Severino	4.00	4.01
U. Mussurepe	4.08	4.09
Mussurepe	4.16	4.2[illegible]
Tiúma	4.36	4.38
S. Lourenço	4.48	4.50
Camaragibe	5.03	5.05
P. Lacerda	—	5.17
Coqueiral	5.27	5.29
Tijipió	—	5.31
E. Werneck	—	5.35
Ipiranga	—	5.39
R. Central	5.45	—

CABEDELO A RECIFE — PN. 3 — 3as. — 5as. — Sab.

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Cabedêlo	—	3.33
Poço	3.43	3.44
Jacaré	3.51	3.52
J. Pessôa	4.06	4.15
Barreiras	4.25	4.26
Tibirí	4.35	4.36
S. Rita	4.38	4.40
E. Central	4.47	4.48
E. Santo	4.56	.57
Reis	5.09	5.11
Entroncamento	5.21	5.37
	X—PN. 1	
Cobé	5.42	5.43
Sapé	6.10	6.1[illegible]
Araçá	6.34	6.36
P. Ferro	6.57	6.58
Mulungú	7.17	7.22
	X—MN. 4	
Cachoeira	7.55	7.56
Guarabira	8.05	8.10
Itamatai	8.22	8.2[illegible]
Sertãosinho	8.38	8.40
D. Estradas	8.56	8.58
Caiçara	9.17	9.19
Nova-Cruz	9.42	9.57
L. Montanhas	10.30	10.3[illegible]
Vila-Nova	10.57	10.59
Pequeri	11.03	11.15
Penha	11.29	11.31
Goianinha	12.09	12.11
Estivas	12.20	12.21
Baldúm	12.39	12.41
Sapé	12.55	12.56
Papari	13.06	13.13
São João Alto	13.22	13.24
Cajupiranga	13.59	14.04
	X—PN. 4	
Pitimbú	14.31	14.32
Natal	15.00	—

CENTRO

NATAL A CABEDELO — PN. 4 — 3as. — 5as. — Dom.

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Natal	—	13.00
Pitimbú	13.30	13.31
Cajupiranga	13.55	14.00
	X—PN 3	
São José Alto	14.32	14.34
Papari	14.42	14.49
Sapé	14.59	15.00
Baldúm	15.15	15.17
Estivas	15.34	15.35
Goianinha	15.43	15.45
Penha	16.13	16.21
Pequeri	16.33	16.40
Vila-Nova	16.49	16.51
L. Montanhas	1[illegible].10	17.12
Nova-Cruz	17.50	1[illegible].00
Caiçara	18.31	18.33
D. Estradas	18.51	18.53
Sertãosinho	19.10	19.12
Itamatai	19.27	19.28
Guarabira	19.40	19.45
	X—MN. 3	
Cachoeira	19.54	19.55
Mulungú	20.28	20.34
P. Ferro	20.54	20.55
Araçá	21.21	21.23
Sapé	21.42	21.47
Cobé	22.11	22.12
Entroncamento	22.17	22.30
	PN. 2	
E. Santo	22.40	22.42
Reis	22.54	22.55
E. Central	23.03	23.04
S. Rita	23.11	23.13
Tibirí	23.15	23.16
Barreiras	23.25	23.26
J. Pessôa	23.36	23.45
Jacaré	23.59	24.00
Poço	00.07	00.08
Cabedêlo	00.18	—

RECIFE A A. DE BAIXO — PN. 1 — 3as. — 5as. — Sab.

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
R. Central	—	6.20
Ipiranga	—	6.26
E. Werneck	—	6.30
	X—PB. 2	
Tigipió	—	6.34
Coqueiral	—	6.36
Retiro	—	6.41
Socorro	—	6.44
Jaboatão	6.48	6.53
Balança	—	6.58
Morenos	7.13	7.15
Tapéra	7.33	7.40
Km. 43	7.47	7.50
Vitoria	8.04	8.12
	X—MC. 6	
Pombos	8.36	8.38
Russinha	9.01	9.03
Cascavel	—	9.14
Gravatá	9.46	9.52
Km. 102	—	10.12
Bezerros	10.29	10.31
G. Ferreira	10.56	10.57
Caruarú	11.19	11.25
Km. 149	—	11.41
S. Caetano	12.02	12.15
A. Olinto	12.47	12.49
Belo Jardim	13.16	13.22
Sanharó	13.50	13.52
Pesqueira	14.20	14.26
Ipanema	14.48	14.50
Mimoso	15.08	15.15
Rio Branco	15.52	16.00
Tigre	16.51	16.53
P. Ribeiro	17.33	17.34
A. de Baixo	18.05	—

A. DE BAIXO A RECIFE — PN. 2 — 4as. — 6as. — Dom.

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
A. de Baixo	—	6.20
P. Ribeiro	6.58	6.59
Tigre	7.39	7.41
Rio Branco	8.32	8.40
Mimoso	9.21	9.27
Ipanema	9.44	9.45
Pesqueira	10.08	10.14
Sanharó	10.41	10.43
Belo Jardim	11.12	11.17
A. Olinto	11.44	11.46
S. Caetano	12.18	12.31
Km. 149	—	12.51
Caruarú	13.08	13.15
G. Ferreira	13.37	13.38
Bezerros	14.03	14.05
Km. 102	—	14.20
Gravatá	14.42	14.48
Cascavel	—	15.12
Russinha	15.25	15.27
Pombos	15.42	15.44
Vitoria	16.07	16.16
Km. 43	16.32	16.35
Tapéra	16.42	16.44
Morenos	17.02	17.04
	X—MC. 5	
Balança	—	17.20
Jaboatão	17.25	17.35
	X—PB 13	
Socorro	—	17.38
Retiro	—	17.40
Coqueiral	—	17.45
Tigipió	—	17.47
E. Werneck	—	17.50
Ipiranga	—	17.54
	X—PB. 15	
R. Central	18.00	

SUL

RECIFE A MACEIO' — PS. 1 — Diario

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
R. Central	—	5.50
Ipiranga	—	5.56
E. Werneck	—	6.00
B. Viagem	6.12	6.14
Prazeres	6.20	6.22
Pontezinha	6.34	6.35
Ilha	6.41	6.42
Cabo	6.53	6.58
Mercês	7.10	7.12
Mauá	7.24	7.26
Timbó-Assú	7.36	7.38
Escada	7.47	7.54
S. Suassuna	8.04	8.07
	X—MS. 2	
Prexeiras	8.17	8.19
Aripibú	8.31	8.33
Ribeirão	8.46	8.53
Gameleira	9.07	9.09
Cuiambuca	9.21	9.22
J. Nabuco	9.36	9.38
Santa Fé	9.46	9.47
Palmares	9.58	10.08
Pirangí	10.17	10.19
B. Sorte	10.26	10.28
Catende	10.43	10.45
Jaqueira	11.07	11.09
Colonia	11.14	11.16
Maraial	11.26	11.28
Florestal	11.35	11.37
Barra	11.50	11.52
	X—PS. 3	
Peri-Peri	11.59	12.04
S. Benedito	12.16	12.18
Quipapá	12.41	12.43
A. Branca	13.11	13.13
Glicerio	13.22	13.31
A. Vermelha	13.45	13.47
S. Grande	14.05	14.07
S. José da Lage	14.18	14.20
B. Canhoto	14.46	14.48
União	15.05	15.08
Branquinha	15.28	15.33
Nicho	15.40	15.41
Muricí	15.52	15.54
Itamaracá	16.11	16.12
B. Jardim	16.26	16.28
L. Albuquerque	16.42	16.47
	X—MS. 7	
Rio Largo	16.49	16.51
Cachoeira	16.56	16.58
Utinga	17.07	17.09
Satuba	17.20	17.22
F. Velho	17.30	17.32
Bebedouro	17.43	17.44
Maceió	17.55	—

MACEIO' A RECIFE — PS. 2 — Diario

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Maceió	—	5.50
Bebedouro	6.00	6.02
F. Velho	6.12	6.14
Satuba	6.22	6.24
Utinga	6.35	6.37
Cachoeira	6.46	6.48
Rio Largo	6.53	6.55
L. Albuquerque	6.57	7.02
B. Jardim	7.16	7.18
Itamaracá	7.32	7.38
Muricí	7.49	7.51
Nicho	8.01	8.02
	X—MS. 10	
Branquinha	8.09	8.14
União	8.36	8.38
B. Canhoto	8.54	8.56
S. José da Lage	9.24	9.26
S. Grande	9.37	9.39
A. Vermelha	10.03	10.05
Glicerio	10.21	10.30
A. Branca	10.40	10.42
Quipapá	11.03	11.05
S. Benedito	11.27	11.29
Peri-Peri	11.39	11.44
Barra	11.51	11.55
	X—PS. 1	
Florestal	12.07	12.09
Maraial	12.16	12.18
Colonia	12.28	12.30
Jaqueira	12.35	12.37
Catende	12.59	13.01
B. Sorte	13.16	13.18
Pirangí	13.25	13.27
Palmares	13.36	13.42
Santa Fé	13.54	13.55
J. Nabuco	14.03	14.05
Cuiambuca	14.19	14.20
Gameleira	14.32	14.34
Ribeirão	14.48	14.55
Aripibú	15.09	15.11
Prexeiras	15.23	15.25
B. Suassuna	15.35	15.37
Escada	15.47	15.52
Timbó-Assú	16.02	16.03
Mauá	16.14	16.16
Mercês	16.27	16.29
Cabo	16.40	16.42
	X—MS. 1	
Ilha	16.53	16.54
Pontezinha	17.00	17.01
Prazeres	17.13	17.15
B. Viagem	17.21	17.23
E. Werneck	—	17.35
Ipiranga	—	17.39
R. Central	17.45	—

GLICERIO A GARANHUNS — PS. 3 — Diario

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Glicerio	—	13.45
Canhotinho	14.08	14.12
S. Gonçalves	14.42	14.44
São João	15.05	15.07
Garanhuns	15.40	—

GARANHUNS A GLICERIO — PS. 4 — Diario

ESTAÇÕES	Cheg.	Part.
Garanhuns	—	8.10
S. Gonçalves	8.40	8.42
São João	9.03	9.06
Canhotinho	9.35	9.38
Glicerio	10.05	—

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Trens de suburbio

Recife a Jaboatão

ESTAÇÕES	PB. 1 Dias de Semana		PB. 3 Dias de Semana		PB. 5 Diario		PB. 7 Diario		PB. 9 Dias de Semana		PB. 11 Diario		PB. 13 Dias de Semana		PB. 15 Diario		PB. 17 Dias de Semana		PB. 19 Diario	
	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.
R. Central		6.00		7.00		8.00		11.15		12.15		15.45		16.55		17.46		18.45		21.10
Ipiranga	6.07	6.08	7.07	7.08	8.07	8.08	11.22	11.23	12.22	12.23	15.52	15.54	17.02	17.03	17.53	17.55	18.52	18.53	21.17	21.18
															X—PC. 2					
E. Werneck	6.13	6.15	7.13	7.15	8.13	8.15	11.28	11.29	12.28	12.30	15.59	16.01	17.08	17.09	18.00	18.02	18.58	19.00	21.23	21.25
									X—PB. 10										X—PB. 20	
Tijipió	6.19	6.21	7.20	7.22	8.19	8.21	11.34	11.35	12.35	12.37	16.06	16.08	17.13	17.15	18.06	18.08	19.05	19.07	21.30	21.32
	X—PB. 2		X—PB. 4		X—PB. 6								X—PB. 14		X—PB. 16		X—PB. 18			
Coqueiral	6.28	6.29	7.24	7.26	8.23	8.25	11.37	11.38	12.39	12.40	16.10	16.11	17.17	17.19	18.10	18.12	19.09	19.11	21.34	21.35
Retiro		6.30		7.32		8.31		11.45		12.47		16.17		17.25		18.18		19.17		21.42
Soccorro	6.33	6.34	7.35	7.36	8.35	8.36	11.48	11.49	12.50	12.51	16.20	16.21	17.28	17.29	18.21	18.22	19.20	19.21	21.45	21.46
Jaboatão	6.38		7.40		8.40		11.53		12.55		16.25		17.33		18.26		19.25		21.50	

Jaboatão a Recife

ESTAÇÕES	PB. 2 Dias de Semana		PB. 4 Diario		PB. 6 Dias de Semana		PB. 8 Diario		PB. 10 Dias de Semana		PB. 12 Diario		PB. 14 Dias de Semana		PB. 16 Diario		PB. 18 Dias de Semana		PB. 20 Diario	
	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.	C.	P.
Jaboatão		6.00		7.00		8.00		9.21		12.05		13.30		16.55		17.47		18.45		21.00
Soccorro	6.04	6.05	7.04	7.05	8.04	8.05	9.25	9.26	12.09	12.10	13.34	13.35	16.59	17.00	17.51	17.52	18.49	18.50	21.04	21.05
Retiro		6.08		7.08		8.08		9.29		12.13		13.38		17.03		17.55		18.53		21.08
Coqueiral	6.14	6.16	7.14	7.17	8.14	8.16	9.34	9.35	12.19	12.20	13.44	13.46	17.09	17.10	18.01	18.03	18.59	19.02	21.14	21.16
Tijipió	6.20	6.23	7.19	7.21	8.18	8.20	9.38	9.40	12.22	12.24	13.48	13.50	17.12	17.14	18.05	18.07	19.04	19.06	21.18	21.20
	X—PB. 1		X—PB. 3		X—PB. 5								X—PB. 13		X—PB. 15		X—PB. 17			
E. Werneck	6.28	6.31	7.25	7.27	8.24	8.27	9.44	9.46	12.28	12.29	13.55	13.57	17.18	17.19	18.11	18.13	19.10	19.12	21.24	21.27
	X—PC. 1								X—PB. 9										X—PB. 19	
Ipiranga	6.36	6.37	7.32	7.33	8.32	9.51	9.51	9.53	12.34	12.35	14.02	14.03	17.24	17.25	18.18	18.20	19.17	19.18	21.32	21.33
R. Central	6.44		7.40			10.00	10.00		12.42		14.10		17.32		18.27		19.25		21.40	

OBSERVAÇOES — Na Sexta-feira da Paixão não circulam trens em toda rêde, com execeção de um trem de suburbio que partindo de Jaboatão paraRecife ás 7 horas, regressa de Recife a Jaboatão ás 19 horas, e do trem noturno PN. 1 que parte ás 22 horas.— O trem PC. 2 que deixa de correr na Sexta-feira da Paixão o faz no Sabbado, dia seguinte, sendo que nesse dia o trem PC. 1 espera em São Caetano 4 minutos, pela chegada do PC. 2.

R. H. ROBSON
Ajudante do Trafego

ODIR COSTA
Chefe do Trafego

ARLINDO LUZ
Superintendente

A vigorar a partir de 15 de Novembro de 1934.

APPROVADO pela Inspectoria Federal das Estradasem 16 de Outubro de 1934.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Boletim meteorologico do serviço federal:

EM OLINDA — Das 13 horas do dia 12 ás 13 de 12 do corrente:

O tempo conservou-se instavel durante todo periodo, soprando ventos fracos da oeste. Insolação regular.

A maxima thermometrica do dia foi 30°4; min. 23°6.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 12 ás 14 de 13 do corrente:

CABROBO' — Tempo instavel á tarde e bom no resto do periodo. Max. 36°6; min. 22°0.

GARANHUNS — Tempo instavel durante á tarde e a noite resto periodo ameaçador com chuvas fracas, soprando ventos fracos variaveis. Max. 24°2; min 10°4.

FERNANDO — Tempo bom durante todo periodo, soprando ventos da este á sueste.

FERNANDO — Tempo bom durante todo periodo soprando ventos de este á sueste moderados. Max. 28°7; min. 24°1.

PESQUEIRA — Tempo bom em geral. Max. 31°0; min. 12°0.

SURUBIM — Tempo bom á tarde ameaçador á noite e pela manhã e bom após. Max. 31°0; min. 18°4.

CORRENTES — Tempo instavel durante todo periodo. Max. 28°9; min. 18°6.

TRIGIPIO' — Tempo instavel em geral. Max. 28°3; min. 21°1.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 11 ás 14 de 12 do corrente:

MACEIO' — Tempo bom durante todo periodo soprando ventos suaveis de sueste. Forte insolação. Max. 29°1; min. 21°1.

NATAL — Tempoo instavel durante á noite e a manhã e bom no resto do periodo. Max. 28°7; min. 23°4.

ARACAJU' — Tempo bom durante todo periodo, soprando ventos suaves do este. Max. 28°3; min. 21°6.

J. PESSOA — Tempo instavel durante todo periodo, soprando ventos fracos de sueste. Max. 27°5; min. 22°0.

— **NOTA** — Até ás 21 horas não recebemos o despacho de Nazareth.

CARTAZ DE HOJE:

PARQUE — Wonder Bar, com Kay Francis, Dolores del Rio, Al Johnson e Ricardo Cortez.

MODERNO — As finanças do amôr, com Ricardo Cortez e Elizabeth Young.

ROYAL — O encouraçado Polemkin, filme russo.

POLYTHEAMA — Alvorada do amôr, com Maurice Chevalier e De guarda ao seu amôr, com Edmund Love.

GLORIA — O envergonhado, com Ken Maynard.

CASA AMARELLA — Cavando o dele, com Joe E. Brown.

VAPORES

Esperados hoje:

"Kerguelen", do sul.

Sahem hoje:

"Uba", para Amarração e escalas.
"Pocone", para Rio e Santos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122. Telephone 9343 e 9262.

Lloyd Real Holandez — Avenida Marquez de Olinda n. 178. Telephone 9033.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126. Telephone 9424.

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 199. Telephone 9431.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 226. Telephone 9112.

Hamburg-Amerika Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25. Telephone 9013.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa. Telephone 9214.

Cie. Maritime Belge — Rua Duque de Caxias n. 230, 1º andar. Telephone 6222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 a 34. Telephone 9071.

Companhias Francêsas de Navegação — Rua Barão de Triumpho n. 51 Telephone 9145.

Cia. Carbonifera Rio-Grandense —

HORARIO DOS TRENS

Para a Parahiba — A's terças, quintas e sabbados, partindo da Central ás 8.15.

Aos domingos ás 5.30.

Para a Parahiba e Rio Grande do Norte — A's segunda, quartas e sextas partindo da Central ás 5.30.

Para Alagôs de Baixo — A's terças, quintas e sabbados, partindo da Central ás 6.30. Aos domingos, somente até Tigre, partindo da Central ás 6.20.

Para Alagôas — Todos os dias, partindo de Cinco Pontas ás 6 horas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administracção dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana.

A's 22 horas (pelos trens do manhã), para as localidades do interior, deste Estado e Alagôas, Parahiba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte, aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO
PANAIR DO BRASIL S. A.

Avião para o norte amanhã.
Avião para o sul hoje, ás 11.15 horas.

As malas fecham na vespera, ás 17 horas na agencia, ás 19 horas no correio geral.

Agencia: Avenida Marquez de Olinda n. 142 — Telephone 9006.

SERVIÇO AEREO "CONDOR"

Chega avião do norte, ás 11 horas de hoje.

Agencia: Av. Marquez de Olinda n. 35 — Telephone 9013.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Aberta até meia-noite.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.
Aberta até meia-noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.
Aberta durante toda á noite.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	28.02
Tigipió	24.10
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa-Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sexta-feiras, das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados, das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadoal ou federal, não ha expediente.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA. — Noticias do dia. — Informações de interesse geral — Gravações de trechos de operetas.

9.30 — Tangos e rancheras em discos.

10 horas — Um pouco de litteratura.

10.15 — Gravações de sambas e marchas.

10.45 — Fox-trots americanos em discos.

11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — supplemento musical de discos seleccionados da casa OSCAR AMORIM & Cia.

12 horas — HORA CERTA dada pelo Observatorio Nacional — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA e do supplemento musical de discos da casa OSCAR AMORIM & Cia.

15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas.

18 horas — O QUARTO DE HORA EDUCATIVO DAS CRIANÇAS.

18.15 — Gravações de trechos de operas.

18.45 — Gravações populares.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR.

18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — — Gravações orchestraes.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR com gravações populares.

19.30 — Serviço de publicidade da IMPRENSA NACIONAL.

20 horas — Dilce Pereira e Quinteto Pernambucano.

20.15 — Jorge Mesquita e Nelson Ferreira.

20.30 — Zulla Teixeira e Eribaldo Alcoforado no PROGRAMMA "DIAMANTE" de Cardoso Ayres & Cia.

20.45 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

21 horas — Dilce Pereira, Quinteto Pernambucano — Orchestra de salão, Zulla Teixeira, Conjuncto Regional, Jorge Mesquita e Eribaldo Alcoforado no PROGRAMMA "MISCELANEA" de PRA-8.

22 horas — RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE", sob a direcção do jornalista Mario Libanio e do maestro Nelson Ferreira — Serviço telegraphico do paiz e do extrangeiro — Commentario do dia — Supplemento musical com a collaboração de Zulla Teixeira, Paulo Lopes e o Conjuncto Regional.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro do Estado pagará hoje, ao 9º dia util, professores de 4ª entrancia, monitores, alumnos substitutos e professor aposentado.

MONTE-PIO

"O" Monte-Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 601 a 700.

JUROS DE APOLICES

Pagar-se-á todos os dias, de 9 ás 11 1/2, com excepção dos sabbados, os juros das apolices emittidas de accordo com as leis ns. 115 de 17 de junho de 1873 1786 de 26 de junho de 1883 e 1860 de 11 de agosto de 1885, das series respectivamente "A", "B" e "C" das letras A a Z, bem como as apolices de usinas, estrada de ferro e Companhia de Beberibe, das letras A a Z, as apolices ao portador da lei n. 1900 e as dos actos ns. 942 da lei n. 1874, 1628 da lei 1774, bem como as apolices da lei 1872 de 29 de agosto de 1927 e acto n. 1346 de 21 de dezembro de 1929.

LISTA DAS PESSOAS QUE A BEM DE INTERESSE DE SUAS CORRESPONDENCIAS, DEVEM COMPARECER DAS 12 A'S 16 HORAS, NA POSTA RESTANTE DA SECÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO RECIFE

Alexandrino de Oliveira, Alexandre Soares, Abilio J. de Araujo, Antonio F. de Lima, A. Fogas Ferreira, Analia R. de Lima, Antonio Martins, Antonia G. de Oliveira, Carlos Sharby, J. Britto e Silva, J. Bezerra, José Carvalho, Joaquim D. dos Santos, Makneby de Santos, Moysés Peisah, Maria C. C. Reis, Maria G. da Silva, Miguel S. de Mello, Maria Nita, Maria J. Machado, Nunes Fonseca Cia., Olyntho Soares, Renato P. Barbosa e William Suar.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Candido; Sebastião Rodrigues, rua Aragão 7; Taya Pontual Moreira, rua Manoel Borba 225; Odir Gonçalves, Livramento 61, segundo andar; Civico; Manoel Justiniano hotel Caxias; Rubem; Machado, rua Livramento 22, primeiro andar; Miles; Ottio; Alfredo Prado, rua Ondina 165; José Eloy Carneiro Leão, rua Piedade 40; Eufrasio Guimarães, avenida Caxangá 238; Noel Estrada Agua Fria 360; Phisa; Direntral Barchi; Fonte, rua Imperatriz 347, primeiro andar; M. A. Penna bordo "Maranguá"; Oswaldo Ferreira, Gervasio Pires 1065; Barbimão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A — Antonio Joaquim Silva; Ariete F.; Auxiliar (2 cartas).
B — Bianca.
C — Correspondente (5 cartas); Creusa Santos ou Luci.
G — Georgina Barata.
I — Iraci Tenorio; Independente (2 cartas).
J — Joca (2 cartas); Jorge de Souza; João Marinho; José Bezerra Cavalcanti; José Nunes da Cunha; João Atanasio dos Santos.
M — Manoel Sebastião (um telegramma).
R — Rodolpho Aureliano; Raul Pristerré.
S — Sulpicio Carneiro de Mesquita; Saphiara (2 cartas).
T — Teofilo de Barros Filho.
X — X. X. (4 cartas).

PEDIDOS E ACHADOS

Uma argola com 6 chaves deixada cair por um passageiro do bonde de Beberibe

Aproveitamento e desperdicio

VÊ-SE a torneira desperdiçar agua, mas não se vê a lampada de qualidade inferior desperdiçar corrente.

Não se deixe illudir pelo preço. Exija a lampada Edison Mazda que dá de luz tudo o que consome de corrente.

Lampadas Edison Mazda
GENERAL ELECTRIC
NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ASZIM vale a pena TOMAR BANHO

Será essa a impressão festiva do seu bêbê. O Sabonete Gessy, além do seu delicado perfume, produz uma espuma abundante e deliciosa.

Gessy é recommendavel para os banhos infantis e para a delicada cutis feminina, por ser rigorosamente puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados.

Transforme em prazer a hygiene diaria do seu filhinho com o uso do Sabonete Gessy.

GRATIS! H 3 6

Si desejar receber "O Seu Bêbê", conselhos uteis sobre a hygiene infantil, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 565, Recife, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A COR

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos, oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias, nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barboza — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1.º and.

TEPHONE 9168 — RECIFE

AVISOS FUNEBRES

TOM JOHNSON

SETIMO DIA

Maria Augusta Velloso Johnson e filhos, William Johnson e esposa (ausentes), Amelia Velloso Pessôa de Mello, Maria José Velloso Pessôa de Mello, Manoel Cesar de Albuquerque e familia, Dr Justino Gonçalves e familia sinceramente compungidos com o fallecimento do seu extremecido esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na Ordem 3.ª do Carmo e na Matriz de Goyanna nos dias 15 e 16 ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos.

Havera salva para cartões.

MIGUEL M. DA CUNHA PEDROSA

Julia Cavalcante Pedrosa, seus filhos, noras e genros convidam seus parentes e pessôas de sua amisade, para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel esposo, pae e avô MIGUEL M. DA CUNHA PEDROSA, primeiro aniversario de seu fallecimento, a realizar-se na igreja do Carmo ás 8 horas da manhã, 14 do corrente.

Antecipadamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

O TILINTAR DO TELEPHONE PARECE O RIBOMBAR DE UMA TROVOADA

A tempestade existe, de facto, na rede electrica dos seus nervos excitados. Trate de controlal-os com Adalina, o calmante de acção suave e inoffensiva.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

ADALINA

BAYER

Esperimentando o chá marca HER MAJESTY'S BLEND de Ridgways Ltd não desejará outro

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Dr. Ernesto Roesler

Molestias de Senhoras, molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

VINHOS DO PORTO e SHERRIES

só dos Expertadores Findlater, Mackie Todd & Co.

AS FESTAS VEM AHI

Não façam roupas de casemira e brins sêda etc. sem examinarem o lindo sortimento recebido pela TIC-TAC. das principaes fabricas do sul e do estrangeiro. Não se illudam com reclame procure ver o nosso stock. examinae nossas vitrines

Alfaiataria TIC-TAC — Rua João Pessôa, 270 — Phone 6364

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moêdas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

A TERRENOS A' VENDA

Rs. 41$500 na Beira Mar, Bôa Viagem. Para melhores informações no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, Rua ... Vendem-se lotes de terrenos a vista e a prestações mensaes a partir de ..... do Imperador, 363.

CASA EM BOA VIAGEM

Reconconstruida, ainda não habitada, com três quartos e demais comodos e instalações necessarias inclusive ampla garage, localisada em SETUBAL junto a Pensão dos Inglezes

ALUGA-SE

A tratar com EURICO MONTEIRO — Rua Diario de Pernambuco, 38-1.º andar

GASOLINA E OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

GAS-8/MO/11 34

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O Banco do Brasil abriu hontem com as seguintes taxas:

Venda:	Abertura 90d/v	A/V
Londres	55$681	50$070
N. York	—	11$840
Montevidéo (ouro)	—	6$200
Allemanha	—	4$765
Suissa	—	3$860
Buenos Aires	—	3$480
Hollanda	—	8$005
Belgica	—	2$765
Madrid	—	1$620
Lisbôa	—	$530
Italia	—	1$010
Paris	—	$780
	Fechamento 90 l/v	A/V
Londres	58$570	58$960

Compra:	Abertura	
N. York	11$480	11$580
Paris	$714	$720
Ouro-barra (g)	—	15$350
	Fechamento 90 l/v	A/V
Londres	57$630	58$060

Bases:

Abertura:

Londes-N. York — $.99,1/8

Londres-Paris — 76,00

Cambio Livre:

Venda	Abertura A/V	Fechamento A/V
Londres	69$000	69$500
N. York	13$750	13$800
Paris	—	—
Lisbôa	$640	—
Compra		
Londres	68$000	68$500
N. York	13$580	13$600
Paris	—	—
Lisbôa	$610	—

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

Permanece firme o mercado assucareiro.

ENTRADAS

Assucar entrado até ás 8 horas de ontem:

Usinas	Saccos
Agua Branca	415
Bamburral	415
Catende	416
Cucaú	2.484
Frei Caneca	830
Mameluco	1.242
Massau-Assu'	2.490
Pedrosa	1.245
Piranji	415
Rocadinho	1.664
Serro Azul	414
Treze de Maio	826
Bulhões	1.248
Santa Ponfilia	200
Alliança	1.660
Cruangy	828
Mussurepe	416
Santanna Aguiar	833
Bom Jesus	230
Ipojuca	730
Salgado	1.100
Santa Theresinha	1.840
São José	500
Aripibu'	1.660
Cachoeira Lisa	415
Cixangá	415
Estreallianna	824
José Rufino	828
Maria das Mercês	1.242
Muribeca	829
Pery-Pery	415
Pumaty	1.660
Santo Ignacio	41
Timbó-Assu'	1.245
União e Industria	2.905
Jaboatão	1.248
São João	1.664
Capibaribe	416
Matary	2.080
Petribú	416
Tiu'ma	3.312
Catende	2.360
Jaguaré	250
Santa Thereza	420
Santo André	306
Ubaquinha	600
Total	48.645

Sanguão	
Secção Central	50
Secção Norte	1.708
Cabotagem	458
Stock de hontem	996.305

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Continua em posição de absoluta firmeza o mercado algodoeiro.

A cotação official foi de:

Matta ... 45$000 47$000

ENTRADAS

Deste Estado ... 1.097.289

De outros Estados ... 1.058.649

CAFE'

MERCADO LOCAL

Continua firme o mercado de café, tendo melhorado um pouco. Hontem vigoraram os seguintes preços:

19$000 — 19$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ASSUCAR BRUTO (Mascavo) — 3$300 a 3$600.

ALGODAO MATTA — 45$000 a 47$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 11$500 a 12$000.

CAFE' — 19$000 a 19$500.

CAROÇO DE ALGODAO — 1$600 a 1$700

MAMONA — 5$900 a 6$000.

MILHO — 10$500 a 11$000.

FEIJAO MULATINHO — 24$000 a .... 25$000.

FEIJAO PRETO — 21$000 a 22$000

ALCOOL PURO 40.º GRAUS — 1$800 a 2$000 — 40.º.

VAPORES A CHEGAR

Mês de Novembro

"Tambahu" — de P. Alegre e esc.	13
"Tres de Outubro" de Tutoya e esc.	14
"Olimpier", do sul a	14
"Itaimbé", do sul a	14
"Orania", de Amsterdam e escalas a	15
"Almanzora", de Southampton e escalas a	16
"Pernambuco", da Europa a	17
"General Osorio", da Europa a	17
"Zeelandia", de Buenos Aires e escalas a	17
"Neptunia", de Buenos Aires e escalas a	17
"Affonso Penna" de Manáos e escalas a	18
"Siqueira Campos", do sul a	20
"Itanagé", do sul a	21
"Highland Princess", da Europa a.	23
"General San Martin", de Buenos Aires e escalas a	25
"Oceania", da Europa a	26

VAPORES A SAHIR

Mês de Novembro

"Olimpier", para Antuerpia a	14
"Itaimbé", para Belém e escalas a	14
"Almanzora", para Buenos Aires e escalas a	14
"Orania", para Buenos Aires e escalas a	15
"Pernambuco", para o sul a	17
"General Osorio", para Buenos Aires e escalas a	17
"Neptunia", para a Europa a	17
"Zeelandia", para Amsterdam e escalas a	17
"Affonso Penna" para B. Aires e escalas a	18
"Siqueira Campos", para Hamburgo e escalas a	20
"Itanagé", para Belém e escalas a.	21
"Highland Princess", para Buenos Aires e escalas a	23
"General San Martin", para Hamburgo e escalas a	25
"Oceania", para Buenos Aires e escalas a	26

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 12 a 17 de Novembro de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$270
Alcool	"	$350
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	3$060
Assucar refinado, 1ª	"	$740
Assucar refinado, 2ª	"	$650
Assucar Chrystal	"	$650
Assucar usina	"	$770
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$620
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$380
Assucar mascavado	"	$350
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$380
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$260
Caroço de algodão	"	$100
Cêra de carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$230
Couros sêccos espichados	"	3$600
Couros sêccos salgados	"	2$430
Couros verdes salmourados	"	1$700
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$410
Milho	"	$180
Ouro	Gramma	12$000
Prata	"	$600
Pelles de cabra	Quilo	9$000
Pelles de carneiro	"	8$750

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

MERCADO DE ESTIVAS

Vendas por atacado

Aveia, sacco de 40 quilos	14$000
Azeitonas, lata de 1 quilo, Douro	2$500
Azeitonas, lata de 1 quilo, Elvas	3$500
Azeite, lata de 1 quilo	7$500
Arroz, agulha, sacco de 62$000 a	65$000
Arroz japonês, sacco de 52$000 a	55$000
Arroz comum, sacco de 32$000 a	35$000
Banha de porco, quilo 2$200 a	2$300
Batatas, sacco de 50 quilos, do Estado de 15$000 a	30$000
Bacalhau, barrica	145$000
Cerveja Malzbier, caixa	110$000
Cerveja Antartica e Teutonia, caixa	98$000
Cerveja União e Cristal, caixa.	88$000
Cebola, caixa de 45$ a	50$000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 quilos, de 20$ a	$000
Cominho, quilo	3$500
Colorau, lata de 1 quilo	2$500
Cognac Macieira, caixa	280$000
Chá Lipton, quilo	30$000
Chá orminano, quilo	42$000
Cravo, quilo	7$500
Ervilha do Porto, lata de 20 e	2$600
Herva-Dôce, quilo	3$500
Feijão mulatinho, do Estado, sacco, de 28$000 a	30$000
Feijão preto do sul, sacco a	22$000
Farinha do Maranhão, quilo	1$000
Farinha de trigo, nacional, sacco a	33$000
Farinha de trigo, americana, sacco a	44$000
Farelo de trigo, sacco 25 quilos, de 9$000 a	9$500
Folha de louro, quilo	3$000
Kerosene, caixa de 19$500 a	21$000
Leite condensado, caixa	94$000
Macarrão, quilo	1$900
Massa de tomate, lata	1$000
Milhão em grão, sacco	11$500
Manteiga de mesa, quilo 6$ a	7$500
Manteiga de tempeiro, quilo de 4$000 a	6$000
Mate, a granel, quilo a	1$000
Mate Real, quilo a	2$400
Old-tom inglês, caixa a	130$000
Queijo tipo Reino, caixa com 12 unidades a	150$000

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, typo norte:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 6$500.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 6$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

	Compr.	Vend
Apolices Federais:		
Uniformizadas 5 %	865$000	
Diversas Emissões 5 %	865$000	
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 %	600$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	600$000	640$000
Ao Portador Emissão 1927 7 %	600$000	630$000
Bonus do Tesouro 5 %	760$	780$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 %	420$000	440$000
Acções dos Bancos e Companhias:		
Banco A. do Commercio v/n 40$00	75$000	
Banco do Povo v/n 3$000	63$000	65$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	125$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$000	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v/n 1:000$, ao portador	680$000	
Banco Regional v/n 50$	60$000	
VARIOS:		
Letras Hipotecarias do E. de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	[illegible]	115$000

VENDAS A VAREJO

Vendas por atacado

Doce, quilo, de 1$500 a	1.700
Aveia, lata, de 2$800 a	4$000
Azeitonas, lata	2$700
Banha de coco lata	2$700
Azeite, lata de 2$400 a	7$500
Banha de porco, quilo	2$500
Manteiga de mesa quilo	7$500
Manteiga de tempeiro 4$000 a	4$500
Leite condensado, lata	2$000
Farinha de trigo, quilo	1$300
Massa de tomate, lata	1$000
Extracto de tomate lata	$800
Fermento para bolo lata	1$500
Macarrão, quilo, de 1$400 a	1$600
Alitria, quilo	3$200
Chá Lipton quilo	5$000
Chá comum quilo	24$000
Oleo lamparina, garrafa	1$700
Arroz japonês, quilo 1$ a	1$200
Arroz comum, quilo $800 a	$900
Arroz agulha quilo 1$200 a	1$400
Feijão Mulatinho, quilo	$600
Feijão preto quilo	$500
Farinha, cuia de 1$200 a	1$600
Sal fino, quilo de $200 a	$300
Xarque quilo 2$200 a	2$400
Sabão marmorizado, barra	$500
Sabão amarelo quilo	1$500
Sabão Aranha quilo	1$200
Milho em grão cuia 1$000 a	1$200
Batatas, quilo $300 a	1$000
Alpista, quilo	1$200
Painço, quilo	1$600
Farinha de Maranhão quilo	1$200
Farinha Sagu', quilo	2$400
Cominho, quilo	7$500
Pimenta quilo	6$000
Colorau, quilo 1$600 a	2$500
Cebolas, quilo	2$000
Açucar, quilo	1$000
Café quilo 2$600 a	2$800
Pão, quilo	1$400
Alcool, garrafa	1$000
Ervilhas, lata, 1$800 a	2$500
Oreolina, lata 2$000 a	2$500
Sardinhas, lata 1$000 a	1$500
Velas maço de $800 a	2$000
Sapolio	$400
Querosene, garrafa	$400
Canela, lata	$500
Vinagre, garrafa $500 a	$800
Vinho de mesa garrafa 1$200 a	$400
Carne do sertão, quilo	2$600
Toucinho, quilo	2$300
Carne de porco, salgada, quilo	2$600
Queijo, quilo	4$000
Queijo tipo reino	13$000
Bacalhau, quilo	3$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez: Novembro — Anno: 1934

DIA 5.	
Renda ordinaria	137:394$330
Do dia 1 ao dia 8	856:147$060
Total	993:541$940
DIA 10.	
Renda ordinaria	153:388$610
Do dia 1 ao dia 9	993:541$940
Total	1.146:930$550

CONFERENCIA DE ECONOMIA PAN-AMERICANA

A importancia que se attribue á Conferencia Especial de Economia Pan-Americana a reunir-se em breve em Santiago do Chile, para tratar de alguns problemas ventilados na 7ª Conferencia de Montevidéo, tem suggerido commentarios na imprensa ibero-americana, entre elles, recentemente, num artigo assignado por P. Gonzales Blanco, no "El Monitor Valenciano", de Valencia.

Refere-se o articulista aos themas de alta relevancia economica a serem discutidos em Santiago, como sejam a organização de uma União Aduaneira pan-americana, rehabilitação da prata como moeda, creação de uma moeda internacional e de um Banco pan-americano.

Alguns desses themas sobretudo o da adopção de um systhema monetario commum para os paizes da America centralizando num Banco de Pagos Internacionales, são de marcada transcendencia. Este Banco seria mais ou menos semelhante ao Internacional de Basiléa creado para servir de intermedio nos pagamentos das dividas de guerra.

Funccionando á maneira de um Banco Central dos Bancos Centraes Americanos — continua o articulista e — utilizando capital sufficiente, composto pelas quotas de cada paiz, serviria para estabelecer, efficazmente, o equilibrio na balança de pagamentos dos respectivos paizes, mediante adiantamento em conta corrente com os Bancos Centraes em atrazo. Como nos Bancos das nações americanas ha bastante ouro, o Panamericano poderia contar sempre com reserva sufficiente desse metal para poder fazer os adeantamentos em questão mesmo na epocha de crise.

A moeda panamericana serviria para pagamentos internacionaes e tambem para incrementar o commercio internacional. Teria o valor equivalente a uma gramma de ouro e funccionaria em relação á moeda de cada paiz americano, como por exemplo na Argentina o peso ouro e peso papel.

O CACAU BRASILEIRO NO MUNDO

Como é sabido, o cacau exige um clima quente e humido, com nebulosidade maxima e uma altura média o que torna sobretudo preferido o solo bahiano ao dos demais Estados do Brasil.

Mesmo assim, a cultura do cacau no Brasil occupa uma area approximada de 260 mil hectares, sendo o numero pés productivos avaliados em 78 milhões.

Isto é o que determina para o Brasil uma situação de relevo entre os paizes productores de cacau no mundo, segundo se vê da lista abaixo:

1º) — Costa d'Ouro (Africa) — com uma producção média calculada em ... 5.750.000 saccos isto é, mais de tres vezes a producção brasileira e cerca de 57 % da producção mundial.

2º) — Brasil — com uma producção média de 1.200.000 saccos.

3º) — Nigéria (Possessão britannica da Africa) — com uma producção média annual de 706 mil saccos.

4º) — Ilha da Trindade (America do Sul) — com uma producção média de 420 mil saccos.

5º) — Costa de Marfim (Africa Occidental Franceza) — com uma producção annual de 500 mil saccos.

6º) — Equador (America do Sul) — com uma producção média annual de 400 mil saccos.

Eis a posição do cacáu brasileiro no mundo. Convém accrescentar que para o corrente anno se prevê uma producção de 1.500.000 saccos, a qual trará para a nossa balança commercial, cerca de 91.500 contos.

ENTRADAS E EMBARQUES DE CAFE' NO RIO ATE' 9 DO CORRENTE

Entradas:

	Totaes
E. F. Central do Brasil	2.962
E. F. Leopoldina	5.802
Regulador	478
E. F. Central do Brasil	194
E. F. Leopoldina	1.227
Regulador	250
Regulador	783
Somma das entradas	9.191
De 1 do mez até o dia 8	54.185
Até esta data	63.376
Existencia anterior — dia 8	508.538
Entradas de hoje	9.191
Café entregue (bonificação)	41
Café devolvido	
	518.070

Embarques:

Europa — Oeste e Norte	1.550
Africa — Oeste e Norte	250
Africa — Sul e Leste	5.588
As...	50
Cabotagem — Norte	305
Somma dos embarques	[illegible]
De 1 do mez até o dia 8	[illegible]
Até esta data	70.529

N A V E G A Ç Ã O

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9262

NORTE

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas as Quartas-Feiras)

"SANTAREM"
(13.075 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 13, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇAO

"UNA"
(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 9, sahirá hoje á tarde, para: MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, AMARRAÇÃO, e TUTOYA (Parnahyba).

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃ"
(Cargueiro)

De S. LUIZ e esalas, é esperado no dia 19, sahirá no dia 21, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
(Sahidas aos Sabbados)

"AFFONSO PENNA"
(7.841 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 19 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO' S. SALVADOR VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS SANTOS PARANAGUA' ANTONINA S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"CAMPOS SALLES
(11.083 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', SÃO SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"PYRINEUS"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No porto atracado no Armazem 7, sahirá no dia 15, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"TRES DE OUTUBRO"
(Cargueiro)

De TUTOYA e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no dia 20, para: SÃO SALVADOR, ILHEOS, RIO, SANTOS RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CUYABÁ"
(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS

"TAUBATÉ"
(Cargueiro)

No porto atracando no Armazem 4, sahirá hoje á tarde, directo a: NEW-ORLEANS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK

"POCONÉ"
(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 3, sahirá no dia 14, á tarde, directo a: RIO SANTOS e ANGRA DOS REIS. (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessôa no dia 14, quarta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 17, sabbado, sahirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se tambem carga para Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

"ITAGIBA" — Esperado de João Pessôa no dia 21, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 14, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para Macaú, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"ITANAGÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 21, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para Natal, Macau, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"ITAHITÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 28, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de Macau, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

"ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 19, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAPUHY" — Esperado dos portos do Sul no dia 26, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

ITALMAR

ITALIA . FLOTTE RIUNITE e COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA		PARA O SUL	
BELVEDERE . .	12|11	OCEANIA	26|11
para: GENOVA — NAPOLI e TRIESTE		NEPTUNIA . . .	24|12
NEPTUNIA . . .	17|11	OCEANIA	14|1
OCEANIA	15|12	NEPTUNIA . . .	11|2
NEPTUNIA . . .	12|1	OCEANIA	4|3
com escalas em: GIBRALTAR — ALGER NAPOLES e TRIESTE		Com escalas em: BAHIA — RIO — SANTOS — RIO GRANDE — M|VIDEO e B. AIRES	

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

OSWALDO ARANHA

Esperado dos portos do Sul amanhã, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Camocim e Ceará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO [illegible]

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ALMANZORA	ALMANZORA
Esperado neste porto no dia 16 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Bontevidéo e Buenos Ayres.	Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.
VAPORES ESPERADOS ALMANZORA — 11-1-35	VAPORES ESPERADOS ALMANZORA — 31-1-35

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES

HIGHLAND PRINCESS em 23 de Novembro
HIGHLAND BRIGADE em 7 de Dezembro
HIGHLAND PATRIOT em 21 de Dezembro
HIGHLAND MONARCH em 4 de Janeiro de 1935

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURG e portos da Inglaterra

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE — 9.1.1.2
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "KERGUELEN" esperado em 5 de Janeiro de 1935, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Excellentes accommodações p/passageiros, ao par do mais gentil tratamento e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia . .	1.ª Classe	1479$700
	2.ª "	938$00
Rio Janeiro	1.ª Classe	4288$100
	2.ª "	2718$300
Santos . .	1.ª Classe	4968$400
	2.ª "	3168$200

PARA A EUROPA

O paquete "KERGUELEN" chegará em 12 de Novembro, destinando-se aos portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimoos logares p/passageiros.

"JUMAIQUE" — p/Havre e esc. 14 Dez.
"GROIX" — p/Havre e esc. 15/1/35.
"EUBÉE" — p/Havre e esc. 15/2/35.

TRANSPORTS MARITIMES

"ALSINA", escalará n/porto em 12 de Novembro, destinando-se á Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

MENDOZA — para Genova e escalas 12 de Dezembro

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 81 — PHONE N. 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
BAYERN

esperado neste porto no dia 12 de Novembro, procedente do sul sahirá depois de pequena demora para os portos de HAMBURGO e BREMEN.

O PAQUETE
GENERAL OSORIO

esperado da Europa em 19 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE
GENERAL SAN MARTIN

esperado neste porto no dia 25 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA A EUROPA:	PARA O SUL:
"Bayern" 12.11.34	"General Osorio" . . 19.11.34
"General San Martin" 25.11.34	"General San Martin" 6. 1.35
"General Osorio" . . 17.12.34	
"General Artigas" . 13. 1.35	

O VAPOR CARGUEIRO
PERNAMBUCO

esperado hoje da Europa, sahirá depois de curta demora para os portos do sul.

O VAPOR MIXTO
MUENSTER

esperado neste porto em 24 deste mez, sahirá depois de pouca demora para os portos do sul.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes;

HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 25 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ORANIA

Esperado de AMSTERDAM e escala, no dia 15 de Novembro, sahindo no mesmo dia, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AIRES.

VAPORES	SUL	EUROPA
ZEELANDIA	—	17 de Novembro
ORANIA	15 de Nov.	8 de Dezembro
FLANDRIA	6 de Dez.	29 de Dezembro
ZEELANDIA	27 de Dez.	19 de Janeiro

Informações com o Agente:
Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 178 — RECIFE
CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9055

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE

"NORTE"

"SUL"

"ITAPUCA"

Esperado no dia 20, sahirá no dia 22, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"VICTORIA"

Esperado no dia 21, sahirá para: Bahia, Rio e Santos.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE" "PIRATINI" "BUTIA", "HERVAL" "TAQUY", "CHUI" "TAMBAU" e "CAXIAS"

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

O NOVO CARGUEIRO
"TAMBAHÚ"

Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 13 de Novembro, sahirá na quarta-feira, 14, ás 16 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BUTIA"

Esperado de PORTO ALEGRE e escalas a 17 de Novembro, sahirá no mesmo dia, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO e PARNAHYBA (Via Tutoya).

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cáis do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE: **SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES**
RUA DO APOLO, 53 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-6 — Teleg.: BUTIA' e RECIDOURO

REI SOCIALISTA

O soberano em sua classe e defensor de todas as classes: Em [illegible], picadas venenosas, espinhas, darthros, furunculos, frieiras, impigens, eczemas e todas as doenças do acido urico, só DERMOL é soberano, eficaz e é necessário ter sempre á mão.

Muito médico receita DERMOL.

BLENORRAGIAS

GONORREIAS — PROSTATITES

Inflamações, recentes e antigas, por qualquer causa, nos dois sexos: Areias, piúrias, pielites, rins, bexiga, só BLENOL é consagrado eficaz e inofensivo. Interno e externo.

Pedir bulas a DR. DERMOL
Caixa 888 — Rio de Janeiro

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc

"Anita está grande para sua idade"

"MINHA filhinha é a saúde personificada, uma maravilha de vivacidade. Desde a sua infancia dei-lhe Quaker Oats e estou certa de que a elle se deve, em grande parte, sua saúde e energia. O Quaker Oats tem todos os elementos necessarios para o desenvolvimento dos ossos, para enriquecer o sangue e fortalecer todo o organismo.

"Pena é que nem todas as mães conheçam o valor deste maravilhoso alimento."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO
Quaker Oats
D-59

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

Motor a Gaz Pobre

Vende-se um quasi novo, de fabricação ingleza, de 35 H.P. A tratar na Rua do Apollo n. 100.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

A Garantida

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "36" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

ROUPAS FEITAS DE CASEMIRA

Encontrará V.S. de padronagem modernissimos e casemira de pura lã para homens 120$000 para creança ... 60$000. Sómente na conhecida Alfaiataria TIC-TAC — Rua João Pessôa, 270 — Phone 4364

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinha — Rua D. Vital, 337.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma "que saiba bem cosinhar" quem não estiver em condições é favor não se apresentar. A tratar á rua do Espinheiro, 730.

COSINHEIRA — para casa de um casal, precisa-se de uma á rua Marquez do Paraná, 221 — Espinheiro.

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros -- Correio -- Carga

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
Partida dos Aviões:

Para o Sul:
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS .... ás 4,30 horas
Via Bahia, Belmonte, Victoria, Rio, Santos, * Paranaguá, * São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, até Buenos Aires
(* Estes Portos são escalados somente com o avião que parte do Rio nas Terças-Feiras)

Para o Norte:
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS .... ás 9 horas
Via João Pessôa até Natal
AS MALAS FECHAM NA VESPERA DA PARTIDA
NA AGENCIA CONDOR .... ás 16 horas
NO CORREIO GERAL .... ás 18 horas
Vôo especial, a titulo de experiencia, no dia 15 de Novembro, escalando nos seguintes portos, caso haja passageiros para os mesmos: MACEIO', ARACAJU', BAHIA, ILHEOS, CARAVELLAS, RIO DE JANEIRO

Dirigivel
"Graf Zeppelin"
VIAGEM EXTRAORDINARIA, ESPECIALMENTE DE NATAL
A MALA PARA A EUROPA FECHARA'
Sexta-feira, 14 de Dezembro, ás 16 horas
Nesta viagem o dirigivel, ao regressar do Brasil para a Europa, aterrissará em Sevilha no dia 17 de Dezembro

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
A mais rapida vida de communicação aerea entre
BRASIL — EUROPA
VIA
CONDOR LUFTHANSA
A MALA PARA A EUROPA FECHA
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
na Agencia Condor .... ás 12 horas
no Correio Geral .... ás 14 horas
Informações:
HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 3013

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — uma bôa casa de construcção moderna, com 3 quartos, 2 saneamentos, garage com habitação, toda pintada e caiada de novo, sita á Avenida Santos Dumont 38, Afflitos chaves na Mercearia do Ponto.

CASA NOS AFFLICTOS — Aluga-se uma moderna, com 3|4 internos, 1 externo, garage, oitões livres, sitio arborisado. Trata-se: Caminho Novo, 1.412.

CASAS—TERRENOS —PROPRIEDADES

VENDE-SE—uma casa com amplas accommodações, sitio todo murado, situada na Avenida Albino Meira (Chacon) n. 297. A tratar com F. B. Fellows, Rua Barão do Triumpho n. 326.

VENDEM-SE — os predios n. 455 da rua da União e 134 da rua da Imperatriz. Trata-se com Antonio Lyra, Estrada do Arrayal, 3600.

APARTAMENTOS

APPARTAMENTOS ECONOMICOS — E muito decentes, em palacetes, á rua do Hospicio e rua Conde de Bôa Vista, 128, todos com janella. Grandes jardins e parque arborisado para recreio. Excellentes accommodações para familia com pensão.

ESCRIPTORIO — Aluga-se para escriptorio uma sala grande com dois quartos por 100$000 á rua do Livramento n. 28, 1º andar. A tratar na sala da frente.

ESCOLAS E CURSOS

ALEMAO E PIANO — Mathilde Furtenberg. Ensino pratico e theorico. Rua 7 de Setembro n. 200.

CORTE — ensina-se o curso completo pelo methodo geometrico: attende-se chamado em domicilios — Rua de Hortas, 401.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e seraphinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina d. pianos — Rua do Hospicio n. 88.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS OPERAÇÕES E PARTOS
DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França
Modernos methodos de exame do apparelho urinario. Tratamento dos tumôres da bexiga pela electro-coagulação. Tratamento das inflammações do utero ovarios prostata etc pela diathermia e irradiação medicamentosa
Consultorio: Rua João Pessôa, 363
De 3 ás 6 horas
Res.: Av. Visconde de Suassuna, 863. Teleph. 2754

EMPREGADOS

COBRADOR — Offerece-se jovem, com perfeito conhecimento praça, longo tirocinio idoneidade, etc Optimas referencias. Deixa em deposito 5:000$000. Cartas este jornal COB.

ESTRANGEIRO — que viaja no interior acceita ainda algumas representações em commissões ou em consignação. Offerece bôas referencias. Offertas sob I. M. A redacção deste jornal.

MOÇA — Precisa-se de uma para serviços de escriptorio, que tenha bôa calligraphia saiba dactylographia e seja attenta ao serviço. A tratar á rua da Aurora, 49, 1º.

SERRALHEIROS — Precisa-se de bons serralheiros na Fabrica de Oleos, á rua Coronel Lamenha n.º 243.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL BUICK — typo Canadá, sete pessôas, bom estado, machina perfeita, vende-se barato. Tratar caes José Mariano, 94.

AUTOMOVEIS — Acha-se á venda na Garage Victoria, n. 1033, telefone 6785, — os seguintes carros: Um Fiat typo 528 — Um Ford 1929 — Um Ford 1930 — Um Auto Omnibus 1933 — Um Caminhão Ford 1931 — Um Carro Wi...

LOCOMOVEL — 3 — HP. — estufas, refrigeradores de ar frio, filtros folon com engrenagens evaporadores, autoclave correias de transmissão, pollas transmissões, mancaes, supportes, canos galvanizados de diversas dimensões, torneiras serrador para café e outras innumeras ferragens em segunda mão porém quasi sem uso — vendem-se a preços vantajosos. Tratar com Humberto Rosado — Rua Diario de Pernambuco — 107 — 1º andar — Recife.

VENDE-SE — um automovel Buik typo 1929 em optimo estado; a tratar á Praça Arthur Oscar, 211.

DIVERSOS

JOGO DE BICHO — Carimbo de borracha com as palavras FEDERAL E PARA TODOS 28, 38. Talões para todos os preços 1$500, 1$800, 2$00 e 2$500, por 10 talões. Carimbos de borrachas igual á firma de qualquer pessôa — Rua de Hortas, 41.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, ... Pessôa, 290, em frente ao Cinema ... seus objectos serão bem vendidos ... melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas ... ... concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente, procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telephone 6862.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima e de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos, para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 vellas a 20.000 fabricantes ... E. e Simens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço atual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

OBJECTOS ANTIGOS — Em joias, prataria, louças, porcelanas, cristaes, bronzes, curiosidades e mais objectos de qualquer especie de antiguidade. A CASA AFRICANA compra á rua Larga do Rosario 125, (Junto ao Pateo do Paraiso). Tambem executa-se concertos garantidos de relogios, joias e oculos. Abre-se letras, grava-se pedras, colloca-se vidros de todas as formas.

RASGOU SEU TERNO? — Tecidos, tapetes? Vá ao serzidor invisivel. Fica novo. Rua da Aurora, 93, 2º andar.

RELOGIOS — Executa-se qualquer concerto em relogios, garantindo-se pelo praso de um anno o funccionamento. Concertos de joias, oculos com perfeição. Abre-se letras, grava-se pedras, compra-se relogios de algibeira meza e de parede; peças antigas em geral. Casa Africana — Rua Larga do Rosario, 125 (junto ao Pateo do Paraizo). Colloca-se vidros em qualquer feitio.

O Primeiro entre os primeiros!

Oito annos de soffrimentos rheumaticos vencidos em em poucos dias

"A bem dos que soffrem e como um justo desabafo da consciencia, trago-vos, ante a imagem da verdade, o meu testemunho de gratidão pelo rapido resultado que obtive com o uso do maravilhoso depurativo "GALENOGAL". Oito annos de soffrimentos rheumaticos, vencidos em poucos dias e ao TERCEIRO frasco do grande remedio obrigando-me a proclamal-o, entre os seus similares, o primeiro entre os primeiros! Na qualidade de continuo da Intendencia Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, poderão confirmar esta eloquente verdade, todos os srs. funccionarios da mesma, que de perto, conheciam os meus flagelladores padecimentos. Fazei desta o uso que melhor vos aprouver, na certeza de que, mais do que ella, fará a minha voz agradecida"

Arthur Bonifacio da Silva.
(Firma reconhecida)

O RHEUMATISMO, agudo ou chronico, articular-muscular ou gottoso, por mais rebelde e pertinaz que seja, cede promptamente, com o uso do "GALENOGAL", formulado pelo eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 18 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 211

Untisal

Para TRANSPIRAÇÃO em geral
deve imitar o que eu faço
use sempre UNTISAL
nos pés e debaixo do braço...

CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA"

Cada 100$000 de Cedulas Reclame, será trocado na séde do "CLUB AURORA", á Rua da Aurora n. 491.º andar, por um "BONUS", que lhe habilita aos grandes premios do Clube, é ainda acompanhado de um cartão que dá direito á 2 ou 3 ingressos dos Cinemas de sua preferencia.

HOSPITAL DOS LAZAROS, COMITE' FEMININO DA MATERNIDADE DE RECIFE E COMPANHIA DE CARIDADE — Rua S. Gonçalo n. 109, PEDEM AOS COLEGIOS, HOTEIS, RESTAURANTES E ESPECIALMENTE AS MÃES PERNAMBUCANAS, QUE EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E AS ENVIEM PARA QUALQUER DESTAS INSTITUIÇÕES. A RELAÇÃO GERAL DAS CASAS COMMERCIAES, QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA", E' PUBLICADAS NAS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOR, NO "DIARIO DE PERNAMBUCO" E NO "ESTADO"

PRAÇA MACIEL PINHEIRO

Auto de Praças — Phone 2528-2527
" " " " 3636
Mercearia Lucas N.º 387
Padaria Progresso e Industria " 364
Sorveteria Bôa-Vista " 384
Casa Copacabana (Deposito de Queijos) " 354
Depositos de Queijos — Americo Amorim " 378

RUA DA MATRIZ

Mercearia do Minho N.º 146
Armazem Peso de Ouro " 159
Restaurant Bôa-Vista " 28
Casa Barreto (Loteria) " 10

RUA DA IMPERATRIZ

Livraria Imperatriz N.º 17
Armazem California " 28
A Crystaleira " 36
Agencia Victor " 57
Bar e Confeitaria Gruta Azul " 58
Perfumaria Odalisca " 121
Mercearia Bella Vista " 128
A Cama Paulista " 131
A Decoradora (Moveis) " 193
Bazar das Creanças " 194
Salão Lafayette " 198
Casa das 100.000 Meias " 202
Drogaria e Pharmacia Silva Ferreira " 218
Sapataria Estrella " 227
Casa Chaves " 231
Livraria Colombo " 254
Padaria Japoneza " 230
Casa Venus " 246
Pharmacia Nacional " 270
Sapataria Alliança " 283
Casa Ribas " 173
Tabacaria Silva " 282
Galeria Bôa Vista " 81
Confeitaria Ponto Chic " 274
A Bota Americana " 260
Sapataria Guarany " 21
Sapataria Santa Therezinha " 231
Sapataria Elite " 168
Aux. 100.000 Paletots " 118
Cama Ideal " 46
Tabacaria e Banca de Bicho " 168
Agencia Internacional de Publicações " 85
A' Nova Aida " 292
Loja Coelho " 202
Mar de Meias " 140

RUA DA AURORA

Casa Funchal (Moveis de Vime) N.º 49
Mercearia Aurora " 77

RUA PRINCEZA IZABEL

Padaria e Mercearia Princeza Izabel N.º 91|99

RUA JOÃO PESSOA

A Primavera N.º 278
Chapelaria e Sapataria Trianon " 363
Galeria Italo Brasileiro " 359
Casa Mattos (Fazenda e modas) " 346
Pharmacia Villaça " 300
Casa Castro (Louças e vidros) " 356
Camisaria Exposição " 286
Alfaiataria Tic-Tac " 270
Barbearia e Perfumaria Espelho " 248
Leiloeiros, Eusebio e Djalma Simões " 290
Perfumaria Oriental " 233
Casa Byngton " 244
O Prato Chinez " 218
Maison Chic (Fazendas e modas) " 265
Perfumaria Bijou " 229
Lojas Excelsior " 214
Livraria Cruzeiro " 371
A Sandalia Chic " 313
Casa Vantuil (A. Dentarios) " 247
Casa Odeon " 285
Parque Real " 253
A Elegancia " 175

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES

Casa Parlophon N.º 95
Chapelaria Colombo " 118

RUA PAULINO CAMARA

Tinturaria e Lavandaria Chapeo Elegante N.º 59
"Italiana" " 80
Chapeu Parisiense " 87
Casa Record " 99
Casa Barros " 93

RUA DAS TRINCHEIRAS

Alfaiataria Paiva N.º 48
Lavanderia Chaves " 38
Sapataria Ildefonso Rego " 51

RUA DAS LARANJEIRAS

O Rei da Fortuna (Banca de Bicho) " 34

RUA DAS FLORENTINAS

Mercearia Bôa Estrella N.º 101
Mercearia Nova Estrella " 187
Agencia Ford — Fonseca Irmão & Cia., 161| " 168
Café Cerqueira " 140
Mercearia e Café Montanha " 235
Loja de Miudezas " 28
Café São Caetano " 246

RUA LARGA DO ROSARIO

Mercearia e Bar Nova Phenix N.º 89
Pharmacia Carioca " 232
Pharmacia Oswaldo Cruz " 228

RUA DA PENHA

Sapataria Neuza " 7
Pharmacia Penha " 58

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Confeitaria e Biscoitaria Suissa N.º 25|41
Casa Radio " 67
Casa Mozart " 43

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO

Fabrica de Gravatas "COLOSSO" N.º 106
Typographia Brasil " 100
Japão em Pernambuco " 102
"Electricidade e Radio" Curioni & Weng " 133

PRAÇA JOAQUIM NABUCO

Armazem Nabuco de Madeira e material para construção " 187
Bomba Gazolina Energina e Texas,

RUA DUQUE DE CAXIAS

Chapelaria Silva Rodrigues N.º 222
Confeitaria Cintra " 216
Sapataria Cruzeiro " 221
Sapataria Continental " 233
Livraria Moderna " 228
Confeitaria Elegante " 281
A Graciosa (Miudezas fazendas) " 328
Chapelaria S. Marcos " 356
Sapataria Ventura Neves " 362
Sapataria Victor " 218
A Magnolia " 371
A Princeza " 348

RUA DO RANGEL

Confeitaria e sorveteria Barbosa N.º 200
A Nacional (Banca de Bicho) " 149

RUA DO LIVRAMENTO

Casa Minha (Miudezas e fazendas) N.º 25
A Flor de Paris (Fazendas e modas) " 65
A Sympathia (Fazendas e Modas) " 30
Sapataria José Mariano " 99
Sapataria Ventura Neves " 71
Armazem de Couros e Arreios " 92
Sapataria Realengo " 105
"A Portugueza" " 14

RUA DIREITA

Casa Wellington N.º 156
Grande Deposito de Queijo " 163
O Sertão na Capital " 205
Casa de Miudezas " 129
Deposito de Queijo e manteiga " 174
Typographia e Papelaria Lemos " 154
Casa Electrica " 170
Café S. José e Padaria Santo Antonio " 70
Mercearia Theodoro Costa " 181
Depositos de Queijos Moraes & Souza " 218

RÚA DA PRAIA

Mercearia Figueiras N.º 124
Mercearia Mauricéa 184| " 183
Mercearia Pessôa " 112
Mercearia M. Cruz " 120
Grande Armazem de Molhados — Domingo Costa " 7

RUA DO IMPERADOR

Casa das Tintas "Duco" " 465
Casa de Electricidade — Carlos Garcia & C. Ltd. " 231

RUA SANTA RITA NOVA

Renda Priori Irmãos N.º 127

PATEO DO PARAIZO

Mercearia Paraizo N.º 118

AVENIDA RIO BRANCO

Livraria Universal N.º 50

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA

Salão Meridional " 174

RUA DO BOM JESUS

Padaria Continental N.º 125

RUA 1.º DE MARÇO

A Reforma (Fazendas e modas) N.º 250
Fabrica de Cigarros Lafayette " 64
Camisaria Nacional " 19
Sapataria Albino Maia " 98
Pharmacia Ricord " 84
Alfaiataria 1.º de Março (1.º andar) " 76

PRAÇA DO MERCADO

O Meu Thesouro (Casa de Bicho) " 64
A Flor do Egypto (Casa de Bicho) " 212
Carvoaria Economica " 19
Empreza Bonificadora Americana " 172

RUA DA CONCORDIA

Mercearia Brasil N.º 289
Pianos Essenfelder — Pires & Filhos " 448
Pharmacia Miguel Couto " 365
Confeitaria Siam.
Armazem Estivas — Alberto Rodrigues " 686
Mercearia Muniz " 854

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

A Antena T. H. Figueredo — Rua de S. Amaro " 352
Armazem de Molhados S. José — R. Cel. Suassuna " 47
Mercearia Carmelitana — R. Cel Suassuna " 5
Barracação S. Pedro — Pateo S. Pedro " 64
O Barateiro S. Pedro — de Soares & Ferreira — Pateo S. Pedro " 84
Mercearia do Povo — de José da Silva Ramos. Beco do Veado Branco — Proximo Pateo S. Pedro " 31
Mercearia e Fabrica do Café Primor — R. Tobias Barreto " 326
Café da Noite (Banca de Bicho) R. Estreita do Rosario " 212
Pharmacia Nossa Senhora do Carmo — Praça do Carmo

BAIRRO DA BÔA VISTA

Mercearia Lauro Rego — R. Nunes Machado " 321
Carvoaria "S. Cruz" — Pateo Santa Cruz " 428
Refinaria Sta. Cruz — R. Rosario B. Vista N.º 145
Mercearia Esperança — R. D. Vital " 114
Mercearia Dois Irmãos — R. D. Vital " 113
Mercearia Venus — R. Gervasio Pires " 485
Mercearia David — R. Riachuelo " 1105
Mercearia do Parque — R. Visconde de Goyanna " 1418
Mercearia Aviadora — R. Visconde de Goyanna " 121
Mercearia Flor do Pombal — Av. Visconde Suassuna " 381
Mercearia Coelho — Rua Cel. Lamenha " 138
Mercearia Bertha — R. José de Alencar " 130
Mercearia Gloria — R. da Gloria " 497
Mercearia Fernandes Vieira — R. Fernandes Vieira " 339
Mercearia Meu Ponto — Rua do Aragão " 100
Fabrica de Aguardente Granada — Rua José de Alencar " 611
Pharmacia Royal — R. Riachuelo " 1058
Pharmacia S. Lucas — R. Conde da Bôa Vista " 180
Pharmacia Bellisario Pena — R. Conde da Bôa Vista " 1071
Bomba de Gazolina — "Jockey Club" — R. Nunes Machado " 321
Lavanderia Progresso — R. da União " 605
Fabrica de caixas de papelão — R. José de Alencar " 611
Geladeira Banca de Bicho — R. do Payssandu.
Padaria Suissa — R. Visconde de Goyana " 341
Fabrica de Bolsas e cintos — Av. Manoel Borba " 53
Mercearia Cosmopolita — Rua do Rosario " 141
Dispensa Familiar — Rua da Conceição. " 16
Mercearia Rio-Ave — Rua Barão de S. Borja. " 304
Mercearia Lemos Fatia — Rua José de Alencar " 130
Alfaiataria Imbelloni — Av. Manuel Borba " 88
Pharmacia Coração de Jesus R. do Rosario " 163
Entreposto de Produtos Sertanejos — Rua do Aragão " 7
Mercearia do Sol — Rua Visconde de Goyanna " 139
Mercearia Andrade—R. João Perdigão " 724
Mercearia Antonio Soares — R. Santa Cruz " 418
Mercearia União — Rua da União " 10
Mercearia de Manuel Caixeiro — Av. do Povo (Ilha do Leite) " 354
Mercearia Miranda — R. da Areia (Pombal) " 56

BAIRRO SÃO JOSE'

Dispensa do 29 B. C. (Antonio Moraes)
Mercearia Hypacio Silva — Pateo S. Pedro " 7
Mercearia Falcão. R. Vidal Negreiros " 97
Mercearia União. Travessa do Raposo " 177
Mercearia S. José — R. Vidal de Negreiros " 352
Mercearia Santa Rosa — Rua Vidal de Negreiros " 156
Mercearia Fonseca — R. Dias Cardoso " 227
Mercearia Luzitana — R. 24 de Maio " 140
Mercearia Economica — R. Padre Nobrega " 306
Mercearia S. Domingos — R. do Nogueira " 127
Mercearia S. José — R. Padre Floriano " 123
Mercearia Chiado — R. Tobias Barreto " 44
Centro Feliz (Jogo de bicho) Pateo do Terço " 66
Grande Fabrica do Café Delicia — R. Lomas Valentinas " 149
Mercearia Julio — Avenida Central " 161
Mercearia Atlantico Pateo do Terço " 80
Fabrica de Doces marca Indio — Rua do Muniz.
José Souza Reis — Casa Bancaria — Travessa da Trindade " 165
Deposito de Sêcos — Av. Sul " 1322
Barateiro S. Pedro (Mercearia — Praça S. Pedro " 84
Mercearia J. Silva — R. da Jangada " 38
Pharmacia S. João — Pateo do Terço " 84

ENCRUZILHADA

Mercearia União Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Galvão — Praça da Encruzilhada " 2000
Casa Nova (Mercearia) Av. Bernado Vieira " 29
Casa Tavares (Miudezas) — Praça da Encruzilhada " 2004
Sapataria e Chapelaria Almeida — Praça da Encruzilhada " 1876
Casa Valente (Fazendas e Alfaiataria) — Praça da Encruzilhada " 1994
Casa Marques (Ferragens e Louças) — Praça da Encruzilhada " 1852
Pharmacia Toscano — Praça da Encruzilhada " 1864
Pharmacia Democrata - Praça da Encruzilhada " 1990
Mercearia Estrella de Belem — Av. Bernardo Vieira " 28
Fabrica do Café Belem — Av. Bernardo Vieira " 18
Casa de Frutas e banca de bicho — Praça da Encruzilhada " 1882
Pharmacia Encruzilhada — Rua Castro Alves " 7
Sapataria Crisostomo (Concertos Av. Norte " 1315
Casa Lourdes (Fazendas e Miudezas — Av. Norte " 2285

MERCADO DA ENCRUZILHADA

Compartimento n.º 97 (Mercearia) Miudezas)
" " " 130 (Fazendas)
" " " 131 (Fazendas)
" " " 134 (Deposito de pães)
" " " 75 (Artigos de Couro)
" " " 45 (Mercearia)
Compartimento 27 — 74 (Mercearia)

MERCADO SÃO JOSE'

Compartimento n. 209 (Calçados)
" " " 342 (Calçados)
" " " 344 (Calçados)
" " " 273 (Calçados)
" " " 275 (Calçados)
" " " 205 (Fazendas)
" " " 207 (Fazendas)
" " " 82 (Estivas)
" " " 84 (Estivas)
" " " 63—65—76—78—80 (Farinha)
" " " 77-78 (Mercearia)
" " " 90-92 (Mercearia)

CIDADE DE OLINDA

Loja Azul (Fazendas miudezas calçados) R. do Amparo N.º 5
Loja Olinda (Fazendas miudezas calçados) R. Prudente de Morais " 459
Loja Alzira — Rua do Sol " 29
Mercearia Peixe — Praça do Carmo.
Mercearia Chaves — Av. Joaquim Nabuco " 11
Mercearia S. Luis — R. 15 de Novembro " 84
Mercearia N. Senhora do Carmo — Praça do Carmo.
Mercearia Popular — Av. Rio Doce " 780
Mercearia Farias — Av. Joaquim Nabuco " 23
Bar e Restaurant "Peixe" — Praça do Carmo.
Padaria "Peixe" — R. do Amparo " 97
Pharmacia S. Sebastião — Varadouro.
Mercearia Pereira — Rua S. João " 318
Mercearia Nossa Senhora do Amparo, Rua do Amparo " 71
Padaria e Mercearia Veado — Avenida Joaquim Nabuco " 579
Mercearia S. Severino Rua S. Bento " 225
Mercearia 7 de Setembro — P. Dantas Barreto " 50
Mercearia Machado—Av. Rio Doce " 654
Mercearia Nova Olinda—Av. Joaquim Nabuco " 49
Fabrica de Cafés: S. Cristovam e Liberal — Av. Joaquim Nabuco " 1001

PEDIMOS AS CASAS COMMERCIAES QUE DISTRIBUEM AS CEDULAS RECLAME DO "CLUB AURORA". A FINEZA DE CARIMBAR NO VERSO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1934

DIARIO SOCIAL

O salão de honra do velho Theatro Santa Isabel reuniu domingo os mais expressivos elementos da nossa sociedade, que foram admirar as telas de Noemia, Hello, Di Cavalcanti, Lasar Segal, Cicero Dias, Santa Rosa, Soares, Luiz Jardim e Nestor, as photographias de Rebello, os fetiches africanos do Museu do Serviço de Higiene Mental e os objetos de arte popular expostos pelo Congresso Afro-Brasileiro.

Foi uma tarde de elegancia, destacando-se a presença dos senhores Ulysses Pernambucano, Arsenio Tavares, Fernando Almeida, Waldemar de Oliveira e da pintora Noemia Murmão.

ANNIVERSARIOS

Fez anos domingo ultimo a senhorita Jaidete Muniz Pereira, noiva do academico Jarbas Cunha e filha do sr. João Muniz Pereira, comerciante nesta cidade.

*

Faz anos hoje o sr. Sebastião Amaral, antigo conselheiro municipal em Olinda.

*

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 27 de outubro passado a menina Maria Silvia, filha do dr. Adalberto Cavalcanti, clinico nesta cidade, e de sua esposa sra. Maria Annunciada Cavalcanti.

*

MANIFESTAÇÕES

Os quartanistas da Faculdade de Medicina realizaram, domingo ultimo, uma manifestação de sympathia ao prof. Thomé Dias, cathedratico de Technica Operatoria.

*

FESTAS

Foi, sem duvida, o acontecimento social de mais destaque do sabbado a "Festa carioca", com que o Club de Tennis da Bôa Viagem homenageou ao Club Internacional e ao Olinda Casino Club.

O Casino da Bôa Viagem reuniu os mais elegantes elementos da nossa sociedade.

Foi uma noite de festa, num ambiente de fina cordealidade.

*

MANIFESTAÇÕES

Os quintanistas da Faculdade de Medicina realizaram hontem, ás 20 horas, expressiva manifestação de sympathia e apreço ao prof. Oscar Coutinho, cathedratico de clinico Propedeutica.

A recepção do prof. Oscar Coutinho foi das mais brilhantes, reunindo nos salões e no parque da residencia do distincto casal o que o Recife tem de mais fino em sua sociedade.

As danças prolongaram-se até á madrugada, distinguindo-se a recepção por uma nota de viva cordialidade, ao mesmo tempo que de elegancia.

*

VIAJANTES

Tendo viajado de avião, chegou sabbado a esta cidade, com o fim de tomar parte no Congresso Afro-brasileiro, o dr. Nobrega da Cunha.

*

A bordo do Pedro II passou hontem por esta capital, com destino ao Rio, o general Sotero de Menezes.

S. S. regressa do Pará, onde fôra em missão do Ministerio da Guerra.

Antigo commandante da 7ª Região Militar, o general Sotero de Menezes conta nesta cidade, com grande circulo de relações.

O illustre viajante foi cumprimentado a bordo por um grupo de amigos, tendo vindo á terra.

*

Vindo de Maceió, chegou hontem a esta cidade, para assistir ao Congresso Afro-brasileiro, o escriptor José Lins do Rego.

*

Chegou hontem a esta cidade o sr. Adalberto Marroquim, nosso confrade e professor do Lyceu de Alagôas, que vem assistir ao Congresso Afro-brasileiro.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 9 do corrente, em Paris, o pintor pernambucano Joaquim do Rêgo Monteiro, filho do sr. Idelfonso do Rêgo Monteiro e da sra. Elisa do Rêgo Monteiro.

Figura largamente conhecida nas rodas intellectuaes e artistas daquella capital, o extincto era irmão dos pintores Vicente e Fedora do Rêgo Monteiro e cunhado do nosso companheiro Annibal Fernandes.

Joaquim do Rêgo Monteiro contava 30 annos de idade, era casado e não deixa filhos.

A sua morte foi muito sentida por quantos privavam de suas relações de amizade.

*

Acaba de falecer no Rio de Janeiro, para onde havia seguido ha cerca de um mez, o sr. Tom Johnson, antigo socio da Usina Santa Thereza, que continuava a prestar a sua orientação technica a diversas usinas deste Estado e de Alagôas.

Nascido na Inglaterra em 1870, veio para o Brasil ha cerca de quarenta annos, onde se dedicou a trabalhos de sua especialidade em diversos estabelecimentos industriaes aqui e no sul do paiz.

Casado com a senhora Maria Amelia Veloso Johnson, deixa tres filhos: Jorge, academico de medicina e as senhoritas Helena e Maria Elisa.

Do seu segundo consorcio com a senhora Maria Augusta Veloso Johnson, deixa as senhoritas Estela e Fernanda.

Cavalheiro de qualidades apreciaveis, com reconhecido prestigio social, contava com innumeras relações de amisade.

1.º Congresso Afro-Brasileiro

(Continuação da 1ª. pagina)

que, tambem enfeitado. Dois ilús e um agôgô. Os congressistas assistiram a tudo muito interessados.

A SESSÃO DE HONTEM

Hontem ás 15 horas reuniram-se as secções de ethnographia e de sociologia e anthropologia, presididas pelo dr. Ulysses pernambucano e pelo dr. Olivio Montenegro.

Foram lidas as conclusões dos seguintes trabalhos: "O que Juliano Moreira pensava do negro e da mestiçagem" (excerpto de seus trabalhos); "Notas sobre os coloridos no Brasil", de d. Augusta Moreira; "Longevidade e sua relação com os grupos ethnicos da população", de Luiz Robalinho Cavalcanti; "As doenças mentaes entre os negros de Pernambuco", de Ulysses Pernambucano.

O presidente da secção de ethnographia, ao abrir a sessão disse algumas palavras de homenagem á memoria do grande afro-brasileiro que foi Juliano Moreira.

Foram ainda lidos os trabalhos seguintes: "Situação do negro no Brasil", de Edson Carneiro; "A maconha em Pernambuco", Jarbas Pernambucano; "O trabalhador negro no tempo do banguê, comparado com o trabalhador negro no tempo das usinas de assucar". Jovino de Oliveira; "A Republica dos Palmares", Mario Mello; "O negro na historia".

A's 15 horas reunir-se-á a secção de folk-lore e arte, sob a presidencia do dr. Rodrigues de Carvalho.

A's 21 horas haverá "toque" no terreiro do babalorixá Oscar (culto gêgé) na rua Serena n. 660, em Campo Grande.

A CONFERENCIA DO DR. NOBREGA DA CUNHA

O dr. Nobrega da Cunha veio assistir o Congresso Afro-Brasileiro. Por falta de tempo não escreveu o seu trabalho. Mas vai expol-o, em forma de conferencia amanhã, depois da reunião da secção de phychologia social. Intitula-se "Macumba" (magia afro-brasileira) e são os seguintes os themas da conferencia:

Caracteristicos dos diversos ritos africanos praticados no Brasil. Elementos da moral e fundamentos theogonicos. A mironga de Umbanda. Natureza e hierarchia dos orixás. Influencias indigena e catholica. Representação symbolica dos orixás. Signos e pedras. As "linhas" espirituaes. Oxalá. Oxalá. Ogun. Yamanjá. Oxocê. Exu. Mythos gregos interpretados á luz da doutrina dos babalorixás. Invocação da Sereia. O povo do mar: Calunga Grande e sua cohorte. Uma hypothese linguistica: influencia latina remota no quimbundo. O povo do cemiterio: Calunga Pequeno e sua gente. O povo do matto: Oxocê e seus caboclos. O povo das encruzilhadas: Exu e suas correntes. Processos de invocação dos diversos ritos. A dança, o canto e a musica. Origem e objectivo da defumação. Ceremonias votivas, festivas e magicas. Trabalhos de magia: despachos votivos, mocambas, ebó de morte. Banhos de hervas. A lucta entre babalorixás. Projecção de cargas magneticas. Envolvimentos á distancia. Maleficios. Feitiçaria. Pontos de polvora. Conclusões.

OS ESCRIPTORES LINS DO REGO E MARIO MARROQUIM NO CONGRESSO

Assistiram as reuniões de antehontem e hontem, o escriptor José Lins do Rego, autor do consagrado romance Banguê que veio ao Recife especialmente para tomar parte no Congresso; o esculptor Mario Marroquim; o jornalista Vinna Junior, enviado especial da A Noite, do Rio; a ballarina da Africa do Norte, Mamah Abou, que esteve presente á sessão de abertura e ao "toque" do Pae Anselmo.

A luta do Chaco

(Continuação da 1.ª pagina)

tivessem ratificado constitucionalmente o tratado de paz.

"Embora o Paraguay exija um systema de policia de cada paiz na zona occupada por esse paiz, ao passo que a Bolivia declara que não se opporia a uma policia internacional no territorio, convem não perder de vista que o Paraguay propoz um pacto especial de não aggressão com garantia internacional, o que mostra que a idéia geral da garantia internacional parece ser acceita, em principio, pelas duas partes.

"A titulo de observação geral, devido á interdependencia existente necessariamente entre os differentes pontos que as partes apresentaram, os abaixo-assignados opinam que, no exame do problema deve prevalecer a idéa de sua unidade fundamental, sem que seja licito attribuir a qualquer dos elementos citados uma preferencia susceptivel de fazer surgir obstaculos que tornem difficil ou impossivel a solução final.

"O problema tendo sido assim examinado em seu conjunto, consideramos que o processo de conciliação encaminhou-se pela bôa via, dedicando importancia relativa a certos pontos que, embora sendo de interesse, constituem apenas parte integrante da questão geral a que estão indissoluvelmente ligados.

"Como nossa tarefa se limitava a determinar as concordancias possiveis entre as exposições das duas partes, julgamos nossa missão terminada. — (aa) Guinazu, delegado da Republica Argentina — Tudela, delegado do Perú."

A BOLIVIA INICIA FORTE OFFENSIVA

BUENOS AYRES, 12 (Meridional) — Noticias de Assumpção sobre o combate encarniçado que prosegue no sector de Huiranihundy, dizem que a Bolivia iniciou forte offensiva para retomar o territorio dos sectores norte e oeste do Chaco, que o Paraguay occupara em agosto.

«O Diario de Pernambuco» é vendido a 200 reis o exemplar todos os dias inclusive aos domingos

PELO MUNDO

O POVO DE QUITO APEDREJA O CONGRESSO

GUAYRQUIL, 12 (Meridional) — Informam de Quito que o povo revoltado com a altitude do Congresso que tem sido de desprestigio do governo, apedrejou-o, sendo necessaria a força para manter a ordem.

O EX-PRESIDENTE DE CUBA ESTA' FORA DE PERIGO

S. DOMINGOS, 12 (Meridional) — O general Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, está fóra de perigo.

Não é verdade que o mesmo tenha partido para Haiti.

ALLEMANHA

O PROGRAMMA DA FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS DOS GENEROS NA ALLEMANHA

MUNICH, 12 (Morse) — Obedecendo ao programa de fiscalização de preços de mercadorias, o ministro Esser teve longas conversações a respeito do augmento de preço dos generos de primeira necessidad, fazendo um appello aos productores e negociantes no sentido de contribuirem para a baixa do custo desses generos. Dahi resultou que, a partir de quinze e dezenove do corrente, os preços serão reduzidos por concessão voluntaria dos productores e negociantes de Munich.

Assim o pequeno pão de quarenta grammas passará a custar tres ppennings; o de duas libras, sendo de leite baixará de quarenta para trinta e oito ppennings; uma libra de carne de porco descerá de noventa e cinco para oitenta e cinco ppennings e uma libra de centro e trinta para cento e dez ppennings.

Tambem na provincia foram feitas as seguintes concessões: a manteiga commum baixará de cento e trinta e cinco para cento e vinte e cinco ppennings e a manteiga liquida de cento e setenta e cinco para cento e cincoenta.

Os preços das batatas e dos ovos serão submettidos a um severo inquerito no sentido de uma baixa geral.

O ministro da Economia encara, tambem, a possibilidade de uma baixa nos preços da cerveja.

O 20º. ANNIVERSARIO DA DESTRUIÇÃO DO "ENDEN"

BERLIM, 12 (Morse) — O chefe da direcção da Marinha, almirante Raeder, por occasião da passagem do 20º. anniversario da destruição do Enden, proximo á ilha de Cocos, a 9 de novembro de 1914, dirigiu ao novo cruzador Enden, o seguinte telegramma:

"Por occasião da passagem do 20º anniversario da destruição do vosso glorioso predecessor, saudo a equipagem desse cruzador, fazendo votos para que a gloriosa tradição que sempre acompanhara o nome do Enden, esteja sempre presente á vossa memoria."

ESTADOS UNIDOS

O MONTANTE DA DIVIDA ACTUAL DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (Meridional) — De accordo com as cifras do Departamento do Thesouro a divida dos Estados Unidos se eleva a ...... 28.405.702.294 dollars.

HESPANHA

RECOLHIDOS A' PRISÃO OS MEMBROS DO COMITE' REVOLUCIONARIO DE ZAMORA

MADRID, 12 (Morse) — Foram recolhidos á prisão onde aguardarão julgamento, os membros do comité revolucionario da cidade de Zamora dentre os quaes o ex-deputado socialista Salvadores.

MEXICO

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO ESTADO DE PUEBLA

MEXICO, 12 (Meridional) — O Estado de Puebla adoptou o projecto que limita em um, para cada 50 mil habitantes, o numero de padres.

VENDE-SE

1 Motor OTTO VERTICAL com 12 H. P. á oleo cru' e respectivo dinamo com quadro completo.

1 Projetor para cinema marca A. E. G.

270 Cadeiras para cinema.

1 Bilheteria para cinema.

Material com pouco uso e em perfeito estado de conservação.

1 Casa sita em Vitoria á Praça da Matriz.

1 Terreno com 18 metros de frente por 62 de fundo, em frente a linha do Bond, na Mangabeira de Baixo.

1 Cofre Portuguez, grande e 1 dito Inglez pequeno.

1 maquina Registradora "Nacional," pequena.

A tratar á rua Duque de Caxias, 375.

A questão da distribuição do assucar

(Continuação da 1ª. pagina)

para que todos conjuguem esforços e trabalhem pelo bem collectivo, salvando-nos de uma ameaça que se si objectivar implica no anniquilamento nosso e do nosso Estado.

Organizada esta commissão, feitas as syndicancias que o caso impõe e constatada a veracidade ou mesmo a probabilidade dos boatos espalhados, se dirigirá ella ao exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado, a quem apresentará o resultado das pesquizas feitas e pedirá o seu amparo para as classes prejudicadas, que implica no amparo ao proprio Estado."

FALLA O SR. MARIO MARTINS

Continua o assumpto em discussão, falando o sr. Mario Martins.

Diz que como um dos directores da Associação e no intuito de se conseguir uma formula conciliatoria que dê ao caso uma solução pratica toma a iniciativa de lembrar seja solicitada a intervenção do Interventor Carlos de Lima Cavalcanti para o caso vigente. Pederia que o chefe do governo convocasse sob sua presidencia uma reunião composta de representantes do Syndicato dos Usineiros, dos Exportadores de Assucar, da Associação Commercial e do Instituto do Assucar e do Alcool, afim de estudar o caso, conseguindo-se uma formula que conciliasse os interesses em jogo. De modo que Pernambuco continuasse a ter a hegemonia do commercio do assucar, não deixando que as firmas do sul deslocassem a nossa distribuição, aproveitando o seu prestigio junto ao Instituto do Assucar e do Alcool e dos bancos e obtendo taxas inferiores para transporte levando tambem para o sul os negocios de seguros que dão vida aqui ás filiaes da companhias.

Para evitar que isso aconteça, o sr. Mario Martins appella para o meio commercial pernambucano afim de que este se mantenha firme e coheso, de modo a continuar a sustentar o intercambio que sempre manteve, vendendo desde pequenas quantidades (5 saccos) até lotes avultados, o que não pode ser privilegio de commerciantes do sul.

O sr. Mario Martins diz que espera surja da assembléa uma formula conciliatoria de sorte que continue a antiga distribuição, o que vem beneficiar as differentes classes, inclusive operarios dos armazens de assucar que dão trabalho a centenas de trabalhadores, movimentando assim a nossa vida commercial em seus differentes aspectos.

Diz esperar que da convergencia de todos os esforços surja um meio termo que a todos satisfaça, com o apoio do sr. Interventor Federal.

FALLA O SR. SIGISMUNDO ROCHA

Pediu a palavra o sr. Sigismundo Rocha e propoz que da commissão alvitrada pelo sr. Mario Martins fizesse parte um representante dos bancos, um das Companhias de Seguros e um dos Corretores.

EM DISCUSSÃO A PROPOSTA DO SR. MARIO MARTINS

Em discussão a proposta do sr. Mario Martins, foi a mesma approvada.

O sr. Custodio de Oliveira lembra entretanto que o presidente da Associação nomeasse mesmo a commissão encarregada de tratar do caso.

Os srs. Benedicto Nunes e Sergio Gonçalves discutem o assumpto.

O sr. Mario Martins propõe que primeiro se vá ao Interventor Federal para saber si elle acceita a presidencia dessa commissão. Depois então certamente o sr. Interventor pediria a cada classe que designasse o seu representante.

FALLA O SR. CAMUCE' GRANJA

Usa da palavra então o sr. Comucê Granja, que diz:

"Sr. Presidente — A maioria dos socios que requereram essa Assembléa, pouco sabem do commercio de assucar; mas conhecem ser esse producto o nervo vital da riqueza, da economia pernambucana. Approvo a proposta do sr. Mario Martins, porem com uma condição, uma base necessaria, com um artigo unico: o commercio de assucar de Pernambuco, a distribuição do assucar de Pernambuco, tem que ser feita, dentro de Pernambuco. Na formula que for encontrada, nenhum accordo, nenhuma solução poderá ser elaborada sem que tenha por base a venda, a distribuição do assucar pernambucano, em Pernambuco. Fora disso, será uma traição, será um crime inominavel, digno das revoltas populares.

Enquanto a interferencia do sr. Interventor no assumpto, outra não é sinão a sua obrigação; é-lhe um imperativo como chefe do governo, é-lhe um dever como pernambucano. O sr. Interventor Federal tem que defender a economia pernambucana.

Acceito a proposta que está sendo objecto de discussão, mas bem visto, somente dentro da base que acabo de sugerir.

Sr. Presidente, Pernambuco, sua economia, sua riqueza, não pode ficar á mercê de uma meia duzia de felizardos que querem eternamente ficar gozando os esplendores da Capital Federal."

As suas ultimas palavras foram largamente applaudidas.

FALLA O SR. JOÃO LIBERATO

Pediu a palavra o sr. José Liberato, lendo o seguinte discurso:

"A minha palavra rude, no recinto desta Associação, onde se reunem os elementos mais selectos do Commercio de Pernambuco, para num movimento de opinião, lançarem o seu protesto contra uma medida que já alguem classificou de catastrofica, não traz o cunho de palavra official do Syndicato dos Plantadores de Cannas de Pernambuco, ella é tão somente pessoal.

Senhores! E' com um sentimento de tristeza, que, todo pernambucano que presa o torrão onde nasceu, onde os seus avoengos trabalharam a sua morada, assiste após quatro annos de ensaios de postulados de uma Revolução que praticava a sua palavra de fé pela segurança do Direito e da Justiça á todas as actividades, o mais doloroso contraste de suas promessas.

De ha muito, vinham-se ensaiando no ambiente agricola-industrial e economico do assucar uma politica economica mais consentanea, mais moralisadora no negocio do producto que sempre foi, e será a base, o alicerce da riqueza publica e da economia de todas as actividades pernambucanas.

Varias tentativas de organisação falharam, mesmo com a intervenção do Governo. Ha tres annos passados foi organisada a Commissão de Defesa do Assucar, trabalhada pelo espirito lucido e intelligente do sr. dr. Leonardo Truda.

Amplida e refundida com a creação do Instituto do Assucar e do Alcool, vinha essa proveitosa organisação despertando a confiança geral de quantos nella tinham interesse. O industrial, o lavrador, o commerciante, todos emfim que praticavam as suas actividades nessa organisação, estavam satisfeitos e confiantes que ella caminhasse sempre para a sua finalidade.

Infelizmente porem, é patente, um desvio que se quer abrir nessa estrada que levava, que conduzia todas as actividades a compartilharem de seus beneficios.

Um grupo de commerciantes idoneos e respeitaveis, organizou-se para ser o distribuidor do assucar nos mercados consumidores. Constituiu-se assim a Exportadora Assucareira que é a intermediaria da collocação do assucar, mediante uma bonificação de 2 1/2 e 3 %, com todos os encargos que o negocio exige, até mesmo o del-credere a que eventualmente estão sujeitos por fallencias, avarias, quebra de peso e outros tantos riscos que o negocio sempre comportou.

Mas, a politica economica financeira do Instituto do Assucar e do Alcool, querendo ser mais realista que o rei, entendeu de commetter á Commissão de vendas a distribuição do assucar, allegando que a bonificação dada á Exportadora Assucareira, reverteria á sua propria economia, com uma valiosa cifra de cerca de 5.000 contos de reis. Em verdade, isso seria interessante para a economia do apparelho regulador, si elle tivesse o condão de fazer o serviço que a Exportadora faz, (a distribuição), sem onus, encargos, e riscos. Seriam 5.000 contos a distribuir, a ratear ou melhor a acumular para ser de futuro applicado, rateiado ou distribuido. Mas, não é só isto. A estimativa dessa cubiçada e valiosa cifra, é imaginosa, e ficticia, é de miragem, porque alem de cerca de 800 mil saccos de assucar bruto e mascavinho, e cerca de 400.000 saccos de assucar demerara, que nella estão computados ou sejam um milhão e duzentos mil saccos, que necessariamente não devem ser aproveitados para aquella estimativa. Senhores! Este é o aspecto material, economico, desta momentosa questão.

Elle destroe por completo essa catastrophica politica de açambarcamento. Agora, o aspecto moral dessa mesquinha tentativa, é pretender-se cercear a actividade de uma classe que ha 400 annos, com honestidade, vive, trabalha, distribue a riqueza nas diversas camadas das classes trabalhadoras da praça do Recife. Desloca-la daqui sem o nosso protesto, importa em darmos um atestado de nosso servilismo."

Em seguida o sr. Luiz Guimarães consulta á mesa sobre a conveniencia de juntar aos discursos já lidos mais o do sr. João Liberato, o que é approvado.

Não ha mais assumpto a tratar.

O presidente encerra então os trabalhos, agradecendo o concurso de quantos compareceram, dizendo esperar que dahi advenham beneficos resultados para todos e se encontre uma formula que consulte a todos os interesses, de modo a que Pernambuco continue a ser o centro do commercio assucareiro.

A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO VAE A PALACIO

Em seguida, os srs. Luiz Guimarães, Mario Martins, Custodio de Oliveira, Claudio Dubeux, Benedicto Nunes da Silva, José Rodrigues de Souza, dirigiram-se a Palacio, afim de se entender com o Interventor Lima Cavalcanti.

—

A's 17,10 horas de ontem deixava a sala das audiencias do palacio do governo a commissão da Associação Commercial, presidida pelo sr. Luiz Guimarães.

A nossa reportagem, então em palacio, teve opportunidade de ouvir o sr. Luiz Guimarães, que nos disse:

— O sr. interventor acceitou a intervenção no caso, propondo-se a resolver quanto antes o dissidio. Essa commissão encontrou da parte do chefe do governo a maior bôa vontade em resolver o caso. Creio que amanhã teremos qualquer coisa de acertado sobre o assumpto.

O QUE NOS DISSE O INTERVENTOR

A seguir fallamos com o sr. Lima Cavalcanti.

Disse-nos o interventor que ha bem pouco tempo havia sido procurado por uma commissão da Associação Commercial a qual lhe solicitara sua interferencia no dissidio.

Como tem acontecido até hoje, acceitou sua interferencia, deliberando então a convocação de uma reunião.

Essa reunião terá logar amanhã aqui mesmo, no palacio, devendo tomar parte todas as classes interessadas: Instituto do Assucar e do Alcool; Syndicato dos Usineiros; Exportadora Assucareira Limitada; Associação Commercial; Syndicato dos Correctores; Intermediarios Unidos de Pernambuco; Companhias de Seguros e Bancos.

Nessa reunião se estabelecerá a melhor formula para resolver o caso.

U'A NOTA DO SYNDICATO DOS USINEIROS

O Syndicato dos Usineiros distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Diante da triste campanha que impatrioticamente se tem feito na imprensa a respeito do caso do assucar pernambucano, somos forçados a vir novamente declarar em publico, para desfazer aleivosias:

a) não ha, nem houve, como affirmámos em nota anterior, "o dissidio" propalado, entre o Instituto do Assucar e do Alcool e o Syndicato dos Usineiros.

b) o Syndicato nunca recebeu directamente do dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto, suggestão alguma quanto á transferencia dos negocios do nosso assucar para o sul do paiz.

E' verdade que têm corrido boatos a tal respeito, aliás, já antes mesmo do inicio da safra actual, determinando até tães boatos que em assembléa geral realizada para serem tratados outros assumptos, fosse aproveitada a occasião, por todos os presentes, para manifestarem-se contrarios a uma tal medida;

c) a directoria do Syndicato, respeitando a orientação do Instituto do Assucar e do Alcool, já está e continuará vendendo o seu assucar em terra, ao preço de 40$500 acrescido de 1/2 % de corretagem. Sendo promissora, como é a situação do mercado do assucar, é simplesmente contristador que se levante impatrioticamente uma tão malevola celeuma em torno da defesa do nosso [illegible] producto, enquanto Alagôas na nossa visinhança, vae dando escoamento a sua safra, por intermedio de seu commercio local e pelos preços que nós estipulamos aqui para nossas vendas, já estando vendida, segundo estamos informados, toda a sua producção até a segunda quinzena de Dezembro.

d) é impatriotica a propaganda aterrorisadora que se vem fazendo de prejuizos ás classes trabalhadoras, pois o negocio que o Syndicato está fazendo, não altera em nada a situação dos que trabalham no assucar. Recife, 12 de Novembro de 1934 — A Directoria."

O LUCRO MAXIMO PROVAVEL DA EXPORTADORA ASSUCAREIRA

Na Associação Commercial foi tambem distribuida a seguinte circular:

Safra de 3.800.000 saccos base de 40$500

Safra	3.800.000 saccos.	
Assucares banguês que não passam pela Exportadora		505.000
Assucares crystaes e demeraras adquiridos pelo Instituto de Alcool e Assucar — que estão sendo escoados para Rio (já embarcaram 30 mil) e mais a possivel exportação a titulo de sacrificio e que tambem não transita pela Exportadora		900.000
Balanço		2.400.000
	3.800.000	3.800.000

A commissão do contracto do Syndicato com a Exportadora é variavel de 2 a 3 % portanto tomemos por base 2 1/2% que sobre o preço de base — 40$500 representa 1$012 por sacco importancia que multiplicada por safra maxima exportavel pela Exportadora .. 2.400.000, dá rs. 2.428:800$000.

1$012 por sacco sujeito as despesas de armazens, impostos, empregados, juros de capital, retiradas dos directores e demais componentes da Exportadora e mais DEL CREDERE e realmente UMA MISERIA..."

O PLEITO DO DIA 14

(Continuação da 3.ª pagina)

	1º turno	2º turno
Carneiro Leão	1.864	46.462
Waldemar R. Leal	1.993	46.360

ACÇÃO LIBERTADORA

	1º turno	2º turno
João Alberto	6.831	25.869
Souto Filho	3.622	26.290
Djalma Granja	917	26.217
Pessoa Guedes	221	26.149
Ilidio Lyra	219	26.169
Edgar Altino	200	26.231
Octavio Correia	16	25.063
José Bandeira	1.640	27.366
Abdisio Prazeres	54	26.026
Matheus Vaz	768	26.091
Herothides Xavier	596	26.003
Severino Barbosa	304	25.991
Affonso Ferraz	1.633	26.006
João Guilherme	2	25.972
Pio Guerra	202	25.973
Pedro Affonso	651	25.491
José Marcionilo	343	25.793
Jeronymo Heraclito	1.347	26.041
Malachias Rocha	737	26.151
João Alves	244	26.044
João Alves	244	26.044
Antonio Cardoso	331	26.314
Joaquim de Brito	2.622	26.181
Genesio Vilella	30	26.368
Luis Petit	58	26.013
Geraldo de Andrade	276	26.618
Adelino Amorim	136	25.928
Diocleciano Pereira	811	25.988
Paulo Silveira	442	25.933
Aniceto Varejão	709	25.605
João Menezes	83	25.910

CHRISTIANISMO SOCIAL

	1º turno	2º turno
Ruy Bello	2.221	3.270
Nilo Pereira	94	2.043
Costa Rego Junior	90	2.677

TRABALHADOR! OCCUPA TEU POSTO!

	1º turno	2º turno
Christiano Cordeiro	1.963	2.610

VOTAÇÃO DOS MUNICIPIOS POR LEGENDAS

ESCADA — 1.ª secção

CAMARA FEDERAL

	votos
Partido Social Democratico	100
União Libertadora	5
Dissidencia Pernambucana	49

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	112
Acção Libertadora	138
Christianismo Social	7
Monarchia	3

FLORESTA — 1.ª secção

CAMARA FEDERAL

Partido Social Democratico	108
União Libertadora	34
Dissidencia Pernambucana	152

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	112
Acção Libertadora	185

PEDRA — 2.ª secção

Partido Social Democratico	82
União Libertadora	15
Trabalhador, occupa teu posto	2

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	87
Acção Libertadora	37
Trabalhador, occupa teu posto	2

TRIUMPHO — 2.ª secção

CAMARA FEDERAL

Partido Social Democratico	112
União Libertadora	88
Dissidencia Pernambucana	69
Integralismo	1

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	119
Acção Libertadora	153
Integralismo	1

ALAGÔA DE BAIXO — 1.ª secção

CAMARA FEDERAL

Partido Social Democratico	263
União Libertadora	50
Trabalhador, occupa teu posto	6

CONSTITUINTE ESTADOAL

Partido Social Democratico	275
Acção Libertadora	68
Trabalhador, occupa teu posto	6

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL DO ESTADO

Dr. Sylvio Rabello — Por acto de hontem do interventor federal, foi nomeado director da Escola Normal o prof. Sylvio Rabello, cathedratico de Psychologia desse estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

De ordem do dr. director da Faculdade, a prova de arguição de these do concurso para livre docencia de Clinica Urologica, terá logar ás 20 horas de hoje.

UNIVERSIDADE POPULAR DO RECIFE

Centro de Estudos n. 1

Segundo communicação da directoria do Centro de Estudos n. 1, da Universidade Popular do Recife, com séde na Escola Technica Profissional Masculina, que os trabalhos lectivos do mesmo Centro, serão encerrados solemnemente no dia 14 do corrente sob a presidencia do director geral da mesma Universidade, dr. Annibal Bruno.

Nessa solemnidade serão entregues os diplomas dos alumnos que terminaram os cursos de dactylographia Masculina.

Para a solemnidade de encerramento das aulas do Centro de Estudos n. 1, a sua directoria foram convidados todos os alumnos não só do referido Centro como tambem dos demais Centros universitarios, professores e demais pessoas, que quizerem assistir á mesma solemnidade.

ESCOLA REMINGTON

Para tratar de assumptos relativos á elaboração do programma da festa para a entrega dos diplomas aos dactylographos, tachigraphos e correspondentes deste anno, são convidados todos os alumnos desta turma a comparecer nesta escola ás 9 horas, do dia 15 do novembro proximo.

ESCOLA NORMAL

Provas parciaes

Realizar-se-ão hoje, as seguintes provas parciaes:

1ª serie e 1ª turma — Portuguez — 9 ás 10; 2ª turma — Mathematica — 9 ás 10; 3ª turma — Francez — 10 ás 11; 4ª turma — Geographia — 10 ás 11.

2ª serie e 1ª turma — Historia — 13 ás 14; 2ª turma — Portuguez — 14 ás 15; 3ª turma — Mathematica — 13 ás 14; 4ª turma — Inglez — 14 ás 15 e 5ª turma — Geographia — 14 ás 15.